

R

LIVRARIA CAMPOS TRINDADE

E

LIVROS RAROS RARE BOOKS

D

LIVRARIA



CAMPUS
TRINDADE

R

E

LIVROS RAROS RARE BOOKS

D

Textos e catalogação
BERNARDO TRINDADE
MÁRIO PINHEIRO

Fotografia
RODRIGO GATINHO

Encadernação e restauros
TRAÇA POMBALINA, LDA.

Revisão
J. LEITÃO BAPTISTA

Produção
GABRIELA LOBO

Design
JORGE SILVA / SILVADESIGNERS

CONDIÇÕES GERAIS

Os preços são fixos e incluem IVA à taxa legal em vigor de 6%.

As obras descritas estão completas e em bom estado geral,
salvo indicações em contrário.

As encomendas poderão ser feitas por *e-mail* ou telefone
e serão validadas por ordem de chegada.

Os livros serão enviados por correio ou transportadora,
após boa cobrança, sendo acrescidos de despesas de envio e de seguro,
quando requisitado.

As despesas alfandegárias para clientes fora da União Europeia
ficarão sempre a cargo do cliente.

Formas de pagamento / Methods of payment:

Transferência bancária / Wiretransfer:

Banco Santander

IBAN: PT50 0018 0003 50291319020 31

BIC/SWIFT: TOTAPTPL

Cheque bancário (apenas clientes nacionais)

LIVRARIA CAMPOS TRINDADE, Lda.

Rua do Alecrim, 44

1200-018 Lisboa

Portugal

Tel. (+351)213471857

l.campostrindade@gmail.com

www.livrariacampostrindade.com

COI

CATÁLOGO

394

CO1

AUDIENCIA UNIVERSAL QUE DEU O SUPREMO JUPITER NO PALÁCIO DO MONTE OLIMPO A TODOS OS VIVENTES DO MUNDO ASSISTINDO OS DOZE SOBERANOS. ESCRITA POR AMARO DE CELFRETON FRANCES, E CRIADO DE FELIPE QUINTO. TRADUZIDA NA LINGOA PORTUGUEZA POR UM CURIOSO PORTUGUES.

305 mm

53 fls., [3 fls. br.] Encadernação recente com lombada em pele.

Manuscrito, ilustrado.

Uma diferente versão deste texto, encadernado em pergaminho e igualmente manuscrito, encontra-se catalogada na Biblioteca Nacional de Portugal, na secção de Reservados. O conteúdo do texto aponta para a possibilidade de se datar o exemplar como sendo da primeira metade do século XVII, pelas referências a que remete (a título de exemplo, ao conflito entre o Rei e o Parlamento, em Inglaterra). Na lombada deste exemplar, encontra-se inscrita a data de 1625. Amaro de Celfreton será, provavelmente, um pseudónimo, ainda por identificar.



AUDIENCIA

Uniuersal

Que deu o Supremo Júpiter
No Palácio do Monte Olimpo,
A todos os Viuentes do Mundo.
Assistindo os Deozes Soberanos.



Escrita Por Amaro de Cefysson Frances, e
Criado de Felipe Quinto.

Traduzida na Lingoa Portuguesa da Franceza
Por Eum Curioso Portugues.

C02

AVELAR, André do (1546- depois de 1622)

CHRONOGRAPHIA OV REPERTORIO DOS TEMPOS O MAIS COPIOSO QVE TE AGORA SAYO A LUZ. CONFORME A NONA REFORMAÇÃO DO SANTO PADRE GREGORIO XIII. FEITO POR ANDRÉ DO AVELAR, NATURAL DE LISBOA, LENTE DE MATHEMATICA NA VNIVERSIDADE DE COIMBRA. NESTA QUARTA IMPRESSAM REFORMADO, & ACRESCENTADO PELLO MESMO AUTHOR, COM HUM TRATADO DO PRONOSTICO DA MUDANÇA DO AR, & ALGUS PRINCIPIOS QUE TOCÃO ASSI À PHILOSOPHIA NATURAL, COMO À ASTROLOGIA RUSTICA, & CÕ HUAS BREUES, MAS MUI PROUEITOSAS REGRAS PERA SEMENTEIRAS, CULTURA DAS ARUORES, & CRIAÇÃO DOS ANIMAES.

Lisboa: impresso por Jorge Rodriguez, à custa de Estevão Lopez, 1602.

190 mm

[8], 373 fls., il.

Meia encadernação em pele, moderna. Lombada com autor, título e data gravados nas respectivas casas, casa central com ferros ornamentais. Corte das folhas tingido a carmim.

Fol. com erros e omissões de paginação

Numerosas ilustrações. No rosto, gravura de mapa representando Europa, África e Ásia e parte da América.

Folha inicial em branco, com notas manuscritas a tinta ferrogálica no verso, carimbo e antiga assinatura de propriedade na página de título. Dois pequenos furos e ligeiro trabalho de inseto no corte dianteiro das folhas e na margem do texto, com maior severidade na margem inferior da última dezena de páginas. Ténues manchas de água. Notas a lápis, de caligrafia recente, nas páginas de guarda.

Ameal 183

Barbosa Machado I, 137

Inocêncio I, 58

Monteverde, 311

Palha, 450

Pinto de Matos, 47



Tratando-se originalmente de uma tradução livre da Cronografia ou Reportório dos Tempos, de Jerónimo de Chaves, foi publicada em língua portuguesa em quatro outras edições (Lisboa 1585, Coimbra 1590 e 1593 e Lisboa 1594). Estamos em crer que este exemplar é a quinta e última edição desta obra que abordando, em particular, a meteorologia, a astrologia e a geografia, versa igualmente a medicina, a astrologia, e a anatomia, refletindo estas temáticas nas ilustrações (de que se destacam as xilogravuras com um globo que representa o Brasil e o continente Sul Americano, uma outra com o corte transversal da Terra, cada um dos 12 signos do zodíaco, o sol, a lua, os cinco planetas conhecidos e três cortes anatómicos. As ilustrações e o texto são, também, complementadas com diagramas e tabelas. Por ser uma das obras pioneiras na descrição e utilização do novo calendário gregoriano, André do Avelar (cristão-novo e professor de Matemática na Universidade de Coimbra) dá uma explicação do sistema de fases da lua, essencial para a compreensão do novo calendário.



C03

BALBI, Adriano (17682-1848)

ESSAI STATISTIQUE SUR LE ROYAUME DE PORTUGAL ET D'ALGARVE, COMPARÉ AUX AUTRES ÉTATS D'EUROPE, ET SUIVI D'UN COUP D'OEIL SUR L'ÉTAT ACTUEL DES SCIENCES, DES LETTRES ET DES BEAUX-ARTS PARMI LES PORTUGAIS DES DEUX HÉMISPÈRES. DÉDIÉ A SA MAJESTÉ TRÈS-FIDÈLE, PAR ADRIEN BALBI, ANCIEN PROFESSEUR DE GÉOGRAPHIE, DE PHYSIQUE ET DE MATHÉMATIQUES, MEMBRE CORRESPONDANT DE L'ATHÈNE DE TRÉVISE, ETC. ETC.

Paris: Chez Rey et Gravier, 1822

2 vols., 210 mm

Vol. 1: iij, 480 pp.; Vol. 2: 272, ccclxviii pp.:

Encadernação coeva em pele. Lombada decorada com ferros ornamentais. Corte das folhas marmoreado. Oito quadros desdobráveis. Picos de acidez.

Duarte de Sousa 2, 41

O Essai Statistique foi realizado pelo geógrafo veneziano Adriano Balbi “aquando da sua estada [em Portugal] ao tempo da primeira Revolução Liberal e coligido a partir de testemunhos e depoimentos de homens da cultura da época” (TAVEIRA DA FONSECA, 2001). Esta estatística provocou reações de forma quase imediata, destacando-se as *Observações Críticas* da autoria conjunta de Luís de Vasconcelos, Carolina Michaelis e Vasconcelos e Joaquim de Vasconcelos, publicada em 1828 pela Impressão Régia. Constitui igualmente uma obra de particular interesse para o estudo deste período cronológico em áreas que vão da cultura (incluindo a atividade livreira e dimensão das bibliotecas) à caracterização económica das regiões e as consequentes implicações na demografia e nos costumes. Outro aspeto de particular importância desta estatística como fonte de estudo para os vários ramos da história de Portugal consiste na especial atenção dada pelo autor, ao contexto em que os dados estatísticos que lhe foram transmitidos, foram registado, quando se refere, por exemplo sobre a exclusão das mortes ocorridas em mosteiros e das crianças falecidas antes da comunhão do registo total de mortes das paróquias (cf. LIVI BACCI, 1971).



C04

BARBOSA, AGOSTINHO (fl. 1590-1649)

*SACROS. CONCILII TRIDENTINI DECRETA
DECLARATIONES CARDINALIVM CONCILII
INTERPRETVM; EX VLTIMA RECOGNITIONE IOAN.
GALLEMART. QUIBUS IAM PRIMUM ACCESSERUNT, NON
EDITA ETIAM QUADAM HACTENUS, AUT INDIGESTAE;
NUNC AD SEDES SUAS REDUCTAE. CUM CITATIONIBVS
IOANNIS SOTEALLI THEOL. & HORATIJ LUCIJ ICTI NEC
NON REMISSIONIBVS P. AUGUSTINI BARBOSA, & C VTI
LATIUS IN PRAEFATIONE AD LECTOREM VIDERE LICET.*
Coloniae Agrippinae [Colónia]: apud Antonii Hierati, 1620
190 mm

[16], 745, [167] pp.

Encadernação coeva em pergaminho, inscrições
manuscritas nas pastas e na página de rosto. Oxidação das
páginas, numerosas inscrições nas pastas da encadernação.



C05

BARROS, João de (1496-1570)

L'ASIA DEL S. GIOVANNI DI BARROS, CONSIGLIERO DEL CHRISTIANISSIMO RE DI PORTOGALLO: DE' FATTI DE PORTOGHESI NELLO SCOPRIMENTO, & CONQUISTA DE' MARI & TERRE DI ORIENTE. NELLA QUALE OLTRE COSE APPARTENENTI ALLA MILITIA, SI HA PIENA COGNITIONE DI TUTTE LE CITTÀ, MONTI, & FIUMI DELLE PARTI ORIENTALI, CON LA DESCRITTIONE DE' PAESI, & COSTUMI DI QUEI POPOLI. NUOUAMENTE DI LINGUA PORTOGHESE TRADOTTA. DAL S. ALFONSO VLLOA. CON PRIUILEGIO DELL'ILLUSTRISSIMO SENATO VENETO.

Venetia [Veneza]: appreso Vincenzo Valgrisio, 1562.

215 mm

[10], 200, [7], 228 fls.

Encadernação coeva em pergaminho. Corte das folhas com acidez, assim como as margens das páginas. Várias anotações no frontispício e verso da última folha. Algum trabalho de inseto (até ao fl. 99), marginal e não afetando o texto.

Segunda edição em língua italiana, a partir da primeira tradução de Alfonso Ulloa, no ano precedente e no mesmo impressor.

Trata-se, igualmente, da segunda edição desta obra. Em português (e em vida do autor) foram publicadas as primeiras edições da Primeira Década (1552), da Segunda Década (1553) e da Terceira Década (1563), por Barreira e Galharde, na cidade de Lisboa. As duas impressões de Valgrisio não podiam portanto ter incluído a Terceira Década publicada um ano depois desta edição, nem a Quarta Década que, deixada em manuscrito quando João de Barros morreu (1570), foi publicada mais de quatro décadas depois, em Madrid, por João Lavanha [LOUREIRO, 2017].



C06

BECKFORD, William (1760-1844)

RECOLLECTIONS OF AN EXCURSION TO THE MONASTERIES OF ALCobaça AND Batalha. BY THE AUTHOR OF "VATHEK."

London [Londres]: Richard Bentley, 1835.

230 mm

XI, 228 p.: il.

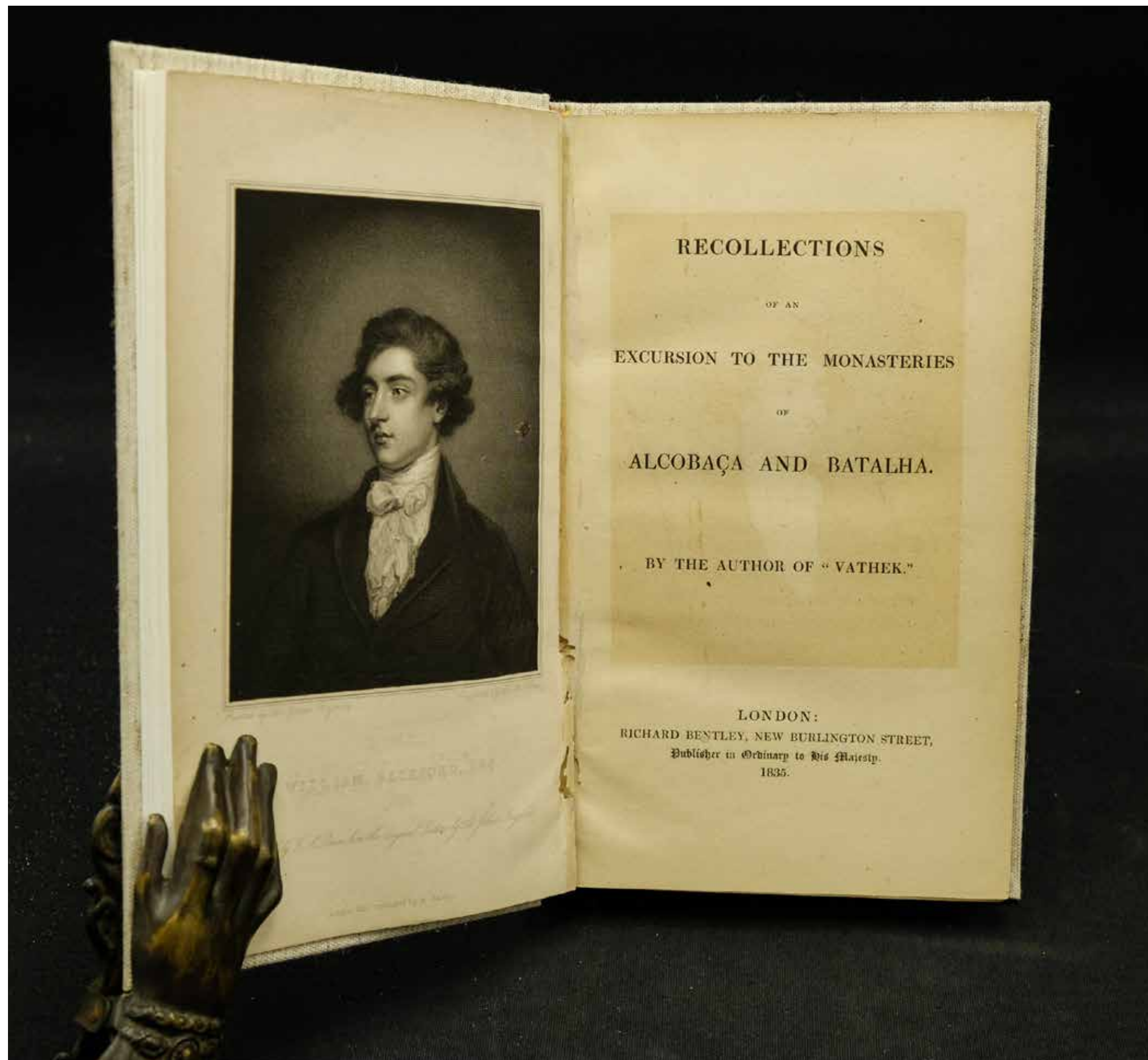
Encadernação moderna em tela. Pequeno trabalho de inseto nas folhas preliminares.

Duarte de Sousa 2, 56

Primeira edição, segunda tiragem.

Em 1787, a primeira viagem de Beckford a Portugal deu origem a um diário, publicado em português com o título *Diário de William Beckford em Portugal e Espanha*, a segunda visita a Portugal esteve na origem das *Recollections*, um diário escrito posteriormente e publicado em Inglaterra, que se tornou um clássico da literatura de viagens.

O relato desta viagem (que tem levantado alguma controvérsia em torno da sua classificação literária e fidedignidade da narrativa) encontra-se povoado de personagens históricas nacionais das quais se destacam, pelo colorido dos comentários do próprio autor, o príncipe regente D. João VI, a rainha D. Maria ou o marquês de Marialva.



C07

[BIBLIA DE FERRARA]

BIBLIA EN LENGUA ESPAÑOLA. TRADUZIDA PALABRA POR PALABRA DE LA VERDAD HEBRAYCA, POR MUY EXCELENTES LETRADOS, VISTA Y EXAMINADA POR EL OFFICIO DE LA INQUISICION. CON PRIVILEGIO DEL ILUSTRISSIMO SEÑOR DUQUE DE FERRARA, Y AORA DE NUEVO CORREGIDA EN CASA DE IOSEPH ATHIAS Y POR SU ORDE IMPRESA.

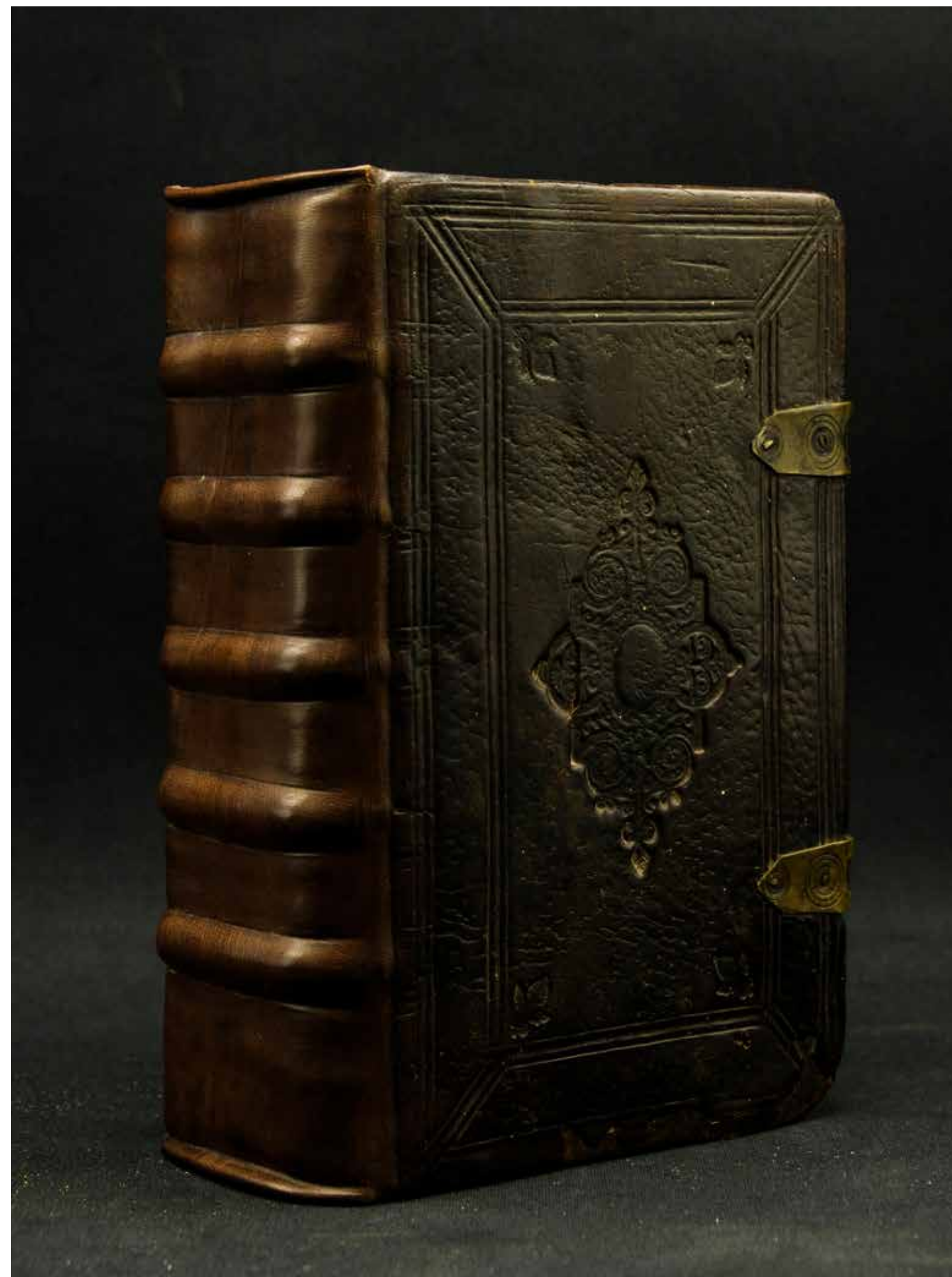
Amsterdam [Amsterdão]: Ioseph Athias, 542l [sic, i. é 1661]

207 mm

[15], [1 br.], 1-786, 789-1325, [6], [1 br.] pp.

Encadernação da época com substituição da lombada (moderna). Sem os fechos em metal. Pastas decoradas com esquadrias e motivos ornamentais gravados. Pequenos restauros no frontispício, folhas preliminares e finais, não afetando o texto.

A Biblia Ferraresca, como eram referidas em 1762 nas Memórias de Literatura Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa, conheceu quatro edições seiscentistas. A primeira em 1611, a partir do original de 1553; a segunda em cerca de 1630; a terceira em cerca de 1646 e a quarta edição, em 1661, que corrige muitos erros das edições anteriores, foi “trabalhada em casa de José Athias Portuguez, e publicada por sua ordem. O Haham R. Samuel de Caceres Pregador, e Membro da Academia Cether Thord foi o que a revio e corregio, cotejando-a fielmente com o texto Hebraico. [...] Tem esta edição algumas vantagens sobre as anteriores da Biblia Espanhola. Nella se restitue em grande parte à sua antiga pureza a trasladação de Ferrara, que naquelles tempos se achava deslustrada nas segundas edições com muitas faltas de palavras, periodos e versos inteiros, e o mais que era, com muitas construções impróprias[...]” [SANTOS, 1792].



C08

BISACCIONI, Maiolino (1582-1663)

DELLE HISTORIE MEMORABILI DE NOSTRI TEMPI, CHE CONTENGONO LE GUERRE DI GERMANIA, DALLA MOSSA DEL RÈ DI SUETIA DOPPÒ LA PACE DI LUBECCA, SINO ALLA PACE DI MUNSTER, SEGUITA L'ANNO 1650 SCRITTE DAL CO: MAIOLINO BISANCCIONI GENTILHUOMO ORDINARIO DELLA CAMERA DEL RÈ CHRISTIANISSIMO, E SUO CAUALLIÈRE. E QVESTO VOLUME VIENE AD ESSERE IN ORDINE LA QVARTA PARTE DELLE HISTORIE MEMORABILI DI ALESSANDRO ZILIOLI. ALL' ILLUSTRISSIMO & ECCELLENTISSIMO SIG. PRENCIPE DI SATRIANO.

Venetia [Veneza]: Presso Il Turrini, 1653.

238 mm

[10], 549, [19] pp.

Maiolino Bisaccioni foi um jurista, historiador e escritor nascido em Ferrara. Plurifacetado, foi paradoxalmente um mercenário e miliciano. Foi particularmente crítico de Tassoni [de Ferrara]. *Delle Historie Memorabili de Nostri Tempi*, sobre as guerras da Alemanha revelou-se uma obra de grande popularidade e sucesso editorial, ancorada na narrativa historiográfica, mas permitindo ao autor cedências ao romance, à facilidade da narração de aventuras, tão ao gosto popular, revelndo uma habilidade consumada de narrador e um conhecimento (embora geral) amplo, atencioso, pontual e, por vezes em primeira mão, sobre eventos e personagens de seu tempo. Constitui igualmente uma continuação da obra de Alessandro Zilioli, publicada em Veneza entre 1652 e 1653.

AVOGADRO, Giovanni Battista Birago (1634-1699)

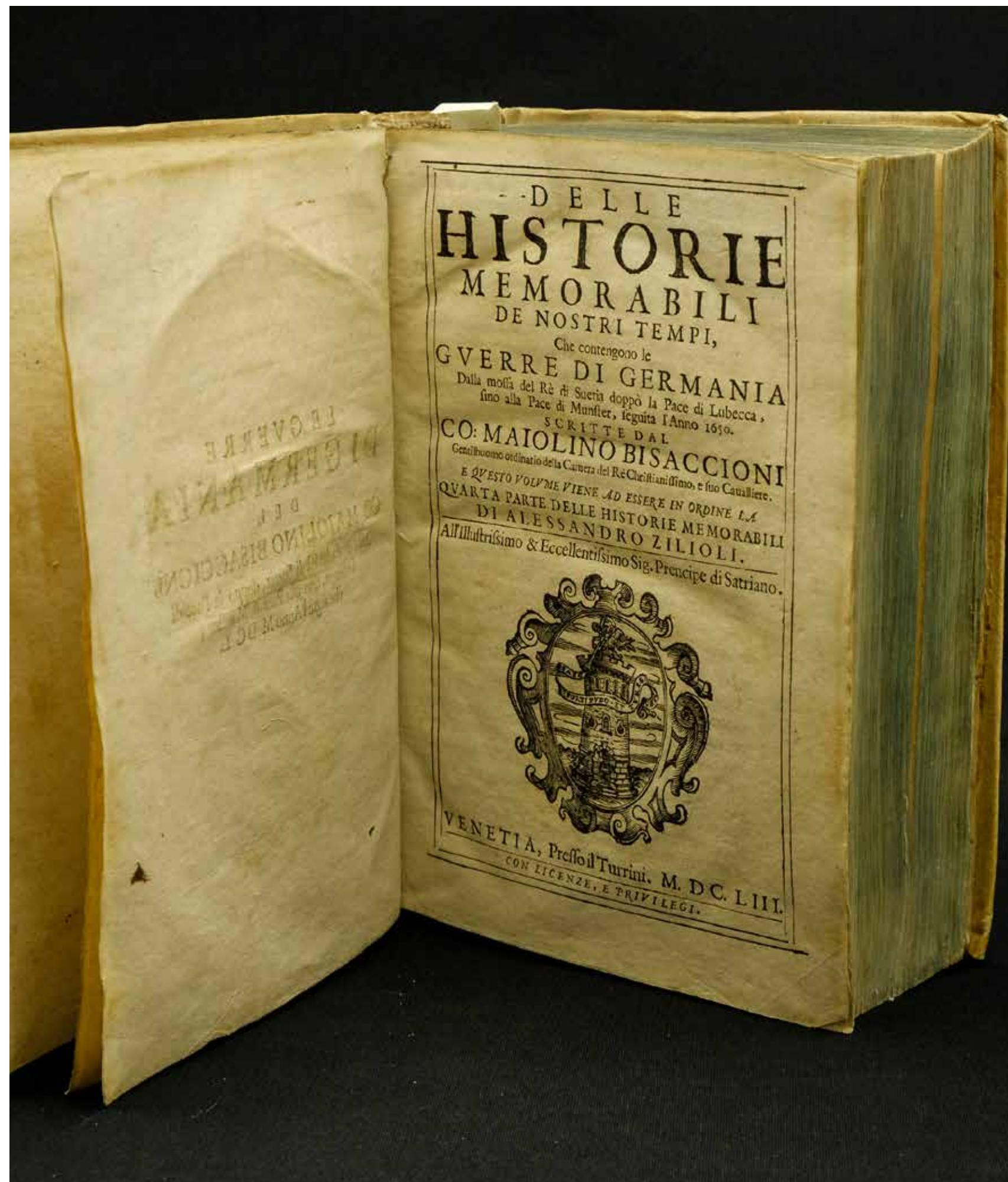
DELLE HISTORIE MEMORABILI CHE CONTIENE LE SOLLEVATIONI DI STATO DEI NOSTRI TEMPI,

Venetia [Veneza]: Presso il Turrini, 1653

[14], 408, [2 br.] pp.

Encadernação coeva em pergaminho, corte das folhas tingido a verde. Pequeno trabalho de inseto na últimas cinco folhas, afetando ligeiramente o texto apenas na última folha. Nota manuscrita na primeira página em branco.

Birago Avogadro distinguiu-se na primeira metade do século XVII pelos seus conhecimentos de história e de jurisprudência. Nascido em Génova, publicou uma dura crítica contra o historiador Vittorio Siri, que estava ao serviço do rei de França. À semelhança de Bissaccioni, complementou a obra de Alessandro Zilioli. Neste volume da sua autoria, referem-se as revoluções da Catalunha, Portugal, Sicília, Brasil, Inglaterra, Nápoles e França, revestindo-se essas referências de particular interesse para o período da Restauração.



BODIN, Jean (1529/1530-1596)

IOANNIS BODINI, ANDEGAVENSIS, DE MAGORVM DAEMONOMANIA, SEV DETESTANDO LAMIARUM AC MAGORUM CUM SATANA COMMERCIO, LIBRI IV. RECENS RECOGNITI, ET MVLTIS I LOCIS À MENDIS REPURGATI. ACCESSIT EIVSDEM OPINIONVM IOANNIS WIERI CONFUTATIO, NON MINUS DOCTA QUAM PIA.

FRANCOFVRTI [Frankfurt]: Typis Wolfgangi Richteri, impensis [...] haeredum Nicolai Baffaei, 1603.

UNIVERSAE NATURAE THEATRUM IN QUO RERUM OMNIUM EFFECTRICES CAUSAE & FINES CONTEMPLANTUR & CONTINVAE SERIES 5 LIBRIS DISCUTIUNTUR[...].

Francofurti : Apud heredes Andreae Wecheli, Claudium Marnium, & Ioan. Aubr, 1597
2 vols., 174 mm

Vol. 1: 557 pp. , Vol. 2: [14], 633pp.

Encadernação moderna em tela, pequenos defeitos. No primeiro volume, restauros marginais nalgumas páginas, afetando as notas marginais das pp 161-182. No segundo volume, para além da falta da folha de rosto, alguns restauros nas margens das páginas, ocasionalmente mordendo o texto. Corte das folhas oxidado.

Tradução latina da *Daemonomania de Bodin* por F. Junius.

O livro divide-se em quatro partes: a primeira, sobre a definição de feiticeiro e o tipo de trocas que se podem estabelecer entre os espíritos e os homens; a segunda, sobre os malefícios que os feiticeiros costumam fazer, a transformação de homens em animais e a cópula com demónios e os êxtases mágicos; a terceira parte, é sobre a maneira de escapar aos feitiços; e , por último, um capítulo sobre a punição daqueles que se dedicam à feitiçaria.

De um modo geral, a Daemonomania de Bodin adequava-se à instrução daqueles que poderiam padecer pelas artimanhas de Satã, salientando como um dos maiores perigos da feitiçaria, o conseqüente abandono da religião, pilar dos estados.

Sendo, nessa perspetiva, um problema de ordem, a Daemonomania é um tema da Justiça e o livro IV consiste num guia prático de recolha de provas (COURVOISIER e LHERMITTE, 1997).

A obra veio a ser condenada em Roma e o seu autor foi acusado da prática de magia. Bodin foi um jurista e teórico político francês, defensor de um modelo de governo ideal particularmente influente na Europa e apologista de que o ensino humanista nas escolas fortaleceria a harmonia política e religiosa do Estado.



BOTERO, Giovanni (1540-1617)

LE RELATIONI VNIVERSALI DI GIOVANNI BOTERO BENESE, DIVISE IN QVATTRO PARTI. NELLA PRIMA PARTE, SI CONTIENE LA DESCRITTIONE DELL'EUROPA, DELL'ASIA, E DELL'AFRICA, & COSTUMI, RICCHEZZE, NEGOTIJ, & INDUSTRIA DI CIASCUNA NATIONE. ET SI TRATTA DEL CONTINENTE DEL MONDO NUOVO. ET DELL'ISOLE, & PENISOLE SINO AL PRESENTE SCOUERTE.

NELLA SECONDA, SI DÀ CONTEZZA DÈ MAGGIORI PRINCIPI DEL MONDO, & DEL LE CAGIONI DELLA GRANDEZZA DEI LORO STATI.

NELLA TERZA, SI TRATTA ANCOR DÈ POPOLI D'OGNI CREDENZA, CATTOLICI, GIUDEI, GENTILI, & SCISMATICI.

NELLA QUARTA, SI TRATTA DELLE SUPERSTITIONI IN CHE VIUEUANO GIÀ LE GENTI DEL MONDO NUOVO, E DELLE DIFFICOLTÀ, E MEZI, CÓ QUALI SI É QUIUI INTRODOTTÀ LA RELIGIONE CHRISTIANA, & VERA.

CON LE FIGURE, & DUE COPISISSIME TAVOLE. NUOUAMENTE RISTAMPATE, & CORRETTE.

Venetia [Veneza]: Apresso Agostino Angelieri, 1608.

210 mm

[32], 256, [1], 2-80, [18], 152, [4], 5-183, 25], 79 pp.: il.

Inclui 4 mapas desdobráveis.

Encadernação em pergaminho antigo, lombada inscrita posteriormente. Manchas e pequeno trabalho de traça na última parte, afetando ligeiramente o texto (pp. 53-79).

Ex libris manuscrito na página de rosto inicial. Rasgão na p. 60, restauros antigos em seis folhas. Erros tipográficos de paginação.

Nova edição por Angelieri, Impressa três anos após a edição de 1605, corrigida e aumentada com a quarta parte — inexistente na edição anterior, mas publicada na edição de 1600, pelo mesmo impressor — dedicada as superstições em que “as gentes do Mundo” vivem e a dificuldade da introdução do Cristianismo.

A Biblioteca Nacional de Portugal possui no seu acervo uma cópia da edição de 1600 e uma outra da edição de 1605.

Giovanni Botero (1544 - 1617) foi um pensador, padre, poeta e diplomata italiano, mais conhecido por seu trabalho *Della ragion di Stato*, que na década de 1590 estava ao serviço de Federico Borromeo (futuro arcebispo de Milão, em 1595).

Durante o período em que permaneceu ao servili de Borromeu, Botero movimentou-se na elite de Roma e Milão, tendo publicado *Relazioni Universali*. Editadas em quatro volumes, entre 1591 e 1598 (um quinto volume foi posteriormente publicado, já no final do século XIX), O trabalho é tido como pioneiro, marcando o início dos estudos demográficos.



CII

CAMDEN, William (1551-1623)
*ANNALES RERUM ANGLICARUM ET
 HIBERNICARUM REGNANTE ELIZABETHA
 AUTORE GVIL. CAMDENO.*

Amstelodami [Amsterdão]: Dan Elzevir, 1677
 172 mm

[16], XVI, 908, [35, 1 br.] pp.

Encadernação antiga em pele, pastas
 decoradas com motivo ornamental a ferros
 dourados.

Ex-libris armoriado gravado e colado na
 pasta interior.

Frontispício gravado, retrato do autor
 gravado por M. v. Gutch, seguido de página
 de título gravada e uma gravura adicional,
 retratando a Rainha Isabel I de Inglaterra.

Ténues manchas de água nas primeiras
 páginas, corte das folhas com ocasionais
 manchas de tinta, migrando ligeiramente
 para a margem das páginas.

Oxidação uniforme do papel.

William Camden foi um historiador,
 corógrafo e oficial de armas inglês, autor
 do primeiro levantamento corográfico
 das Ilhas Britânicas e do primeiro estudo
 historiográfico do reinado de Isabel I de
 Inglaterra, iniciado em 1607 e publicado
 inicialmente em dois volumes, em 1615 e
 em 1619.



C12

CARVALHO, Jerónimo Moreira de (?-1748)

HISTORIA DO IMPERADOR CARLOS MAGNO. E DOS DOZE PARES DE FRANÇA, TRADUZIDA DE CASTELHANO EM PORTUGUEZ. COM MAIS ELEGANCIA PARA A NOSSA LINGUA, POR JERONYMO MOREIRA DE CARVALHO. NOVA EDIÇÃO, CORRECTA, E EMENDADA [...]

Lisboa: Na Typographia Rollandiana, 1784

2 vols., 160 mm

Vol. I: [12, 1 br.], 2-348; Vol. II: [3], 4-415, [4, 1 br.] pp.

Encadernação coeva em pele, pastas mosqueadas. Oxidação uniforme do miolo.

Picos de acidez no primeiro volume. Margem ligeiramente dobrada (pp. 297-300).

Ex-libris gravado com trigrama, colado na pasta interior.



C13

CASTRO, Manuel Mendes de (15?? - 16??)

PRACTICA LVSITANA, ADVOCATIS, IVDICIBVS, VTROQVE FORO

QVOTIDIE VERSANTIBUS, ADMODUM VTILIS, & NECESSARIA.

IN QVINQVE LIBROS DIVISA. CVM DVCENTIS ET QVADRAGINTA

NOUISSIMIS SENATUS DECISIONIBUS. ET CENTUM CONTRA CAUTELLIS.

ITEM & NONNULLIS ANIMADUERTIONIBUS AD BONU PUBLICUM

IUSTITIAE CONCERNENTIBUS. ET ALIJS VTILISSIMIS ORDINATIONUM

DECLARATIONIBUS. AVCTORE EMANVELE MENDES À CASTRO, CURIAE

ADUOCATO, & OLIM IN SALMANTICENSI & COLYMBRICENSI ACADEMIA

PUBLICO STIPENDIO LEGUM PROFESSORE.

Olysipone [Lisboa]: apud Georgium Rodericum, 1619.

197 mm

[8], 434, [i. é, 430] pp.

Encadernação moderna em tela, com defeitos na pasta posterior. Trabalho de insecto na guarda e na margem interior das últimas folhas (pp. 423- 434).

Manchas de água antigas e maioritariamente desvanecidas. Numerosas inscrições manuscritas ao longo do texto, como anotações marginais ou de rodapé. Três assinaturas de propriedade na página de título.

Falta a última página do índice (pp. 435, 436). Erros tipográficos de paginação.

Assinatura homónima do autor no fim da dedicatória.

Arouca C 333

Barbosa Machado 3

“Manoel Mendes de Castro natural de Lisboa, e filho de Francisco Mendes, e Maria de Castro. Aprendidas na patria as letras humanas passou a Salamanca em cuja Universidade estudou Direito Civil em que recebeo o grao de Bacharel substituindo algumas vezes a Cadeira de Prima de que era Proprietario o Doutor Diogo Henriques. Voltando para Portugal se incorporou na Universidade de Coimbra a 2 de Outubro de 1587. onde foy conductario por Provisão de 13 de Fevereiro de 1589. No espaço de dous annos que assistio em Coimbra substituhio algumas Cadeiras vagas, principalmente a dos tres livros do Codigo, porem nunca foy Lente Proprietario posto que assim se intitule na Repet. Tit. Cod. de Annon. Civil. lib. 11. Exercitou o officio de Advogado na Corte de Madrid, e depois em Lisboa no anno de 1604. Procurador da Coroa na Casa da Suplicação. Foy dos celebres Jurisconsultos do seu tempo sendo tal o genio que teve para esta Faculdade que já respondia ás questoes graves, quando tinha desasete annos de idade como elle affirma na Epistola que serve de Prologo ad Relect. L. cum oportet. [...] (BARBOSA MACHADO)



C14

[COMPILAÇÃO DAS REGRAS DA ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO]
*COMPENDIO DE LAS OBLIGACIONES, EXCELENCIAS, PRIVILEGIOS, È
INDULGENCIAS DEL V. ORDEN TERCERO DE LA PENITENCIA DE N. P. S.
FRANCISCO, CON LA NOVISSIMA CONSTITUCION DE N. SMO. P. BENEDICTO
XIII. EN QUE SU SANTIDAD POR FAVOR ESPECIAL NUEVAMENTE CONFIRMA
LA REGLA, ESTATUTOS, GRACIAS, INDULGENCIAS, Y OTROS INDULTOS
APOSTOLICOS. ORDENADO POR EL MUY R. P. FR. JUAN LASSO DE LA VEGA,
LECTOR JUBILADO, CALIFICADOR DEL SANTO OFICIO, PADRE DE LAS
PROVINCIAS DE SAN MIGUEL, Y DE GRANADA, EX-MINISTRO PROVINCIAL DE
ESTA DE ANDALUZIA, Y COMISSARIO VISITADOR DEL TERCER ORDEN DE ESTE
CONVENTO DE N. P. S. FRANCISCO, CASA GRANDE DE SEVILLA. SACALO A LVZ,
EN NOMBRE DE LOS SEIS ORDENES TERCEROS DE ESTA CIUDAD. D. LUIS DE
GUZMAN, SECRETARIO DE DICHOS SEIS ORDENES, Y VOTO PERPETUO DEL
ORDEN TERCERO DEL CONVENTO DE NRA. SEÑORA DEL VALLE: Y LO DEDICA A
SAN FRANCISCO XAVIER, ARDENTISSIMO APOSTOL DE LAS INDIAS.*

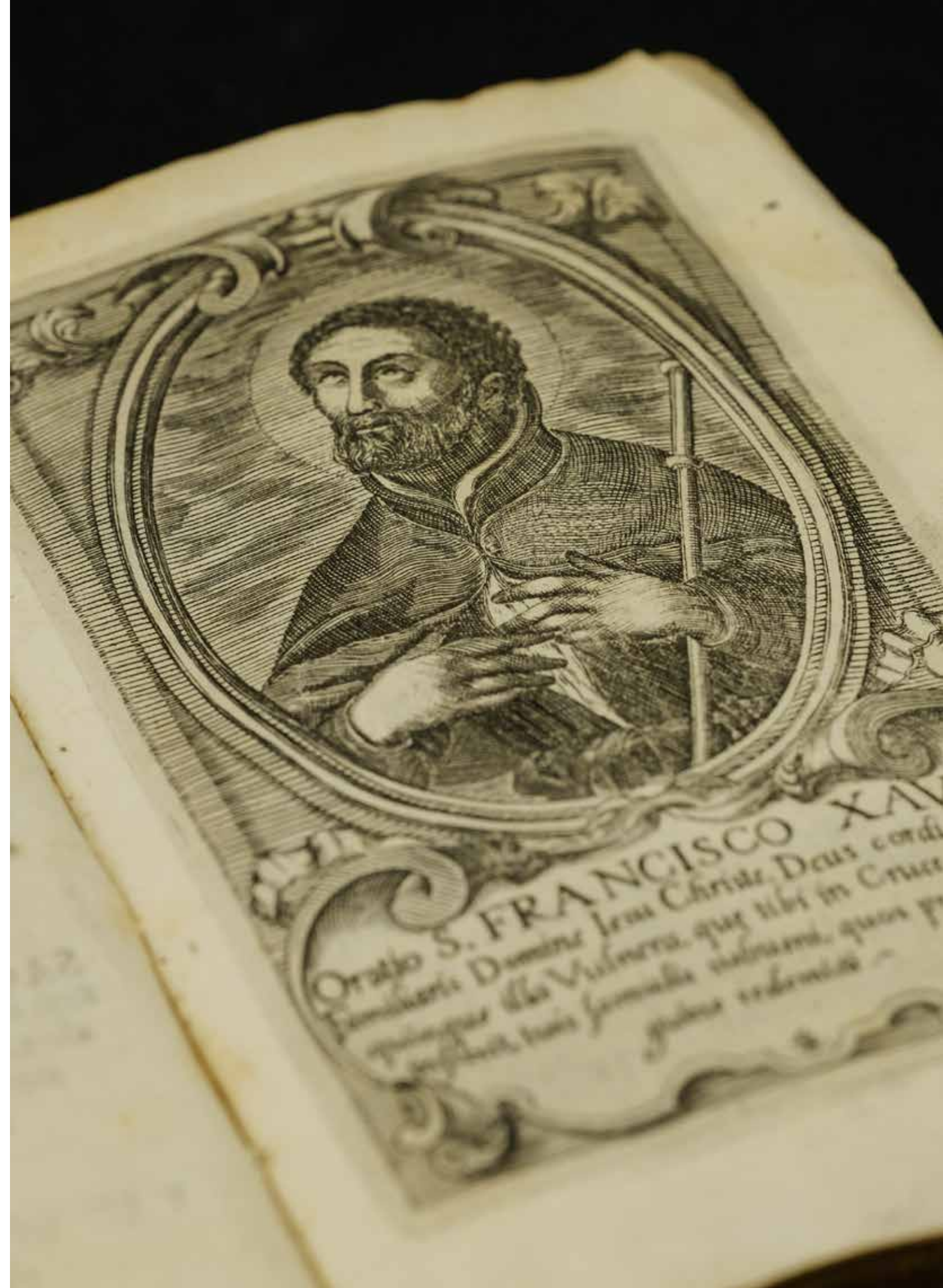
153 mm

[30], 404 pp.

Encadernação coeva em pergaminho com vestígios de título na lombada. Corte das folhas mosqueado a carmim.

Picos de acidez ao longo das margens das páginas.

Inscrição manuscrita na primeira página, referindo a proveniência da biblioteca do Conde de Ficalho. Este exemplar foi propriedade do conde de Maфра, D. Thomaz de Mello Breyner e oferecido por este à sua filha, D. Teresa Josefa.



COMPENDIO

DE LAS OBLIGACIONES, EXCELENCIAS, Privilegios, e Indulgencias del V. Orden Tercero de Penitencia de N. P. S. Francisco, con la novissima Constitucion de N. Smo. P. Benedicto XIII. en que su Santidad por favor especial nuevamente confirma la Regla, Estatutos, Gracias, Indulgencias, y otros indultos Apostolicos.

ORDENADO POR EL MVY. R. P. Fr. IVAN LASSO DE LA VEGA, Lector Jubilado, Calificador del Santo Oficio, Padre de las Provincias de San Miguel, y de Granada, Ex-Ministro Provincial de esta de Andaluzia, y Comissario Visitador del Tercer Orden de este Convento de N. P. S. Francisco, Casa Grande de Sevilla.

SACALO A LVZ, EN NOMBRE DE LOS seis Ordenes Terceros de esta Ciudad D. Luis de Guzman, Secretario de dichos seis Ordenes, y Voto perpetuo del Orden Tercero del Convento de Nra. Señora del VALLE:

Y LO DEDICA A SAN FRANCISCO XAVIER, Ardentissimo Apostol de las Indias.

C15

CONCEPCIÓN, Luis de la,
*PRACTICA DE CONJURAR EN QVE SE CONTIENEN EXORCISSIMOS, Y CONJUROS
CONTRA LOS MALOS ESPIRITUS, DE QUALQUIERA MODO EXISTENTES EN
LOS CUERPOS HUMANOS: ASSI EN MEDIA CON DE SUPUESTO, COMO DE SU
INIQUA VIRTUD, POR QUALQUIER MODO, Y MANERA DE ECHIZOS. Y CONTRA
LANGOSTAS, Y OTROS ANIMALES NOCIVOS, Y TEMPESTADES. COMPVESTO
POR EL REVERENDISSIMO P. FR. LUIS DE LA CONCEPCION, DIFINIDOR
GENEERAL DEL ORDEN DE LA SANCRISSIMA TRINIDAD DESCALÇA.*
Madrid: s/n, 1721.
[28], 204 pp.
Encadernação coeva em pergaminho, com inscrição do título na lombada.

A primeira edição desta obra data de 1673, por Francisco Garcia Fernandez e Alcalá de Henares. Luis de la Concepción relatou em primeira mão a “epidemia de endemoniados” (MORGADO GARCIA, 2009) que ocorreu nos Pirinéus aragoneses na década de 1630, classificando os demónios em três tipologias e desenvolvendo uma descrição crítica do processo de outros exorcistas.



PRACTICA
DE CONJURAR

EN QVÉ SE CONTIENEN
exorcismos, y conjuros contra los
malos espíritus, de qualquiera mo-
do existentes en los cuerpos huma-
nos: así en mediación de supuesto,
como de su iniqua virtud, por qual-
quier modo, y manera de echizos.

Y CONTRA LANGOSTAS, Y
otros animales nocivos, y tempestades.

COMPUESTO POR EL REVE-
rendísimo P. Fr. Luis de la Concepción,
Disfador General del Orden de la
Santísima Trinidad
Descalça.

Impreso en Madrid, con las licen-
cias necesarias, año de 1721.

C16

CONSTITUIÇOENS SYNODAES DO
ARCEBISPADO DE BRAGA, ORDENADAS
NO ANNO DE 1639. PELO ILLUSTRISSIMO
SENHOR ARCEBISPO D. SEBASTIÃO DE
MATOS E NORONHA: E MANDADAS IMPRIMIR
A PRIMEIRA VEZ PELO ILLVSTRISSIMO
SENHOR D. JOÃO DE SOUSA. ARCEBISPO, &
SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS ESPANHAS,
DO CONSELHO DE SUA Magestade, & SEU
SUMILHER DA CORTINA, &C.

Lisboa: Na Officina de Miguel Deslandes, 1697

300 mm

[34], 811 [1 br.] pp.

Encadernação da época em pele, cansada

Frontispício gravado, com falta de suporte no
canto inferior direito. Faltas e restauros nos dois
últimos fólios.

Inocência, T, VII - 219

A bibliografia refere tratar-se das segundas
Constituições Sinodais impressas do
Arcebispado de Braga, a mando de Sebastião
de Matos e Noronha, primeiro Bispo de Elvas,
posteriormente Arcebispo de Braga, tendo
terminado preso em S. Julião da Barra ao ser
acusado de conspiração contra D. João IV.



CONSTITVICOENS SYNODAES DO BISPADO DE LAMEGO, FEITAS PELO
ILLUSTRISSIMO, & REVERENDISSIMO SENHOR D. MIGUEL DE PORTVGAL.
PVBLICADAS, E ACEITAS NO SYNODO, QUE O DITO SENHOR CELEBROU EM O
ANNO DE 1639. E AGORA IMPRESSAS POR MANDADO DO ILLUSTRISSIMO, &
REVERENDISSIMO SENHOR D. FR. LVIS DA SYLVA BISPO DO DITO BISPADO DE
LAMEGO, DO CONCELHO DE S. ALTEZA, &C.

Lisboa: Na Officina de Miguel Deslandes, 1683

290 mm

[8], 644 pp.: il.

Encadernação coeva em pergaminho. Trabalho de traça nos dois últimos fólhos.

Notas manuscritas a lápis na última página de guarda.

Arouca C 553

Barbosa Machado 3, 135

Inocência 2, 104; 16, 70

Monteverde 1760

Palha 1, 347

Pinto de Matos 196

Samodães 1, 860

CONSTITVICOENS SYNODAES DO BISPADO DE LAMEGO,

Feitas pello Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor

D. MIGUEL DE PORTVGAL.

PVBLICADAS, E ACEITAS NO SYNODO,
que o dito Senhor celebrou em o anno de 1639.

E agora impressas

Por mandado do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor

D. Fr. LVIS DA SYLVA,

BISPO DO DITO BISPADO DE LAMEGO,
do Conselho de S. Alteza, &c.



EM LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES.

M. DC. LXXXIII.

Com todas as licenças necessarias.

CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO PORTO, NOVAMENTE FEITAS, E ORDENADAS PELO ILLUSTRÍSSIMO, E REVERENDÍSSIMO SENHOR DOM IOAM DE SOVSA BISPO DO DITO BISPADO, DO CONSELHO DE SUA Magestade, & SEU SUMILHER DE CORTINA. PROPOSTAS E ACEITAS EM O SYNODO DIECESANO, QUE O DITO SENHOR CELEBROU EM 18 DE MAYO DO ANNO DE 1687. DE MANDADO DO MESMO SENHOR BISPO IMPRESSAS NA CIDADE DO PORTO, EM O ANNO DE 1690.

[Coimbra]: Joseph Ferreyra, 1690.

282 mm

[43, 1 br.], 670, [1, 1 br, 1, 1 br., 92], 19 [1 br., 9, 3 br., 6], 190, [2] pp. : il.

Meia encadernação moderna, com lombada em pele. Trabalho de traça ao longo de todo o volume, falta do canto do frontispício, vários restauros. Selo branco de posse na página de rosto. Vários rasgões na última parte, associado ao trabalho severo de inseto. Duas gravuras de página inteira (frontispício e outra antecedendo a Relaçam da procissam, e sessões do Synodo [...])

Arouca C 560

Barbosa Machado 3, 376

Fonseca, M. Subsídios 186

Inocêncio 2, 106-107; 4, 41; 6, 108-109; 9, 91

Monteverde 1769

Pinto de Matos 203

Samodães 869

Segundo bibliografia, a obra é atribuída a Manuel da Silva Francês.

Frontispício calcográfico tendo por baixo do título os apóstolos S. Pedro e São Paulo ladeando escudo episcopal de D. João de Sousa, assin. “Herm. Panneels”

Depois do texto e antecedendo “Índice”, inserem-se duas f. (na maior parte dos exemplares da BN), inum. e sem assin.: termo de aceitação das Constituições; “Decretum” da Sagrada Congregação, relativo à festa da Anunciação de N. Senhora, datado de 2.3.1690

Inclui : Regimento do avditorio ecclesiastico do Bispado do Porto, dos officiais da jvstça ecclesiastica do mesmo bispado, tirado do antigo, mudado, & acrescentado, no que a larga experiência mostrou ser conveniente, & necessário ao tempo presente. Pelo illustrissimo, e reverendissimo s. D. João de Sovsa, Bispo do dito Bispado do Porto, do Conselho de Sua Magestade, & seu Sumilher da Cortina, &c. [...]. [Coimbra], Joseph Ferreyra, 1690.



C19

[COOK, James]

A NEW, AUTHENTIC, AND COMPLETE COLLECTION OF VOYAGES ROUND THE WORLD, UNDERTAKEN AND PERFORMED BY ROYAL AUTHORITY. COMING A NEW AUTHENTIC, ENTERTAINING, INSTRUCTIVE, FULL, AND COMPLETE HISTORICAL ACCOUNT OF CAPTAIN COOK'S FIRST, SECOND, THIRD AND LAST VOYAGES, UNDERTAKEN BY ORDER OF HIS PRESENT MAJESTY, FOR MAKING NEW DISCOVERIES IN GEOGRAPHY, NAVIGATION, ASTRONOMY, &C. IN THE SOUTHERN AND NORTHERN HEMISPHERES, &C. &C. &C. [...] THE WHOLE OF THESE VOYAGES OF CAPT. JAMES COOK, &C. BEING NEWLY WRITTEN BY THE EDITORS FROM THE AUTHENTIC JOURNALS OF SEVERAL PRINCIPAL OFFICERS AND OTHER GENTLEMEN OF THE MOST DISTINGUISHED NAVAL AND PHILOSOPHICAL ABILITIES, WHO FAILED IN THE VARIOUS SHIPS; AND NOW PUBLISHING UNDER THE IMMEDIATE DIRECTION OF GEORGE WILLIAM ANDERSON, ESQ. ASSISTED, VERY MATERIALLY, BY A PRINCIPAL OFFICER WHO SAILED IN THE RESOLUTION SLOOP, AND BY OTHER GENTLEMEN OF THE ROYAL NAVY.

London [Londres]: Printed for Alex. Hogg, [1795]

470 mm

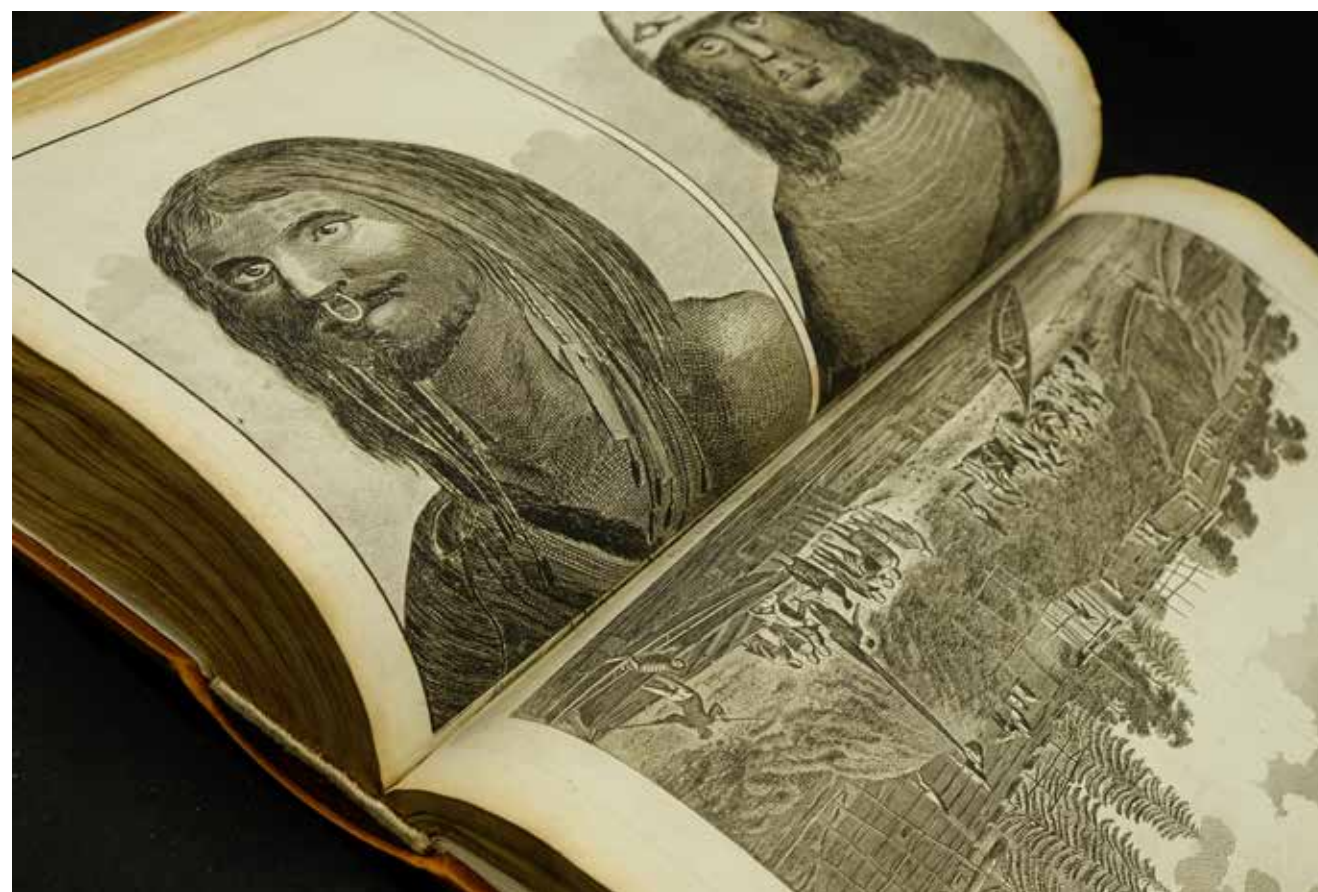
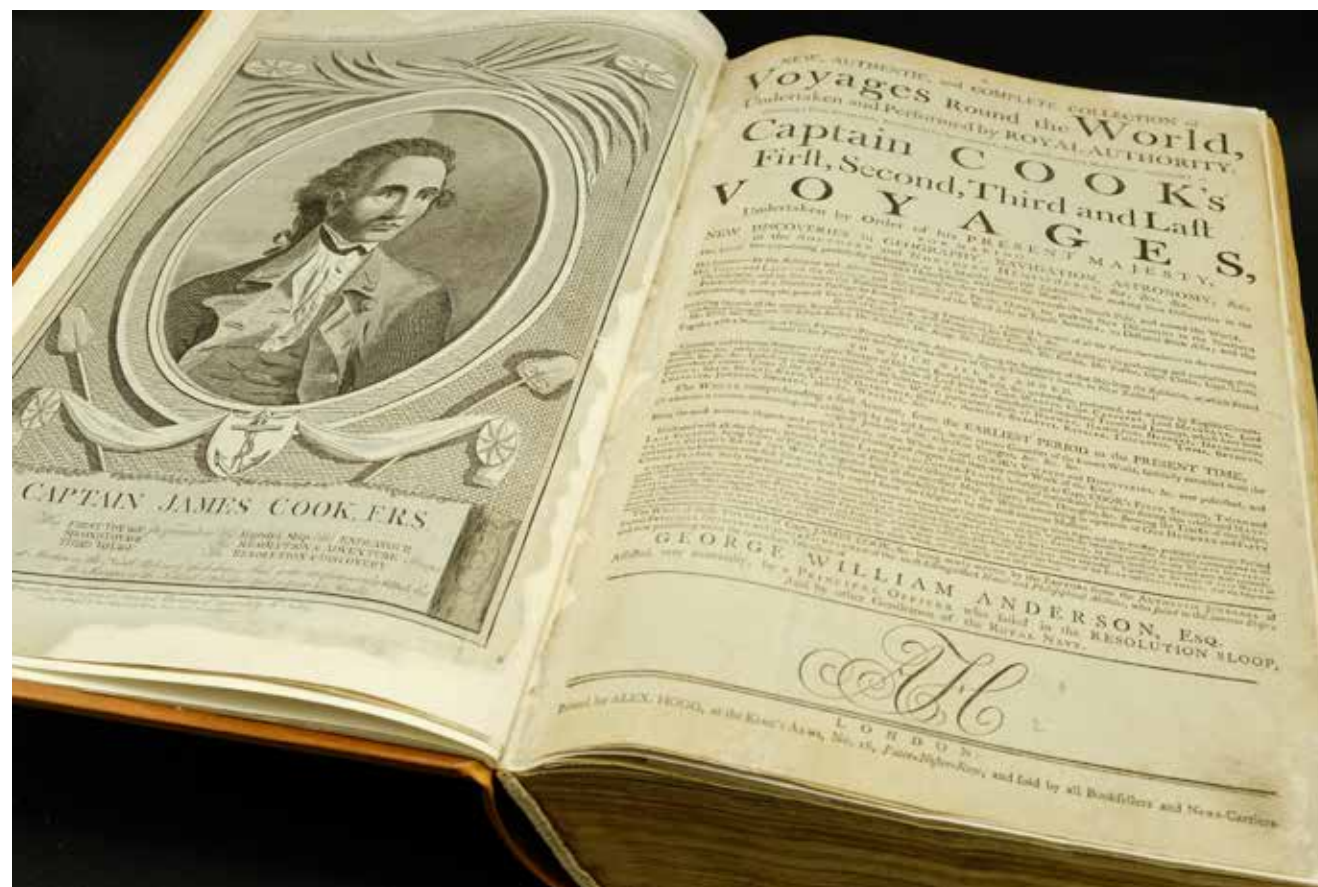
iv, 5-655, [2] pp.: il.

Encadernação moderna em pele, com ferros nas pastas, ligeiramente descolorada na lombada e pasta posterior. A gravura desdobrável do Mapa-Mundo foi reforçada em baixo. Pequenos restauros. Um rasgão na p. 156.

À semelhança de outros exemplares, considera-se completo com 156 gravuras, incluindo os mapas desdobráveis.

Sabin 52455

A compilação das viagens de Cook (e das narrativas das viagens de Byron, Wallis, Carteret, Anson e Drake) num só volume ocorreu pouco depois da publicação oficial das viagens de Cook. Foi publicada em oitenta partes separadas, podendo ser adquiridas parcialmente e depois encadernadas ou adquiridas no volume único, de um só formato, com cerca de um milhão de palavras. Forbes refere que foi uma edição grande, prolongada por muitos anos e que cada parte se fazia acompanhar de duas gravuras, anunciadas na página de título como sendo 150 e referidas, no texto de prefácio, como sendo 220.



C20

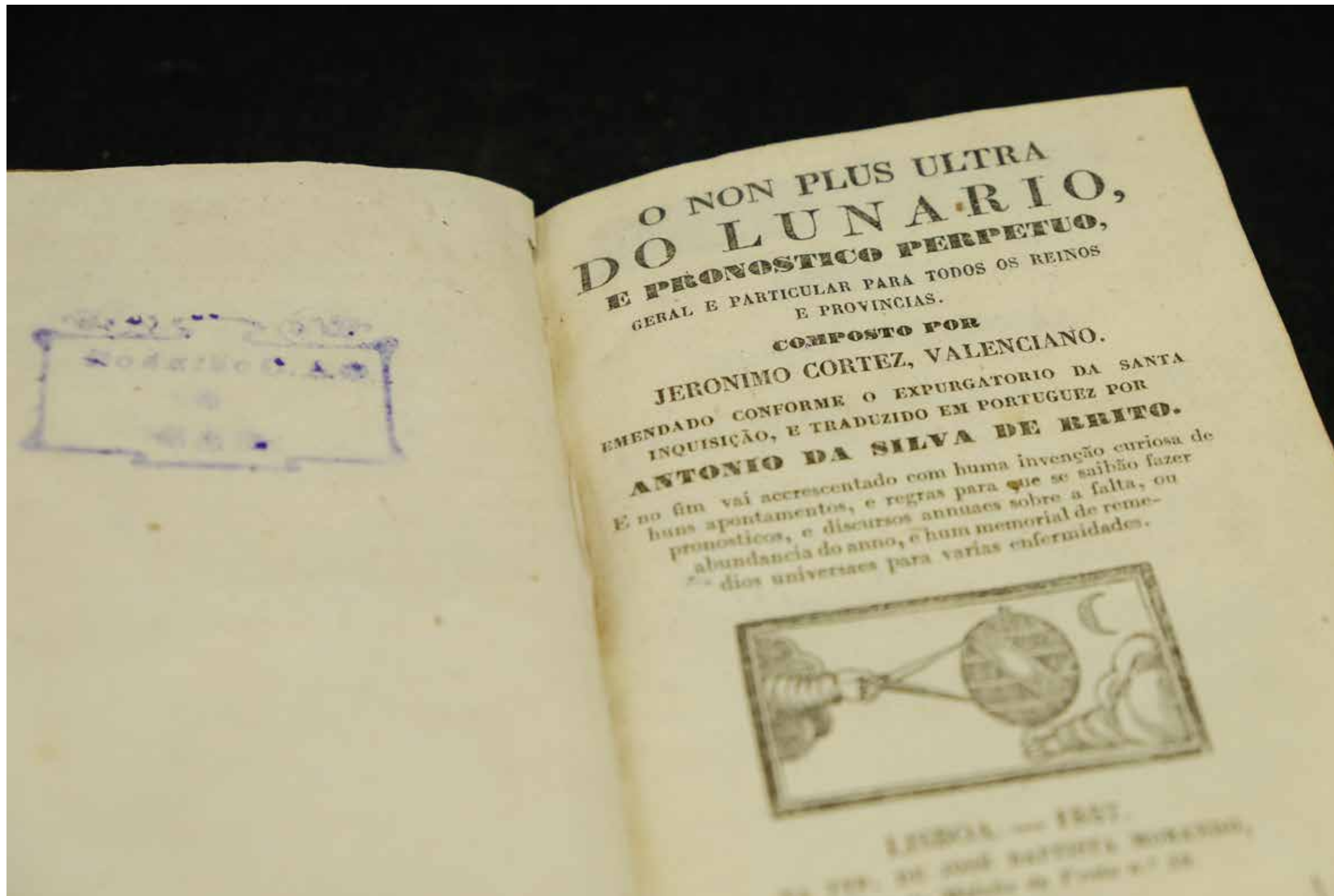
CORTEZ, Jerónimo (15??-1615?)
*O NON PLUS ULTRA DO LUNARIO, E
PRONOSTICO PERPETUO GERAL E
PARTICULAR PARA TODOS OS REINOS E
PROVINCIAS. COMPOSTO POR JERONIMO
CORTEZ, VALENCIANO. EMENDADO
CONFORME O EXPURGATÓRIO DA
SANTA INQUISIÇÃO, E TRADUZIDO EM
PORTUGUÊS POR ANTONIO DA SILVA DE
BRITO. E NO FIM VAI ACRESCENTADO
COM HUMA INVENÇÃO CURIOSA DE
HUNS APONTAMENTOS, E REGRAS PARA
QUE SE SAIBÃO FAZER PRONOSTICOS, E
DISCURSOS ANNUAES SOBRE A FALTA,
OU ABUNDANCIA DO ANNO, E HUM
MEMORIAL DE REMEDIOS UNIVERSAES
PARA VARIAS ENFERMIDADES.*

Lisboa: Na Typ. de José Baptista Morando,
1857.

159 mm

[4], 316 pp., il.

Encadernação coeva em pele, guardas em
papel marmoreado. Antiga numeração
manuscrita na página de título e carimbo de
posse, a tinta azul, na página de guarda.



CUNHA, Rodrigo da (1577-1643)

PRO SANCTISSIMI D. N. PAPAE PAVLI V. STATVTO, NVPER EMISSO IN CONFESSARIOS FAEMINAS SOLICITANTES IN CONFESSIOE MOTAE, SOLUTAE QUAESTIONES ALIQUOT. AVCTORE DOMINO RODERICO À CUNHA IURIS CANONICI CONIMB. DOCTORE, & OLISIPON. SANCTAE INQUISITIONIS DEPUTATO. NE ANTE INDICES QUAM INTELLIGAS, NE ANTE INCULPES QUAM ITERANDO LECTA PERQUIRAS. CAP. SCIENDUM, 29. DISTINCTIONE. CUM FACULTATE SANCTAE INQUISITIONIS, ORDINARIJ, & REGIS. Benavente: Apud Mattaeum Donatum, 1611.

205 mm

[6], 128, [8], [1] f.

Encadernação em pergaminho antigo, certamente refeita com guardas em papel antigo. Páginas do índice com alguns restauros e trabalho ocasional de inseto.

Arouca C 797

Inocência, v. 7, p. 167

Barbosa Machado 3, 643

Primeira edição.

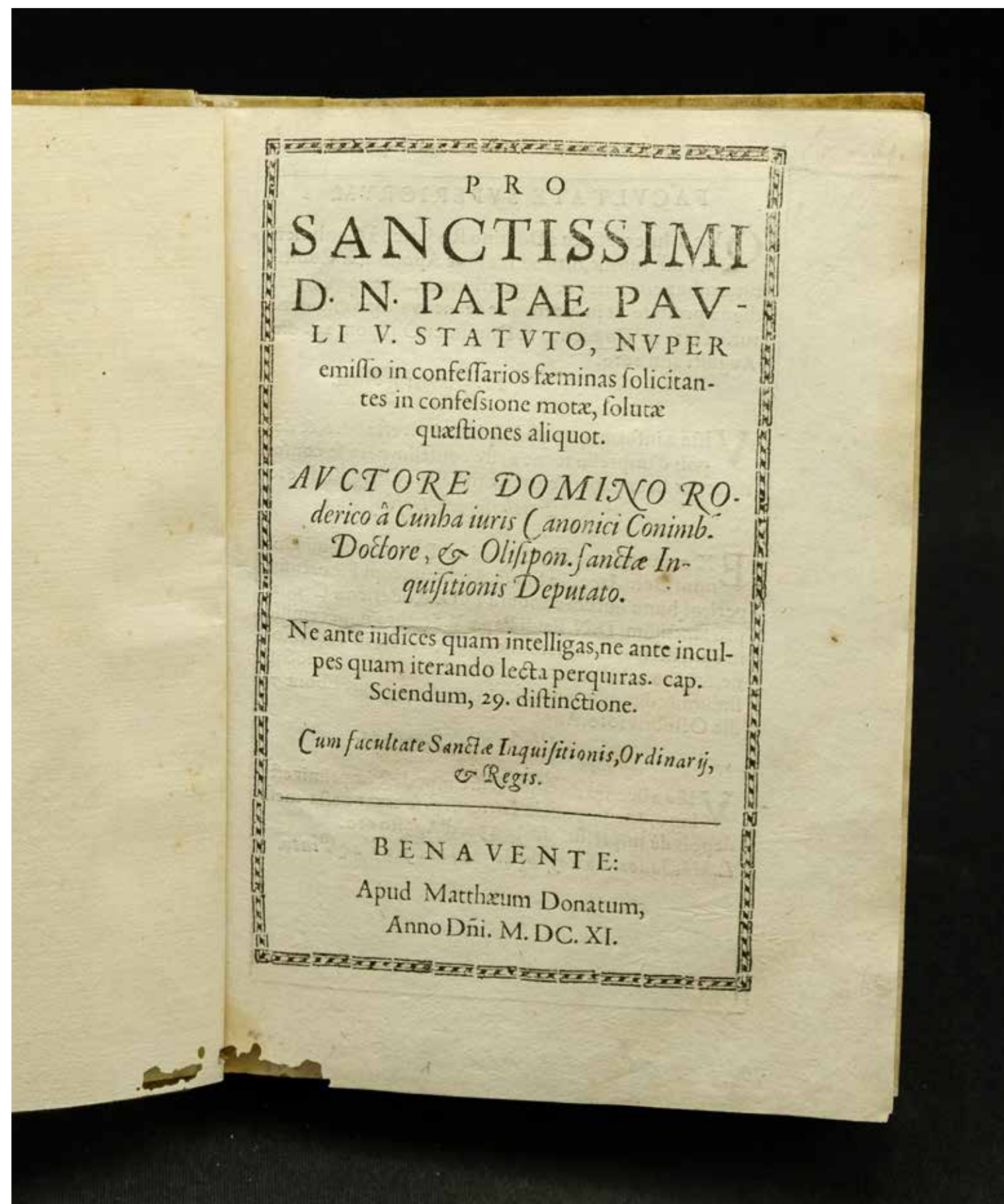
É a primeira obra publicada de D. Rodrigo da Cunha, personalidade de referência da primeira metade do século XVII.

D. Rodrigo da Cunha nasceu (1577-1643), Bispo de Portalegre e do Porto, Arcebispo de Braga e de Lisboa, Governador do reino e Conselheiro de Estado, foi uma das figuras mais importantes para a afirmação da independência do reino no período da Restauração.

Barbosa refere-se a esta obra, usando como título *De Confessariis solicitantibus*

Tractatus, possivelmente por desconhecimento da edição original. José dos Santos alerta para a ambiguidade da localização Benavente, na Estremadura.

Desconhecendo a existência de um tipógrafo coevo, de nome Mateus Donato na vila portuguesa, remete a possibilidade de se tratar de uma impressão em Espanha.



DAVILA, Enrico Caterino (1576-1631)

HISTORIA DELLE GUERRE CIUILI DI FRANCIA, DI HENRICO CATERINO DAVILA, NELLA QUALE SI CONTENGONO LE OPERATIONI DI QVATTRO RE FRANCESCO II CARLO IX HENRICO III & HENRICO IIII, COGNOMINATO IL GRANDE, COM L'INDICE DELLE COSE PIU NOTABILI, LICENZA DE SVPERIORI, E PRIVILEGI.

In Venetia [Veneza]: apresso Tomaso Baglioni, 1630.

213 mm

[36], 1056, [4] pp.

Encadernação coeva em pergaminho, com alguns defeitos. Manchas de água antigas no frontispício e trabalho de traça nas folhas finais afetando sobretudo as margens e, ocasionalmente, o texto.

Primeira edição.

O autor, nascido nos arredores de Pádua, descendia de uma família aristocrática espanhola, tendo sido batizado com os nomes próprios dos reis de França. Em 1583, tornou-se pajem da rainha Catarina de Médicis, até cumprir o serviço militar, tendo participado nas guerras civis de França até à paz.

Nesta obra relatou as guerras civis em que participou e da qual conheceu não apenas os principais intervenientes, mas também os principais eventos. Publicada em 1630 por Tommaso Baglioni, seguiram-se mais de duzentas edições, em várias línguas, destacando-se a edição parisiense de 1644 e a tradução inglesa feita para Carlos I de Inglaterra, por Aylesbury e Cotterell, em 1647.

HISTORIA

delle Guerre Ciuili di Francia,

DI HENRICO CATERINO

D A V I L A,

Nella quale si contengono le operationi

DI QVATTRO RE

FRANCESCO II.
CARLO IX.

HENRICO III. &
HENRICO IIII,

Cognominato il Grande.

Con l'Indice delle cose più notabili,

LICENZA DE SVPERIORI, E PRIVILEGI.



IN VENETIA,

M D C X X X.

Appresso Tomaso Baglioni.

DEL RIO, Martin Antonio (1551-1608)

DISQVIVITIONVM MAGICARVM LIBRI SEX. QUIBUS CONTINETUR ACCURATA CURIOSARUM ARTIUM, & VANARUM SUPERSTITIONUM CONFUTATIO. APPRIME VTILIS, & PERNECESSARIA THEOLOGIS, IURISCONSULT. MEDICIS, PHILOSOPHIS, AC PRAESERTI, VERBI DEI CONCIONATORIB. ET VTRIUSQ; FORI LUDICIBUS, QUIBUS IN PRIMIS AUREA PRAECEPTA TRADUNTUR. AVCTORE MARTINO DELRIO SOCIETATIS IESV PRESBYTERO LL. LICENTIATO, & THEOLOG. DOCT. OLIM IN ACADEMIA GRAETCENSI, AC DEIN SALMATIC. PUBLICO S. S. PROFESSORE. HAC VENETA, & POSTREMA EDITIONE OMNIUM MAXIME ELABORATA, SUAEQUE PRISTINAE INTEGRITATI RESTITUTA: AC PRAETEREA AUCTORIS VITA, ET QUATTOR LOCUPLETISSIMIS INDICIBUS AUCTA. OPE, ATQUE OPERA IMPENSA F. PAVLINI BERTI LUCENSIS ORDINIS EREMITARUM SANCTI AUGUSTINI, CONGREGATIONIS LOMBARDIAE. AD ILLUSTRISSIMUM, & EXCELLENTISSIMUM D. LAVRENTIVM IVSTINIANVM.

Venetiis [Veneza]: apud Vincentium Florinum, 1616.

225 mm.

[10 fl.], 1-856 (i. e., 808), 1-143, [103] pp.

Encadernação coeva em pergaminho, antigas marcas de posse rasuradas no frontispício. Manchas ocasionais e algumas marcas e sublinhados a lápis vermelho.

Martin del Rio foi um erudito jesuíta nascido na Flandres que escreveu vários livros, dos quais *Disquisitionum magicarum libri sex* se tornou o mais famoso. Nas primeiras quatro partes, trata-se numa abordagem enciclopédica a magia e a bruxaria, mas também a astrologia e a alquimia e outras facetas do ocultismo numa tentativa de determinar quais são teologicamente aceitáveis e quais derivam da ação do Diabo. Este estudo de Del Rio é bastante detalhado, sendo a primeira descrição minuciosa de um Sabbat, e sólido do ponto de vista teórico, com fortes justificações ideológicas que justificam as perseguições levadas a cabo pela Igreja.

Primeiramente editado em Lovaina, em 1599-1600, conheceu numerosas edições e tornou-se o manual mais usado em França e Alemanha, durante o apogeu da “caça às bruxas”, nas primeiras décadas do século XVII.



C24

DELLA CASA, Giovanni (1503-1556)

*IL GALATEO DI M. GIOVANNI DELLA CASA; OUERO TRATTATO DE COSTVMI
E MODI CHE SI DEBBONO TENERE Ò SCHIFARE NELLA COMMUNE
CONUERSATIONE; OPERA UTILISSIMA AD OGNI PERSONA UIRTUOSA. CON
UNA ORATIONE DEL MEDESIMO À CARLO QUINTO IMPERADORE, SOPRA LA
RESTITUTIONE DI PIACENZA,*

In Venetia [Veneza]: [s.n.], 1564

150 mm

[3], 4-61 fls.

Encadernação moderna em tela. Margens dentadas nas primeiras 14 folhas.

Giovanni della Casa foi um clérigo e literato italiano que, tendo estudado em Bolonha e Roma, atraiu a proteção do papa Paulo III e foi nomeado núncio para Florença e eleito para a Academia, pelo seu brilhantismo. Foi igualmente a figura de proa do movimento de reação à poética de Petrarca.

Il Galateo é um pequeno tratado escrito provavelmente na região de Treviso, entre 1551 e 1555, e publicado postumamente em 1558.

Foi precedido da publicação de um pequeno tratado sobre o mesmo assunto, *De officiis inter tenuiores et potentiores amicos* (1546), tendo sido dedicado a Galeazzo Florimonte, bispo de Aquino, homenageado inclusive no título escolhido (Galateo é a fórmula latina de Galeazzo).

A primeira edição saiu do prelo do veneziano Erasmo Gemini.



C25

DELLA CASA, Giovanni (1503-1556)

TRATTATO DE GLI VFFICI COMMVNI TRA GLI AMICI SVPERIORI, ET INFERIORI.
SCRITTO DA M. GIOVANNI DELLA CASA IN LINGUA LATINA, & DOPPO IN
UOLGARE TRADOTTO.

In Venetia [Veneza]: Appresso Domenico Farri, [15--]

150 mm

23, [1 br.] fl

Encadernação moderna em tela.

TRATTATO DE GLI VFFICI COMMVNI TRA GLI AMICI SV- PERIORI, ET IN- FERIORI.

SCRITTO DA M. GIOVANNI
della Casa in lingua latina, & doppo
in uolgare tradotto.



IN VENETIA,
APPRESSO DOMENICO FARRI.

C26

DENIS, Ferdinand (1798-1890)

*ARTE PLUMARIA - LES PLUMES LEUR VALEUR
ET LEUR EMPLOI DANS LES ARTS AU MEXIQUE
AU PÉROU, AU BRÉSIL, DANS LES INDES ET DANS
L'OCÉANIE PAR FERDINAND DENIS.*

Paris: Ernest Leroux, 1875.

250 mm

76 p.: Brochado. Exemplar em razoável estado de conservação, apresenta pequenos defeitos na capa de brochura.

Edição original deste trabalho de particular interesse etnológico para o Brasil e simultaneamente paradigmático de um olhar europeu sobre o outro, sintetizado na redução a características e adereços exóticos. Desta forma, a arte plumaria resulta também do estereotipo da “figuração do índio segundo os cânones então em vigor na Europa, sem a relação fisionômica do indivíduo a esta ou aquela etnia, [sendo] apenas retidos os atributos significativos de pertença a uma população índia, enquanto parte do ‘mundo selvagem’, tais como as plumas [...]” (BERTRAND, LAURENT, 2002).

Ferdinand Denis foi um viajante, historiador e escritor francês que se especializou em brasileira. Escreveu cerca de quinze obras que versam sobre a história, geografia e costumes do Brasil, bem como relatórios sobre a bibliografia e linguística brasileira.

ARTE PLUMARIA

LES PLUMES

LEUR VALEUR ET LEUR EMPLOI
DANS LES ARTS AU MEXIQUE, AU PÉROU,
AU BRÉSIL, DANS LES INDES
ET DANS L'OCÉANIE

PAR

FERDINAND DENIS

C27

DENIS, Ferdinand (1798-1890)

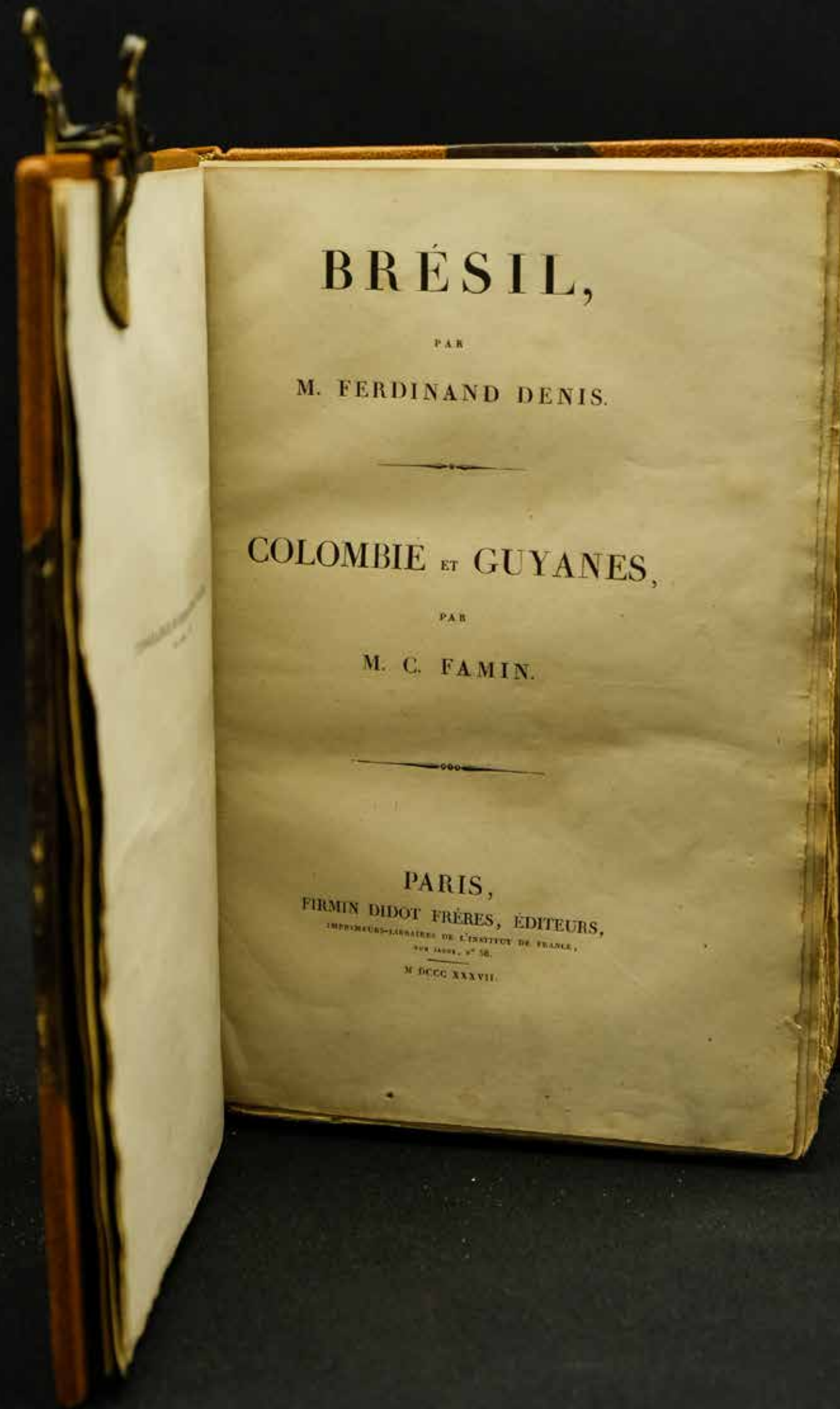
BRÉSIL PAR M. FERDINAND DENIS - COLOMBIE ET GUYANES, PAR M. C. FAMIN

Paris: Firmin Didot Frères, 1838

mm

[16] p., 384, 32 p. a 2 colns, : il. 100 grav

Mia encadernação em pele, capas de brochura preservadas. Exemplar apenas aparado à cabeça.



DENIS, Ferdinand (1798-1890)

*RÉSUMÉ DE L'HISTOIRE DU BRÉSIL, SUIVI DU
RÉSUMÉ DE L'HISTOIRE DE LA GUYANE, PAR
FERDINAND DENIS. SECONDE ÉDITION.*

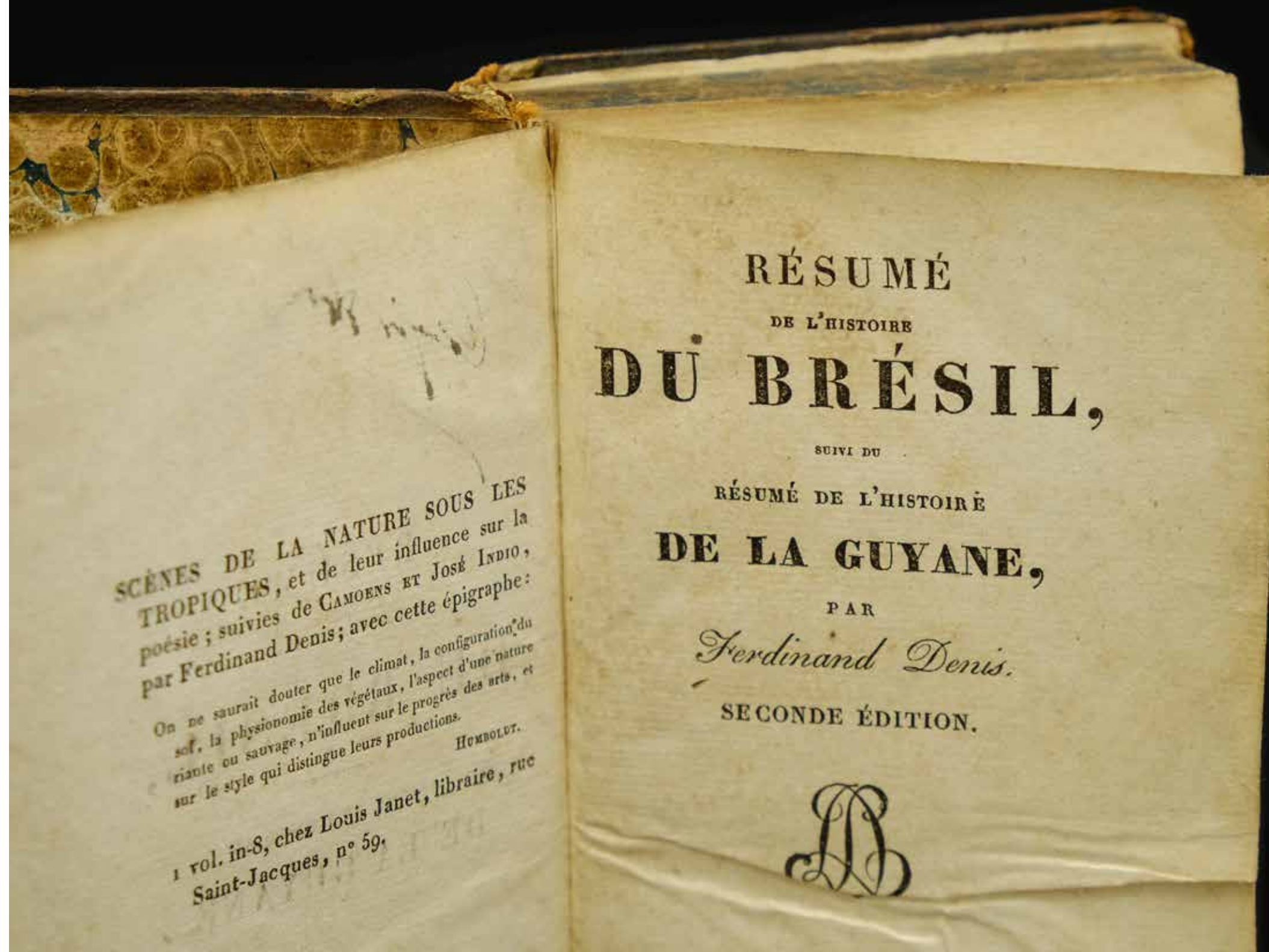
Paris: Lecointe et Durey, 1825

140 mm

[8], 340, [4] pp.

Encadernação em pele, sinais de uso, falta na lombada

Carimbo de posse de J.P. Oliveira Martins no anterrosto.



DENIS, Ferdinand (1798-1890)

SCÈNES DE LA NATURE SOUS LES TROPIQUES, ET LEUR INFLUENCE SUR LA POÉSIE; SUIVIES DE CAMOENS ET JOZÉ INDIO; PAR FERDINAND DENIS.

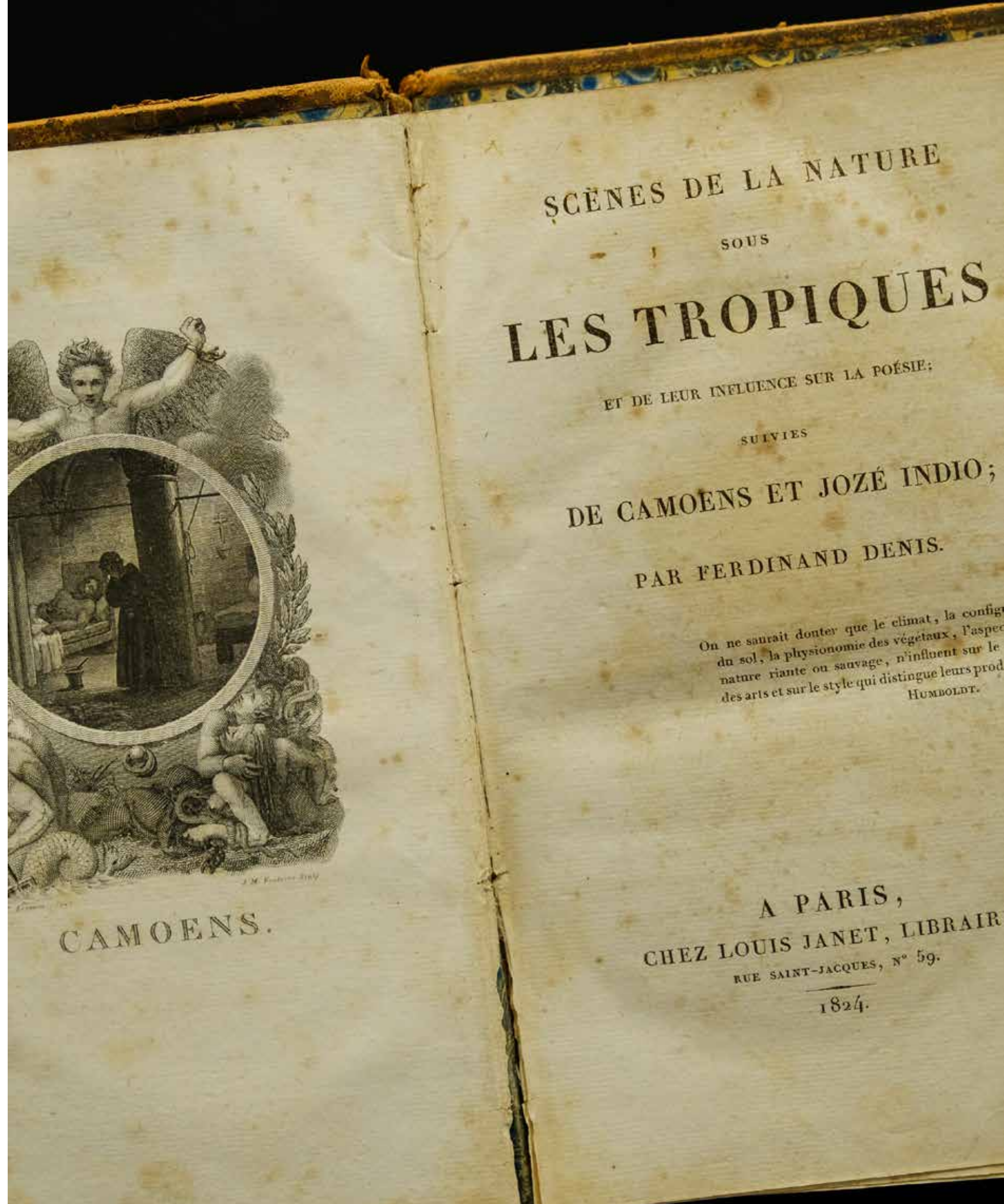
Paris: Chez Louis Janet, 1824

210 mm

[4], IV, 516, [1] pp.: 1 grav.

Encadernação da época com defeitos na lombada, corte das folhas marmoreado.

2ª edição



[DIRETÓRIO DOS ÍNDIOS]

DIRECTORIO, QUE SE DEVE OBSERVAR NAS POVOAÇOENS DOS INDIOS DO PARÁ E MARANHÃO EM QUANTO SUA Magestade NAO MANDAR O CONTRÁRIO.

Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1758

290 mm

41 pp.

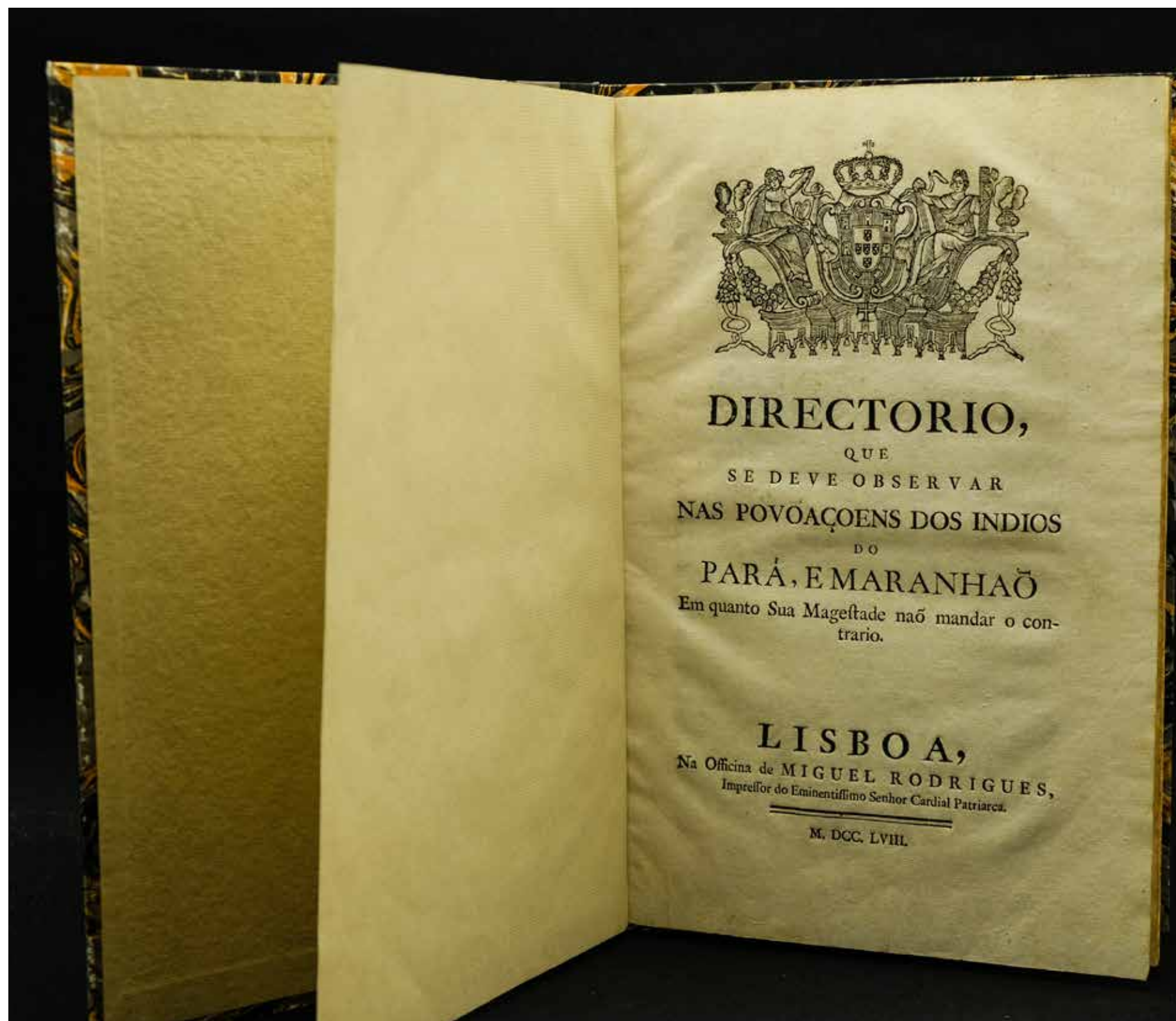
Cartonagem moderna em papel marmoreado. Pequenos defeitos.

Na página de título, xilogravura com o escudo das armas reais portuguesas.

Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 1, 265

Rodrigues 1, 883

O *Diretório dos Índios*, como é comumente referido, é um documento que concretiza em forma de lei as mudanças implementadas pelo governo pombalino em relação às populações indígenas no Brasil. As transformações anunciadas pelo Diretório davam continuidade a outras duas leis de 1755: a da restituição da liberdade aos índios e a da retirada de poder temporal dos missionários sobre as aldeias. As duas leis já prenunciavam as determinações do *Diretório*, com a diminuição do poder dos religiosos sobre os índios (concretizada mais tarde, com a expulsão dos jesuítas, em 1759), e as mudanças nas relações entre índios e não índios. Na lógica da política pombalina, as aldeias deveriam ser transformadas em vilas e lugares com nomes portugueses administrados por um governo civil. “As ações descritas pelos artigos do Diretório deixam claro o objetivo assimilacionista ao incentivar à presença de não índios nas aldeias, os casamentos interétnicos e a extirpação dos costumes indígenas, de maneira a transformar esses grupos em vassalos do rei de Portugal, sem distinção em relação aos demais.” (MATTOS; s. a.). A título de exemplo, a capitania do Pará, como região integrante do Império Português, “tinha em seu interior, durante a vigência do Diretório dos Índios (1757-1798), práticas e instituições originárias da Europa: câmaras, sesmarias, a configuração das tropas militares e a lógica de prestação de serviços à monarquia” (ZUNIGA MELO, 2009) e “foram as circunstâncias da colônia [que] definiram muito das diretrizes impostas por essa política, em especial a garantia de acesso aos trabalhadores índios. Por isso, o Diretório buscava equacionar, de um lado, as projeções da metrópole e, de outro, as expectativas da colônia” (COELHO, 2005).



FOGLIETTA, Uberto (1518-1581)

*VBERTI FOLIETAE, EX UNIVERSA HISTORIA RERVM EVROPAE SVORVM
TEMPORVM CONIURATIO IOANNIS LUDOUICI FILISCI. TVMULTVS NEAPOLITANI.
CAEDES PETRI LUDOUICI FARNESI PLACENTIA DUCIS. AD HIERONYMUM
MONTENIGRUM PATRITIUM GENUENSEM. FACULTATE NOBIS DATA, ADIJS
INTERDICTA.*

Neapoli [Nápoles]: Apud Iosephum Cacchium, 1571.

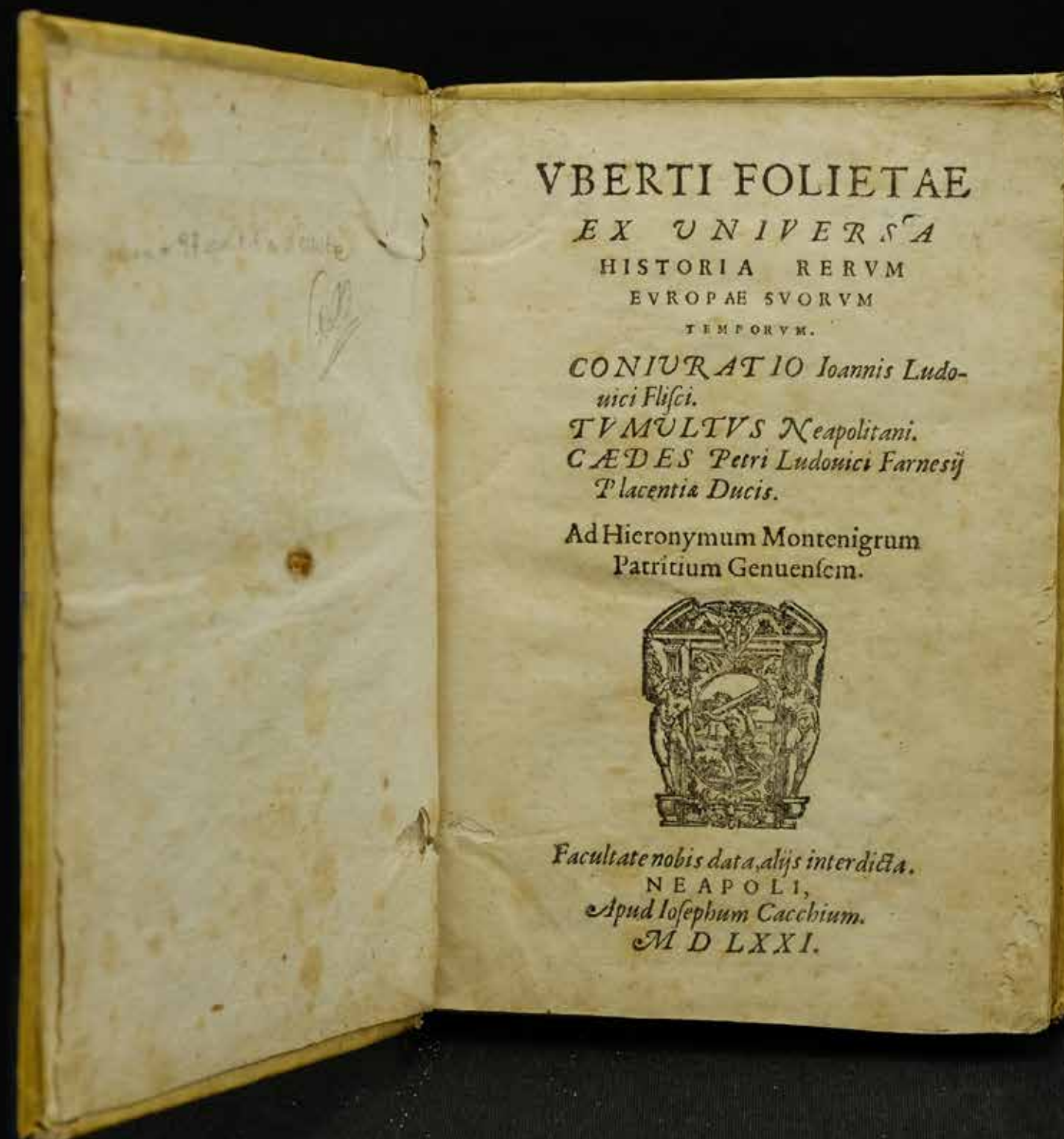
205 mm

[6], 97, [1] pp.

Encadernação em pergaminho, com ligeiros defeitos na lombada e pastas.

Ex libris de Marchionis Salsae.

Uberto Foglietta foi um escritor e historiador genovês do século XVI e considerado, ao seu tempo, um dos melhores escritores modernos de língua latina. Foi irmão do escritor Paolo Foglietta e fez a defesa das suas capacidades literárias numa sua obra. Publicou em 1559 o livro *Della Republica di Genova*, que motivou o seu exílio. Destacou-se com as quatro obras que publicou em Roma, durante o exílio, sobre história italiana e dedicadas ao estudo da língua latina.



C32

DE FRIAS, Martin

*TRACTATUS PERUTILIS MARTINI DE
FRIAS THEOLOGIE IN SALMANTICENSI
ACADEMIA PROFESSORIS.*

Tratado del modo y estilo que en la visitacion
ordinaria se a de tener (Tractatus perutilis),
[Burgos], Iuan de Iunta, 1528.

xxxiiij,[1], xxiii [sic], [1] fl.

Encadernação moderna em pele. Manchas
de água, primeira página oxidada.

Folha de rosto facsimilada.

Palau, 95011

Palau refere 39 folhas, possivelmente por
engano. O exemplar tem 37 folhas.



C33

GAVANTO, Bartolommeo (1569-1638)

THESAURVS SACRORVM RITVVM SEV COMMENTARIA IN RVBRICAS MISSALIS, ET BREVIARII ROMANI AUCTOREE ADMOD, REUER P. D. BARTHOLOMAEO GAVANTO MEDIOLANENSI CONGREG. CLERIC. S. PAULI, VULGO BARNABITARUM, & S. ROM. RITUUM CONGR. CONSULTORE. IN QUIBUS ORIGO CUIUSQUE RITUS, CAUSAE HISTORICAE, VEL MYSTICAE, EX MAIORUM INGENIO, THEORIA, PRAXIS, OBLIGATIO, & EXQUISITUS VSUS, ADDITIS OPPORTUNE DECRETIS OMNIBUS S. RITUUM CONGREG. QUAM BREVISSIME EXPLICANTUR.

EDITIO OCTAUA IOLCUPLETISSIMA, EMENDATISSIMA. SVPERIORVM PERMISSV, ET PRIVILEGIIS.

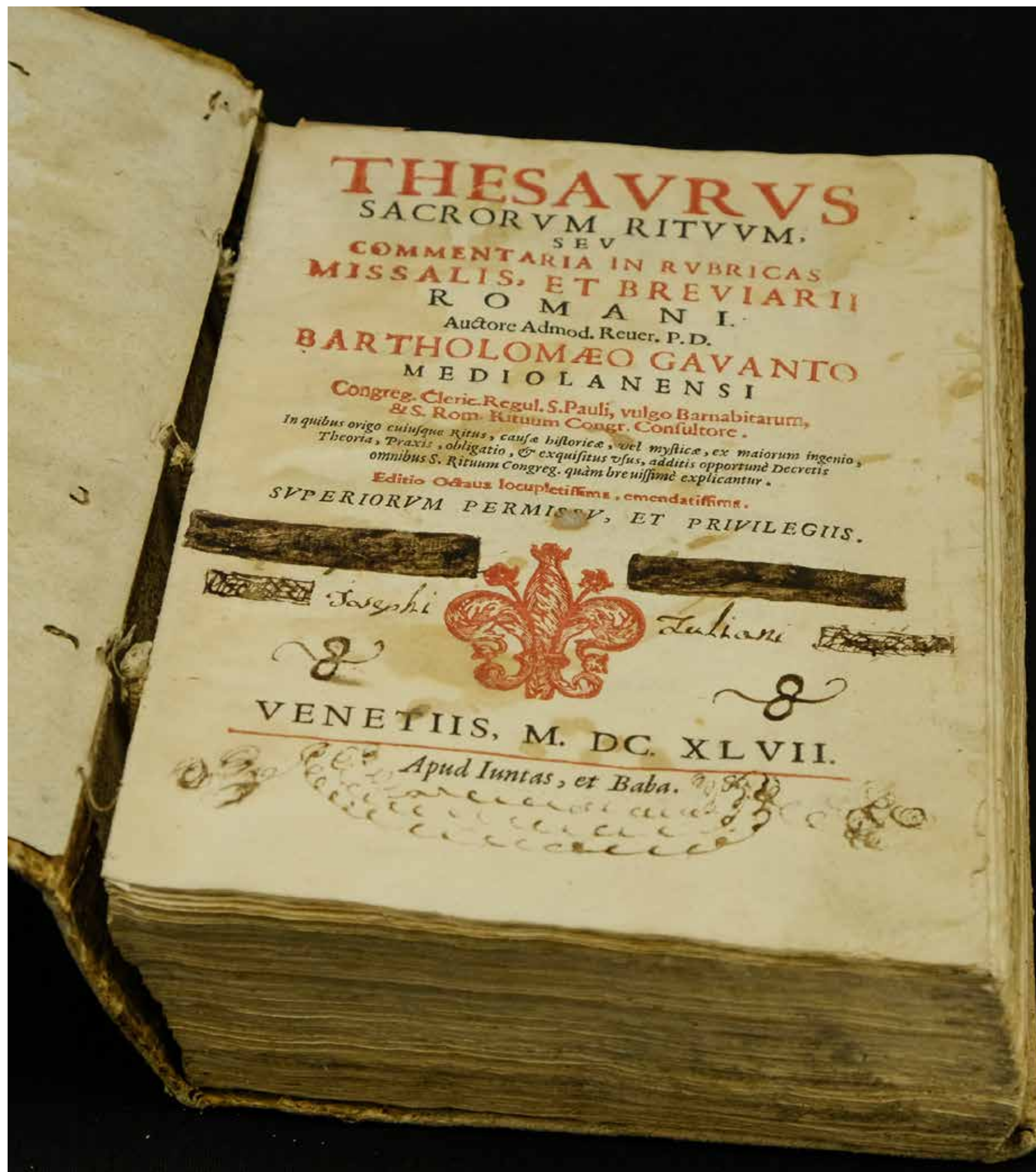
Venetis [Veneza]: Apud Iuntas, et Baba, 1647.

[48], 272, [32], 288, [9], 2-240, [2], 243-272, [4], 102, [2] pp.

240 mm

Encadernação cartonada. Página de rosto com antigas marcas de posse rasuradas. Muito ocasionais linhas de inseto, sobretudo marginais, as primeiras folhas apresentam mancha de água, tornando-se mais ténues ao longo da paginação, até à total inexistência.

Gavanto foi um padre e liturgista italiano que se tornou reputado, em Roma, pelo seu detalhado conhecimento dos rituais litúrgicos. A primeira edição do *Thesaurus Sacrorum Rituum* foi publicada em 1628 e traça a origem e evolução dos ritos sagrados, discutindo o seu significado místico e indicando as regras que devem ser seguidas. A obra foi dedicada ao Papa Urbano e contemplava uma parte dedicada ao exorcismo.



C34

GIBBON, Edward (1737-1794)

THE HISTORY OF THE DECLINE AND FALL OF THE ROMAN EMPIRE. BY EDWARD GIBBON ESQ. [...] THE THIRD EDITION.

London: Printed for W. Strahan and T. Cadell, 1777-1788.

6 vols., 280 mm

Vol. I: [2], [iii], iv-vi, [1, 1 br., 3, 1 br., 1], 2-704 pp.; Vol. II: [13], 2-640 pp.; Vol. III: [13], 2-640 pp.; Vol. IV: [2, i], ii-viii, 7. 1 br., 1] 2-620 pp.; Vol. V: [11], 2-684 pp.; Vol. VI: [1, 1 br., 9, 1 br., 1], 2-646, [52], 8 pp. : il.

Encadernações antigas em pele, com restauros. Muito ocasionais e ligeiras manchas de água antigas, alguns picos de acidez (afetando maioritariamente o vol. I), poucos furos de inseto afetando apenas a margem de algumas páginas.

Completo com uma gravura em frontispício no primeiro volume e três mapas gravados desdobráveis (dois no vol. II e um no Vol. III).

A primeira edição deste livro, de apenas mil exemplares, esgotou em poucos dias, ultrapassando “as modestas expectativas do autor e do editor” (GIBBONS, 1814). A obra foi sendo publicada ao longo de doze anos, entre 1776 e 1788. A terceira edição surgiu um ano após a primeira, em 1777, e foi enriquecida com um retrato do autor gravado por John Hall a partir de uma pintura de Joshua Reynolds, colocado em frontispício no primeiro volume.

O primeiro volume foi publicado em 1777, o segundo e o terceiro datam de 1781 e os restantes foram editados em 1788.



C35

GIL POLO, Gaspar (1540?-1591)

LOS CINCO LIBROS DE LA DIANA ENAMORADA. COMPUESTOS POR GASPAR GIL POLO. DIRIGIDOS À MI SEÑORA DOÑA ISABELLA SUTTON, POR EL QUE HA CORREGIDO, Y EMMENDADO DICHA OBRA PUES ES EL MESMO QUE CORRIGIÒ, A DON QUIXOTE, IMPRESSO POR J. TONSON.

Londres: Por Thomas Woodward, 1739.

160 mm

[iv], v-viii, [5], 2-328 pp.

Encadernação coeva em pele, lombada com ligeiros defeitos. Margem ligeiramente dentada e oxidada nas pp. 105/106. Ocasionais picos de acidez e uma pequena anotação manuscrita (p. vii).

Brunet, IV, 787

Graesse, V, 392

Gaspar Gil Pollo, natural de Valência, publicou em 1564 a primeira edição de *Diana Enamorada*, título que granjeou grande sucesso entre o público e a crítica. A esta primeira edição, foram adicionados depois cinco livros, utilizando um esquema narrativo próximo da narrativa de viagens, simplificado (AVALLE-ARCE, 1974) e que, à exceção do último livro, dedicado aos festejos nupciais, reflete o estilo pastoril inspirado da bucólica clássica, traduzido num mundo “de aparências centáuricas, semi-espanhol, semi-clássico-italiano” (idem, 1974).



C36

GOUVEIA, António de (1568-1628)

JORNADA DO ARCEBISPO DE GOA DOM FREY ALEIXO E MENEZES PRIMAZ DA INDIA ORIENTAL, RELIGIOSO DA ORDEM DE S. AGOSTINHO. QUANDO FOY AS SERRAS DO MALAUAR, & LUGARES EM QUE MORÃO OS ANTIGOS CRISTÃOS DE S. THOMÉ, & OS TIROU DE MUYTOS ERROS & HEREGIAS EM QUE ESTAUÃO, & REDUZIO À NOSSA SANCTA FÉ CATHOLICA, & OBEDIENCIA DA SANTA IGREJA ROMANA, DA QUAL PASSAUA DE MIL ANNOS QUE ESTAUÃO APARTADOS. RECOPIADA DE DIUERSOS TRATADOS DE PESSOAS DE AUTORIDADE, QUE A TUDO FORÃO PRESENTES, POR FREY ANTONIO DE GOUUEA RELIGIOSO DA MESMA ORDEM DE SANTO AGOSTINHO, LENTE DE THEOLOGIA, & PRIOR DO CONUENTO DE GOA. DASE NOTICIA DE MUYTAS COUSAS NOTAEIS DA INDIA, DE QUE A NÇAO AUIA TÃO CLARA. DIRIGIDA AO REUERENDISSIMO SENHOR DOM FREY AGOSTINHO DE IESV ARCEBISPO, & SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS HESPAÑHAS RELIGIOSO DA MESMA ORDEM.

Coimbra: Na Officina de Diogo Gomez Loureiro, 1606

272 mm

[6], 152, [2], 62, [9] fls.: il.

Encadernação moderna em pele decorada a ferros nas pastas e lombada. Sinais de uso na lombada e cantos das pastas. Mancha de tinta no interior das guardas. Restauros antigos na página de rosto, ocasionais manchas de água e corte das folhas oxidado.

Ameal 1121

Arouca G 117

Avila Perez 3, 3389

Barbosa Machado 1, 295

Brunet 2, 436, 437

Inocêncio 1, 151-152

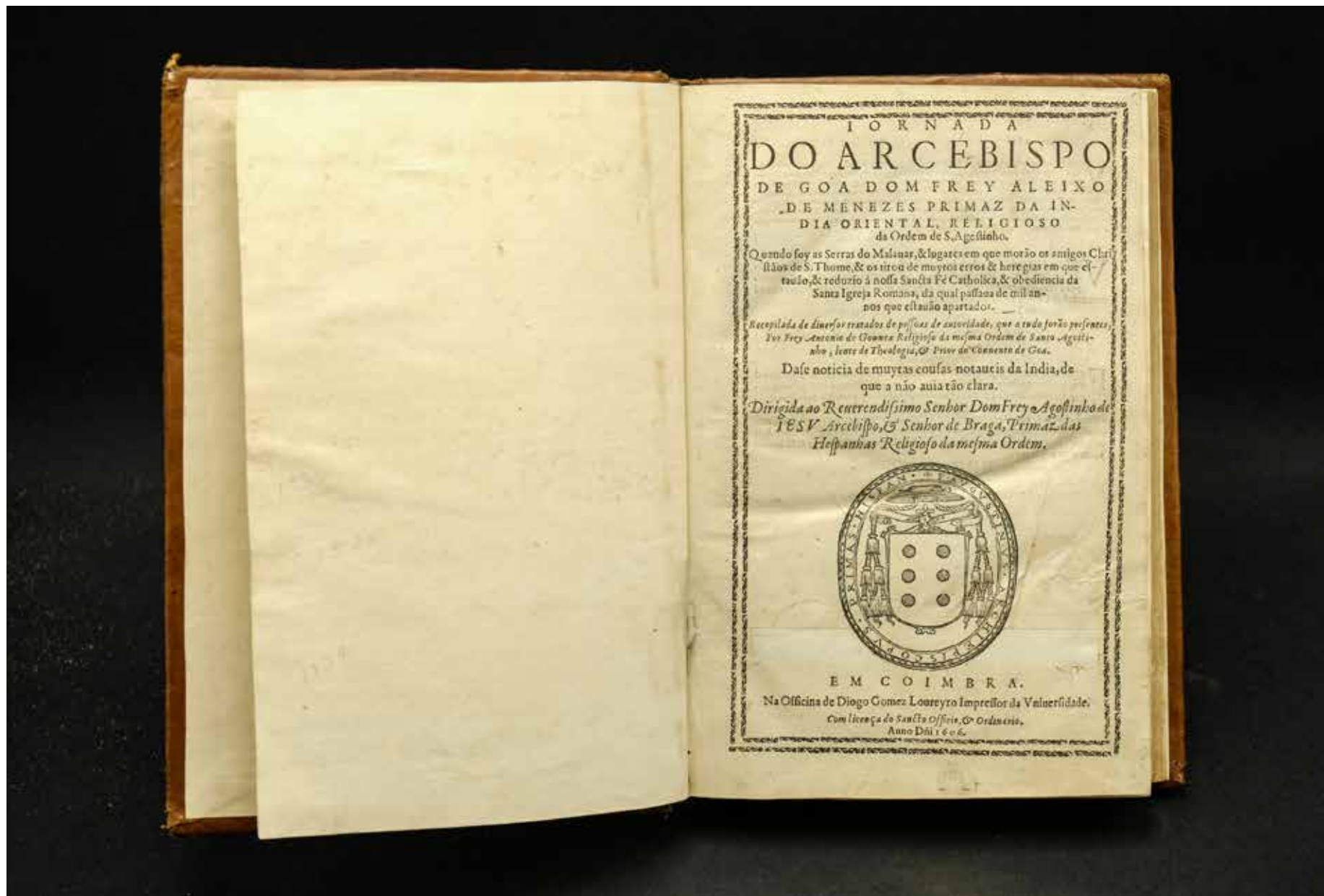
Monteverde 2692

Palha 3, 2394

Pinto de Matos 345

Samodães 1, 1454

Sabugosa 147



Inclui o “Synodo diocesano da Igreja e Bispado de Angamale dos antigos cristãos de Sam Thome das serras do Malauar das partes da India Oriental[...]. Coimbra: Na Officina de Diogo Gomez, 1606 e a Missa que usam os antigos christãos de São Thomé, impressa no mesmo ano e pelo mesmo impressor.

Variante com vinheta em final de texto.

“É obra mui bem escripta, de grande merito, e ainda mais estimada que rara, pois d’ella existem exemplares nas principaes livrarias publicas de Portugal, e muitos bibliophilos a possuem. Os estrangeiros a têm em grande conta, e no Manual de Brunet vem com a nota de volume raro e procurado, mencionando se um exemplar vendido por 20 francos, e outro por 44 fr. 50 cent. — No Catálogo de Salvà anda cotada em 3 lb. 3 sh., e não é este por certo dos mais exaggerados entre os preços que lá se encontram. Em Lisboa tem soffrido alguma variedade.[...].”(INOCÊNCIO)
Contém uma descrição da Pérsia (Ormuz, em particular) e outra do Mar Vermelho.

GRILLANDI, Paolo (c. 1940-?)

*PAULUS GRILLĀDUS. TRACTAT[US] DE HERETICIS [ET] SORTILEGIIS
OMNIFARIAM COITU EORUMQ[UE] PENIS : ITE[M] DE QUESTIONIBUS [ET]
TORTURA AC DE RELAXATIONE CARCERATORUM DOMINI PAULI GRILLANDI
CASTILIONEI: VLTIMA HAC IMPRESSIONE SUMMA CURA CASTIGAT[U]
S: ADDITIS VBILIBET SU[M]MARIS: PREPOSITOQ[UE] PERUTILI REPTORIO
SPECIALES SENTEN[TIAS] APTISSIME CONTINENTE.*

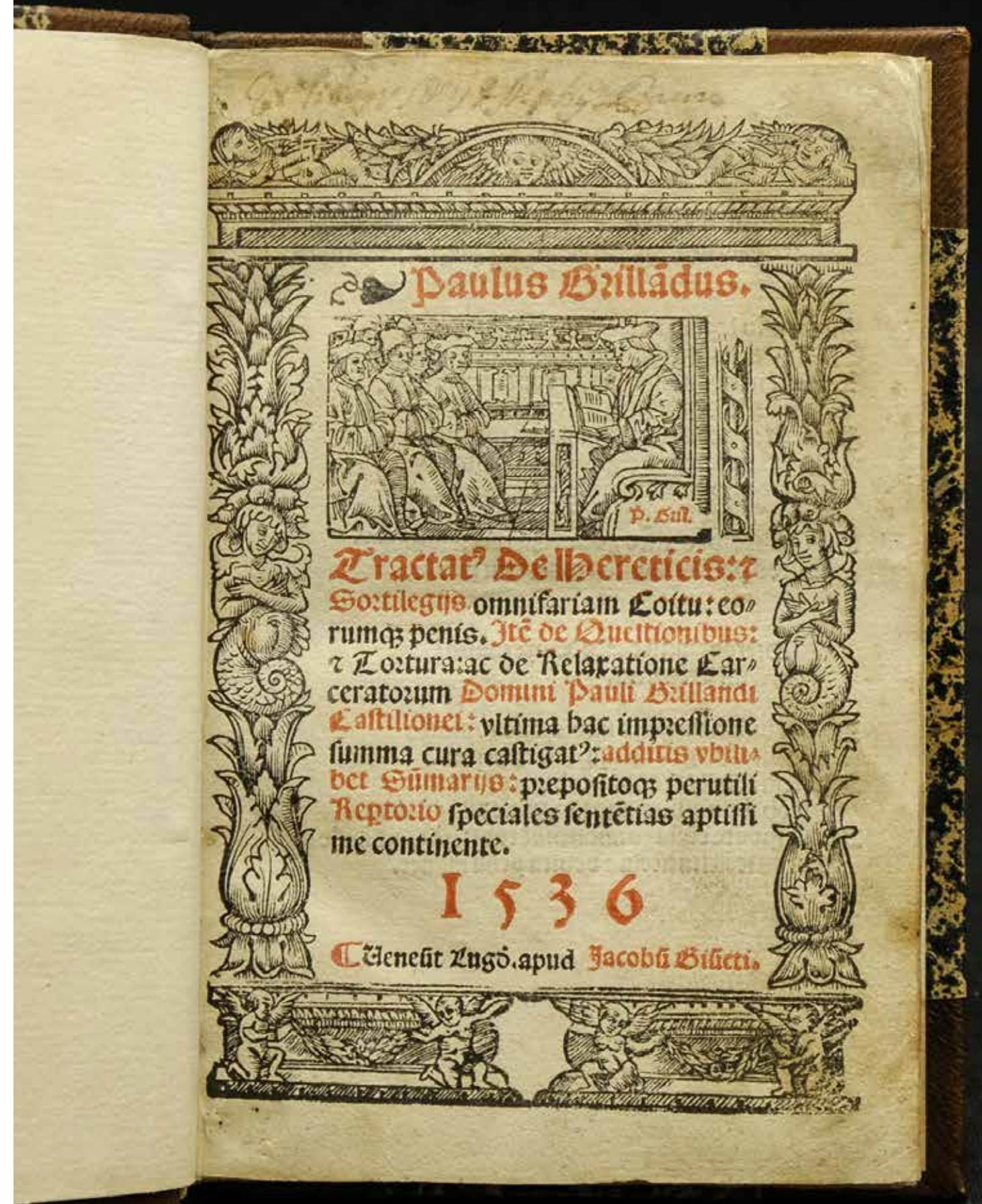
Lugd.[unum] [Lyon]: Jacobus Giu[n]cti [Jacques Giunta], 1536

166 mm

[16], CXXVIIJ fl.

Meia encadernação em pele. Numerosos restauros nas margens das páginas (a partir do fl. 106), pequenas manchas de água e assinatura de posse no topo da página de rosto.

Grillandus foi um juiz papal nos julgamentos de bruxas que ocorreram nos arredores de Roma. A sua obra, traduzível por “Tratado sobre hereges e bruxas” é, provavelmente, um dos mais influentes trabalhos sobre bruxaria publicado antes de meados do século XVI. Por ter sido recorrentemente citado, continuou a influenciar os demonologistas posteriores à era de quinhentos. O texto aborda um amplo espectro da demonologia: demonologia, pactos com o diabo, possessão, as reuniões das bruxas, transvecção, feitiços do mal, uso de bonecos ou bonecas e poções. Enfatizou também a ideia de prazer da relação da mulher com o diabo: “maxima cum voluptate”. Dizem que a prosa fria de seu catálogo de horrores torna a coisa tão vívida quanto horrível. Os títulos dos capítulos (Hereticis, Sortilegiis, Omnifariam Coitus, de De Penis, De Questionibus Tortura...) e a qualidade descritiva da prosa de Grillandus tornaram-no um dos mais populares livros desta categoria e a xilogravura da página de título é provavelmente, uma das primeiras representações de uma conferência de introdução à demonologia para um público universitário (FERRI, 2000).



C38

GUAZZO, Stefano

[*LA CIVIL CONVERSAZIONE DI STEFANO GUAZZO DIVISA IN QUATTRO LIBRI*].

[*LIBRI IV*]

[S. l.]: [s.n.], [1576]

148 mm

[10], 316 fl.

Encadernação coeva em pergaminho. Falta a página de rosto, substituída por uma página manuscrita, com anotações a lápis. Canto superior dobrado nas fls. 298-316. Fl. 109 parcialmente rasgada. Mancha de tinta ferrogálica na p. 270/271 comprometendo o texto. Carimbo jesuita na página de rosto (Lugdunensis). Na pasta interior da lombada, antiga inscrição manuscrita referindo a compra do exemplar, em Roma, em agosto de 1606.

Na lombada, um selo identificativo da obra e do autor.

O ponto de partida para esta obra sobre o matrimónio, segundo Guazzo, é a ideia de conversação no seu significado original, enquanto prática de viver a dois. O tratado de Guazzo (1574) desenvolve o conceito de “conversação civil”, em que as pessoas trocam opiniões, mas principalmente se apoiam e demonstram respeito e amabilidade mútuos, evitando conflitos. Guazzo revela ainda as analogias entre esse ideal de comunicação e a sua visão particular sobre o casamento — ambas previstas nas perspetivas humanística e cristã, enquanto fundamentos da sociedade e meios de edificação mútua. O discurso de Guazzo sobre a conversa dos cônjuges oscila entre a necessidade de acomodação ao cônjuge (relacionada com a ocultação) e a sinceridade. Considerando a complexidade dos códigos que caracterizam outros tipos de comunicação, a «conversação conjugal» de Guazzo é apresentada como sendo a mais próxima do ideal de transparência. (DINKE-KAMOLA, 2015)



C39

GUICCIARDINI, Francesco (1483-1540)

LA HISTORIA D'ITALIA DI M. FRANCESCO GVICCIARDINI GENTIL.HVOMO FIORENTINO, DOVE SI DESCRIVONO TVTTE LE COSE SEGUITE DAL M.CCCC. LXXXVIII. PER FINO AL M.D.XXXII. RISCOSTRATE DAL R. P. M. REMIGIO FIORENTINO CON TUTTI GLI Istorici, C'HANNO TRATTATO DEL MEDESIMO, E POSTI IN MARGINE I LUOGHI DEGNI D'ESSER NOTATI. CON TRE TAVOLE, VNA DELLE COSE PIV' NOTABILI, L'ALTARA DELLE SENTENTIE SPARSE PER L'OPERA, E LA TERZA DE GLI AUTORI CO'QUALI SONO STATE RISCOSTRATE. A VITA DEL AVTORE DESCRITTA DAL MEDESIMO, ECO' SOMARII A CIASCVN LIBRO.

Vinegia [Veneza]: Apresso Gabriel Giolito de Ferrari, 1567

256 mm

[2 tomos encadernados em 1 volume]: [80], 819, [1]; [24], 173, [1] pp.: il.

Encadernação seiscentista inteira de pergaminho, com rótulo falso e títulos a ouro na lombada, guardas novas, corte das folhas a verde.

Exemplar com pequeno trabalho de traça junto ao festo das primeiras cinco páginas, não afetando o texto.

O historiador e estadista italiano Francesco Guicciardini é considerado o mais notável historiador da Itália renascentista, pelo uso de fonte documentais governamentais na sua narrativa da história de Itália.

Guicciardini, oriundo de um meio aristocrático e letrado, teve a sua tradicional educação elementar em gramática e estudos clássicos, complementados pela frequência das universidades de Ferrara e Pádua.



LA HISTORIA D'ITALIA DI M. FRANCESCO G. V I C C I A R D I N I

GENTIL'UOMO FIORENTINO,
DOVE SI DESCRIVONO TUTTE LE COSE
che seguita dal M. CCCC. LXXXVIII. per fino al M. D. XXXII. Ricontrate
dal R. P. M. R. M. G. I. O. Fiorentino con tutti gli storici, e hanno trattato
del medesimo, e posti in margine i luoghi degni d'esser notati.
CON TRE TAVOLE. VNA DELLE COSE PIU' NOTABILI,
L'ALTRA DELLE SENTENTIE SPARSE PER L'OPERA.
E la terza de gli Autori co' quali sono state cointestate.
CON LA VITA DEL AVTORE DESCRITTA DAL MEDESIMO,
ECO SOMMARII A CIASCUN LIBRO.



C40

GUZMÁN, Francisco de (fl. 15--)

TRIUNFOS MORALES DE FRANCISCO GUZMAN.

Anvers [Antuérpia]: En casa de Martin Nucio, 1557

152 mm

[2], 3-208 fls.: il.

Encadernação em pergaminho, com antiga numeração numa das pastas. Corte das folhas a carmim. Mancha de água na margem interior de algumas páginas, ocasionalmente, na folha ou junto ao corte das folhas. Trabalho de insecto no interior das pastas, juntamente com diversas anotações a lápis. Frontispício facsimilado em papel antigo.

Ex-libris da Biblioteca Rosales Bernarte.

Brunet 1838

Palau 111772

Os *Triunfos Morales* de Guzmán são uma adaptação/imitação dos *Trionfi* de Petrarca, embora, pela sua extensão, sejam os mais importantes dos poemas didáticos produzidos na época de Filipe II de Espanha, compilando sob o tema do Triunfo da Sabedoria, as opiniões dos sábios da Antiguidade, e enumerando as regras de uma conduta prudente, no poema Triunfo dedicado à Prudência (TICKNOR, 1849).



C41

INDEX LIBRORUM PROHIBITORUM SSMI D. N.
BENEDICTI XIV. PONTIFICIS MAXIMI JUSSU
RECOGNITUS, ATQUE EDITUS. ADJECTIS IN FINE
HUJUS EDITIONIS APPENDICIBUS LIBRORUM
NOVISSIME PROIBITORUM.

Parmae [Parma]: Apud Philippum Carmignani, 1783
172 mm

[1, lbr], 2-315, [1 br.], 12, [4] pp., [79] fl
Cartonagem em papel marmoreado, com lombada
em pergaminho. Ilustrada com uma gravura em
frontispício. Picos de acidez. Últimas duas folhas
com margens ligeiramente cansadas.

Trata-se da quarta edição não oficial deste index
(LE TOURNEAU/ LEVILLAIN), que foi publicado
oficialmente em trinta e duas edições oficiais, a
última das quais em 1948 e em seis edições não
oficiais, espaçadas entre a de Parma, em 1580, e a
de Turim, em 1899.

Este exemplar incorpora 79 folhas adicionais
pautadas (manuscritas e que não fazem parte
da edição impressa), contendo notas temáticas
organizadas alfabeticamente.



Multi eorum, qui fuerant curiosa
sectati contulerunt Libros et
combusserunt coram omnibus.
Act. Cap. XIX. V. 19

INDEX
LIBRORUM
PROHIBITORUM
SSMI D. N.
BENEDICTI XIV.
PONTIFICIS MAXIMI

J U S S U
Recognitus, atque editus.

*Adjectis in fine hujus Editionis Appendicibus
librorum novissime prohibitorum.*



P A R M Æ MDCCLXXXIII.

APUD PHILIPPUM CARMIGNANI,
TYPOGRAPHUM EX PRIVILEGIO S. R. C.

C42

JESUS MARIA, José de (16.. - 17..)

*BROGNOLO RECOPIADO, E SUBSTANCIADO COM
ADDICTAMENTOS DE GRAVISSIMOS AUTHORES: METHODO MAIS
BREVE, MUY SUAVE, E ULTISSIMO DE EXORCIZAR, EXPELINDO
DEMONIOS, E DESFAZENDO FEITOS SEGUNDO OS DICTAMES
DO SAGRADO EVANGELHO. CONFORME A MENTE, & DOCTRINA
DO DOUTORISSIMO P. FR. CANDIDO BROGNOLO RELIGIOZO DA
SERAPHICA FAMILIA COLLIGIDO, REZUMIDO, E TRADUZIDO DA
LINGUA LATINA, ITALIANA, E HESPANHOLA NA PORTUGUESA PARA
CLAREZA DOS EXORCISTAS, & BEM ESTAR DOS EXORCISADOS
POR FR. JOSEPH DE JESUS MARIA ULLYSIPONENSE. PRÊGADOR, E
INDIGNO FILHO DA SANTA PROVINCIA DA ARRABIDA DA ORDEM
DE S. FRANCISCO NO REYNO DE PORTUGAL. E O OFFERECE AO
ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR DOM THOMAS DE
ALMEYDA PRIMEYRO PATRIARCHA DE LISBOA.*

Coimbra: Na Offic. de Joseph Antunes da Sylva, 1727

147 mm

[16], 256 pp.

Encadernação inteira em pele, com defeitos e falhas na lombada. Uma inscrição de posse antiga na página de guarda, outra inscrição na página de título. Ténues manchas de água antigas. Trabalho de inseto nas últimas páginas (pp. 245-256), mordendo o texto nas últimas folhas. Lacuna de um canto da p. 147/148 afetando a margem e mordendo as iniciais de cinco linhas.

Barbosa Machado 2, 865

Inocência 4, 379

Manual de exorcismo de Candido Brognolo (1607-1677) traduzido para português. O texto tem a particularidade de descrever de forma “ampla e diferenciada” (Lima Nogueira, 2016) os sintomas dos feitiços, o desequilíbrio de humores, cegueira, debilidade motora, frequentemente referidos em outros manuais apenas de forma genérica. Sublinhando ainda a predisposição dos indivíduos com humor melancólico enquanto vítimas preferenciais para os feitiços. Outra particularidade desta obra, que inclusive se sabe ter sido um dos títulos usados no Colégio Jesuíta de Campolide (Sartin, 2015), consiste no argumento sobre a intimidade que as feiticeiras teriam com o Diabo, tese aliás comum à literatura corrente da época, e na estratégia de acção das bruxas à distância, através de objectos deixados na proximidade das vítimas.



C43

JOSEFO, Flávio (c. 37 -c. 100)

GIOSEFFO FLAVIO HISTORICO DELLE ANTICHITÀ, E GUERRE GIUDAICHE. DIVISO IN VINTISETTE LIBRI. 1. SI TRATTA DELLA CREATIONE DEL CIELO, E DELA TERRA; E DELL'OPERA DEI SEI DIE E DEL RIPOSO DEL SETTIMO. 2. DESCRIVESI LA PARTITIONE DI GIACOB DA ESAÙ, SERCHE ESAÙ 'DETTO EDOM & LA FELICITÀ DI GIACOB. 3. MOISÈ CONDUCE EL POPOLO FUORI DI EGITTO AL MONTE SINAI. 4. GLI HEBREI CONTRA CANANEI FELICEMENTE COMBATTONO. 5. GIESU ROUINA GIERICO CONSERUANDO SOLAMENTE RAAB, [...] È UCCISO, & AIM PIGLIATA SI SACCHEGGIA. 6. CASTIGO DE I PALESTINI PER HAUERE PIGLIATA L'ARCA. 7. DAUID PRIMIERAMENTE È CREATO RE SOPRA VNA TRIBU, LASCIATO L'ALTRO PRINCIPATO À FIGLIUOLI DI SAUL; DELLA GUERRA DI GIOAB CON ABNER, & ISBOSETH; E COME ABNER FU DA GIOAB À TRADIMENTO VCCISO. 8. SALOMONE PUNISCE I SEDITIOSI. 9. DELLA RELIGIONE DI GIOSAFAR, E LA SUA VITTORIA CONTRA MOABITI. 10. LA GUERRA DI SENNACHERIB CONTRA GIERUSALEM, E LA BESTEMIA DI RAPSACE. AL OLTO ILLVST. ET ECCELL. SIG. IL SIGNOR THADEO TIRABOSCO.

Venetia [Veneza]: Presso Alessandro Vecchi, 1612 [1611 para a segunda parte, encadernada conjuntamente].

215 mm

[4], 366, [2 br.], [2], 3-296 pp., [1], 175 fls.: il.

Encadernação inteira em pele, com defeitos e vários furos de inseto na lombada, mais comprometedor no pé. Exemplar com folhas aparadas e corte a azul. Manchas de água, oxidação e acidez no papel, restauros na página de rosto, anotações e notas manuscritas rasuradas ocasionais. Ilustrada com xilogravuras ao longo do texto, algumas de página inteira. Falta das páginas preliminares do primeiro volume, de que este exemplar apenas conserva a última.

Edição profusamente ilustrada, das Antiguidades Judaicas. A primeira edição da obra data de 1604/5 e, dada a sua popularidade, conheceu várias edições, tendo sido também reimpressa por Vecchi em 1611, 1612, 1614 e 1616.

O autor, historiador da casta sacerdotal judeu, integrava o grupo de fariseus. Depois de algum tempo em Roma, retornou à sua terra natal, ele tendo participado no conflito contra os romanos em 67. Após o cerco de Iotapata, começou a profetizar e predisse o império em Vespasiano. Vespasiano, que se tornou imperador dois anos depois, libertou-o e, desde então, tornou-se o protegido da família Flavia, assumindo como seu o nome patrício. Os seus principais trabalhos são *Antiguidades judaicas* e *Guerra judaica*. No primeiro, o autor apresenta em vinte livros a história do povo judeu desde as origens até 66 d. C., completadas no segundo desde o tempo de Herodes, até a destruição de Jerusalém. O trabalho de Flavio Josefo gozou de especial reputação, especialmente na era cristã, tendo tido numerosas traduções e reedições.



C44

LACERDA, Manuel (1569? - 1634)

MEMORIAL E ANTIDOTO, CONTRA OS PÔS VENENOSOS QUE O DAEMONIO INVENTOU, & PER SEUS CONFEDERADOS ESPALHOU, EM ODIO DA CHRISTANDADE / AUTHOR O P.M.F. MANOEL DE LA CERDA DA ORDEM DE S. AUGUSTINHO DA PROVINCIA DE PORTUGAL, DE QUE FOI VISITADOR APOSTOLICO, & PROUINCIAL, & CATHEDRATICO DE PROPRIEDADE DA SAGRADA THEOLOGIA NA VNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Lisboa: por Antonio Alvarez, 1631

200 mm

[8], 178 fls.

Encadernação inteira em pele mosqueada, com ínfimos sinais de uso nas pastas. Muito ocasionais manchas de água junto ao corte das páginas, e uma mancha de água antiga na página de rosto, oxidada. Inscrição manuscrita no verso da página de guarda, provavelmente referente à aquisição do exemplar.

Arouca L II

Barbosa Machado 3, 292

Inocência 6, 34

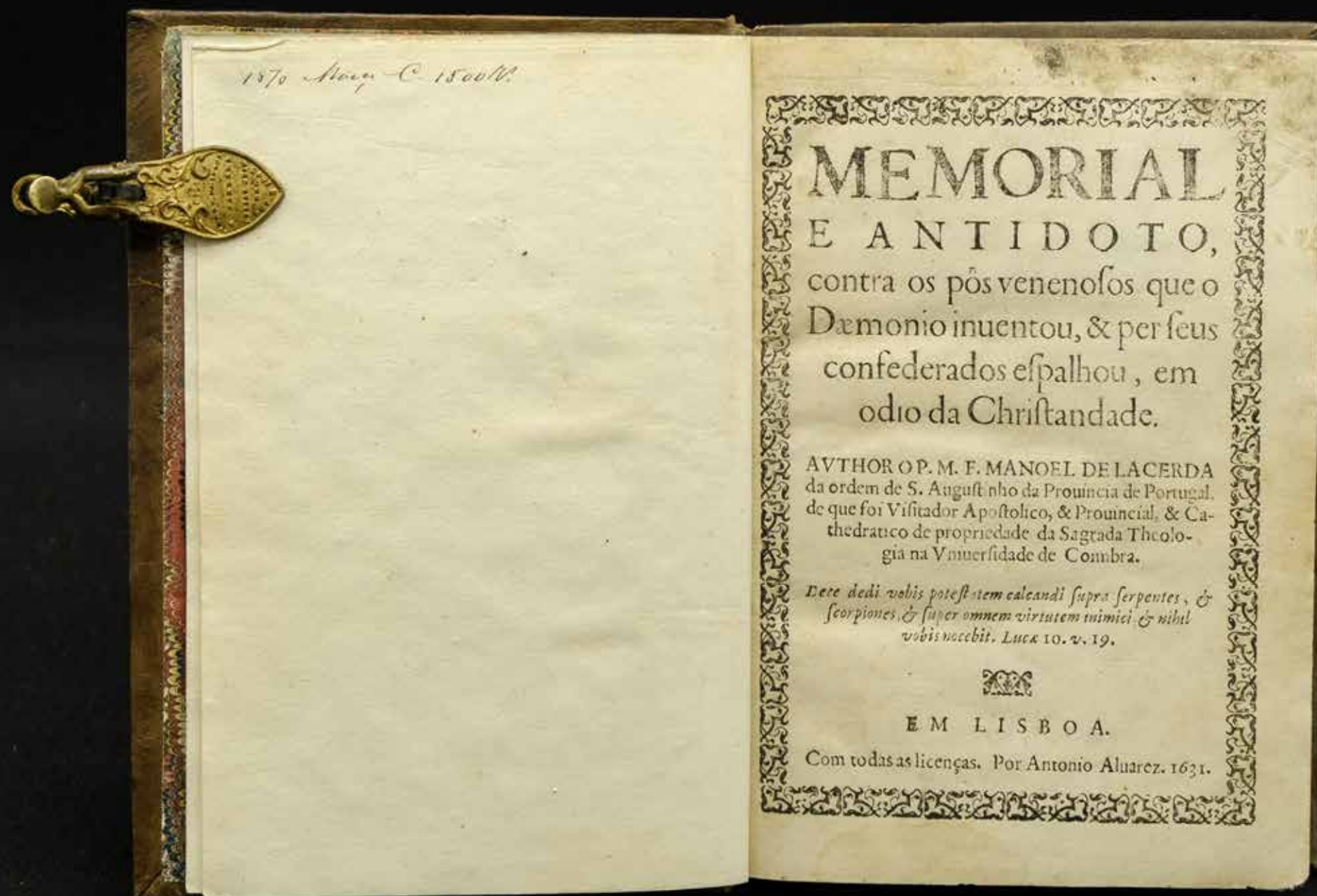
Monteverde 3011

Pinto de Matos 37

Primeira e única edição.

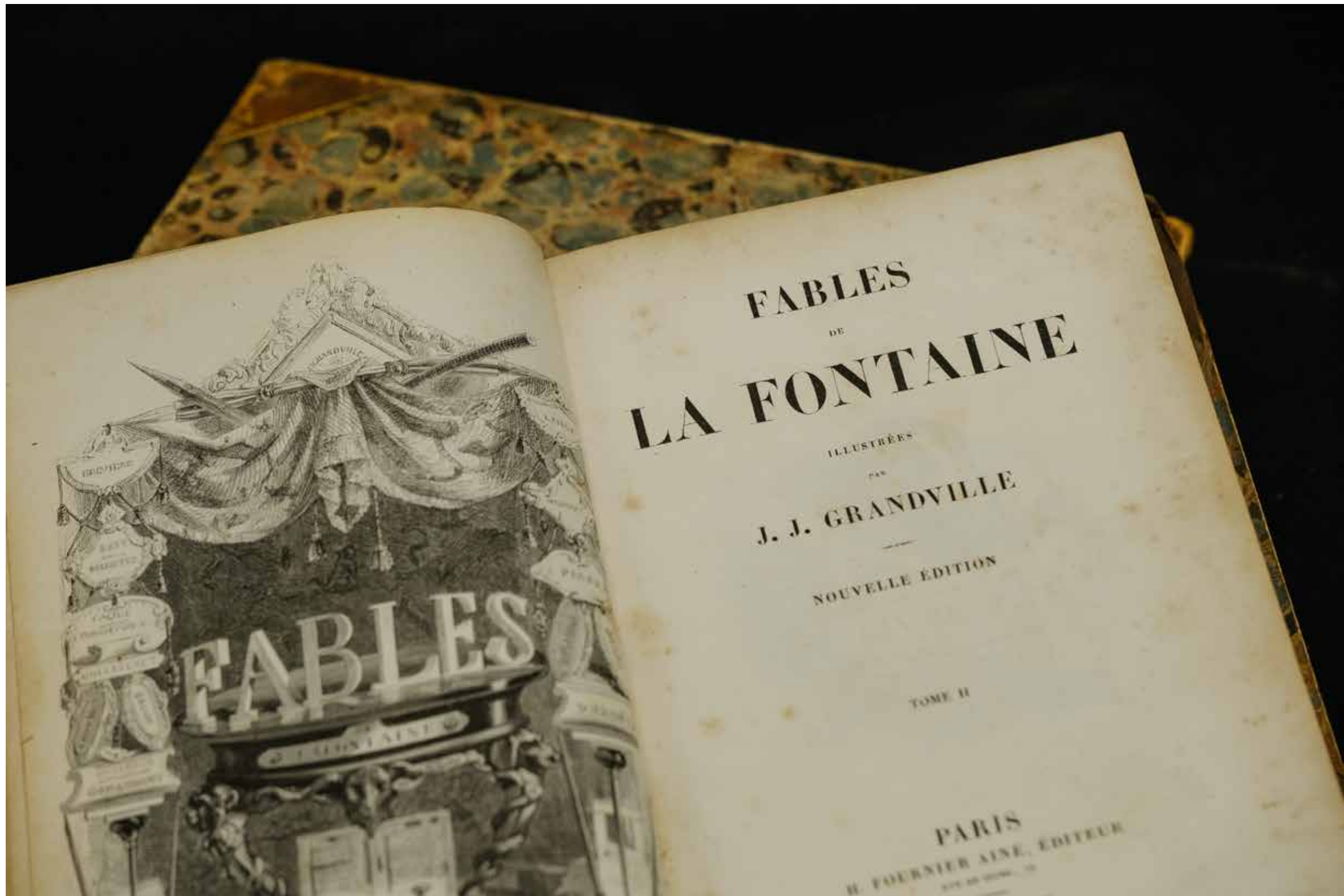
Os dois únicos livros portugueses que tratam de bruxas e bruxaria publicados no século XVII foram *De Incantationibus seu Ensalmis*, publicado em Évora, em 1620, de Manuel do Vale de Moura e este título, “desconhecido de todas as bibliografias e bibliotecas especializadas” (COURVOISIER, LHERMITTE, 1997).

Nesta obra, o autor propõe antídotos para os pós envenenados que o demónio espalhou em ódio contra o cristianismo e defende que, havendo rumores da existência, em Milão, de um pó que matava instantaneamente, ele próprio conhece em primeira mão os venenos diabólicos e os seus respetivos antídotos.



C45

LA FONTAINE, Jean de (1621- 1695)
*FABLES DE A FONTAINE ILLUSTRÉES PAR
J. J. GRANDVILLE. NOUVELLE ÉDITION.*
Paris: H. Fournier Ainé, 1839
2 vols.
234 mm
Vol. I: [6], XXVIII, 292 [i. é, 452]; VOL. II, [6]
312 [I. É, 488] pp. II.
Meias encadernações francesas antigas
em pele, com sinais de uso e defeitos nos
cantos e lombada. Alguns picos de inseto na
lombada. Mancha de acidez nas primeiras
dez páginas do primeiro volume, picos
de acidez ocasionais. Inscrições antigas
(datadas de 1843) nas páginas de guarda dos
dois volumes.



C46

LA MERT, Samuel (c. 1812?-1876?)

A PRESERVAÇÃO PESSOAL TRATADO MEDICAL SOBRE AS DOENÇAS DOS ORGÃOS DA GERAÇÃO RESULTANTES DOS HABITOS CLANDESTINOS DOS EXCESSOS DA MOCIDADE OU DO CONTAGIO COM OBSERVAÇÕES PRATICAS SOBRE A IMPOTÊNCIA PREMATURA ILLUSTRADO COM ESTAMPAS ANATÓMICAS PELO DOUTOR SAMUEL LA'MERT, MEDICO-CONSULTOR, MEMBRO ADJUNTO DA UNIVERSIDADE DE EDIMBURGO, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DE LONDRES, E DA SOCIEDADE MEDICA HUNTERIANNA D'EDIMBURGO, ETC., ETC. SEGUIDO DA ARTE DE SE TRATAR A SI MESMO NAS MOLESTIAS VENEREAS TRADUZIDO DA QUADRAGÉSIMA-SEGUNDA EDIÇÃO POR HENRIQUE VELLOSO D'OLIVEIRA.

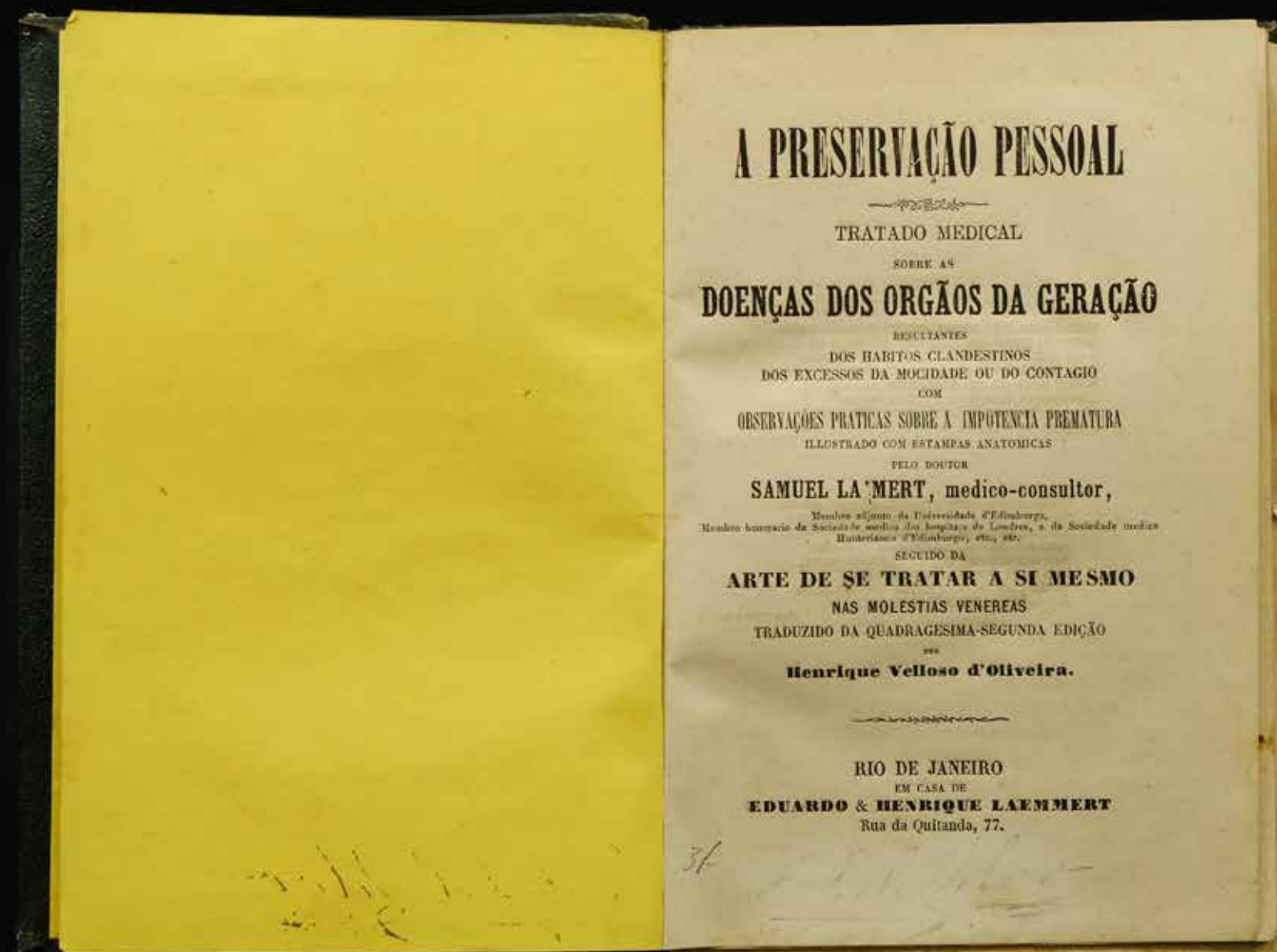
Rio de Janeiro: Em casa de Eduardo & Henrique Laemmert, [s. d.]

185 mm

[3], 4-273, [2], 2-48 pp.: il.

Encadernação em chagrin, com ligeiro desgaste na lombada. Conjunto de fólhos solto (pp. 17-28), picos de acidez, sobretudo no corte e margens das folhas, pequenas manchas de água nas gravuras. 12 gravuras de página inteira impressas a cor. Assinatura de posse na página de rosto (parcialmente apagada).

A Preservação Pessoal é a tradução para português do título *Personal Preservation*, de 1841. Esta obra originou grande escândalo pela forma acessível com que abordava as questões sexuais. Ao defender, por exemplo, que a masturbação feminina era uma tentação para toda uma série de vícios, o autor confere-lhe à masturbação feminina um estatuto semelhante ao da masturbação masculina, que normalmente era a única variante abordada em obras deste género (MANGHAM, DEPLEDGE, 2011), ou pela desconsideração do prazer feminino ou pelas exclusiva atribuição de características morais associadas ao homem que se masturba, na perspetiva social vitoriana. Samuel La'Mert foi eliminado da Medical Register pela publicação do seu tratado considerado Indecente e não profissional, embora “não tenha sido o assunto do tratado de La'Mert que causou o escândalo — que não era, em termos de conteúdo, muito diferente das obras dos médicos que o condenaram -, nem pelo uso de gráficos ou representações consideráveis obscenas. A sua condenação adveio do uso da linguagem comum sem o filtro do uso da terminologia técnica e científica. O seu livro, assim como outros, representavam um tipo de promiscuidade discursiva, fazendo circular conversas sobre sexo ao invés de o desinfetar e manter circunscrito a uma grupo de especialistas” (ROSENMAN, 2003).



ESTAMPA I.

Representa uma secção lateral do corpo cortando a espinha dorsal, e os *órgãos generativos e urinarios* no homem (e tanto quanto é possível) segundo a sua posição exacta, o uso e as funções destes órgãos, taes como se achão descriptos e indicados na estampa II.

- A** O rim esquerdo, no qual a urina é formada do sangue.
- B** O uretere, tubo oco, restando o rim á bexiga e conduzindo a esta a urina segregada por aquelle.
- C** A bexiga, d'onde a urina quando se accumula em certa quantidade sahe do corpo por L (a uretra).
- D** Os intestinos pelos quaes passam os alimentos que vêm do estomago, e que, depois de digeridos, são levados ao recto.
- E** O recto, que termina no anus, seu esgoto natural, e o fundamento deste.
- F** Os vasos espermaticos, que comprehendem a arteria, a bexiga e o nervo espermaticos; elles descem por cima do ápice da bexiga aos testiculos aos quaes alimentão.
- G** O testiculo, cujas funções são formar o *semen*, extrahindo-o do sangue que ahí é conduzido pelas arterias espermaticas. O *semen* passa pelo testiculo quando é segregado pelas arterias.
- H** O epididymo, que é uma parte do testiculo, e a elle se une, consiste em um grande numero de pequenos vasos seminaes, que na extensão total

PL. I.



C47

LAVALLÉE, Louis-Joseph (1747-1816)

HISTOIRE DES INQUISITIONS RELIGIEUSES D'ITALIE, D'ESPAGNE ET DE PORTUGAL, DEPUIS LEUR ORIGINE JUSQU'A LA CONQUÊTE DE L'ESPAGNE; PAR JOSEPH LAVALLÉE, CHEF DE LA 5ÈME DIVISION DE LA GRANDE -CHANCELLERIE DE LA LÉGION D'HONNEUR, SECRÉTAIRE PERPÉTUEL DE LA SOCIÉTÉ PHILOTECHNIQUE DE PARIS, DE LA SOCIÉTÉ ROYALE DES SCIENCES DE GOTTINGUE, DES ACADÉMIES CELTIQUE, DE LÉGISLATION, DE DIJON, NANCY, ETC.

Paris: Capelle et Renand, Imprimerie de Richomme, 1809
2 vols., 200 mm

Vol. I: [7], 6-400; Vol. II: [7], 6-415 pp.: il.

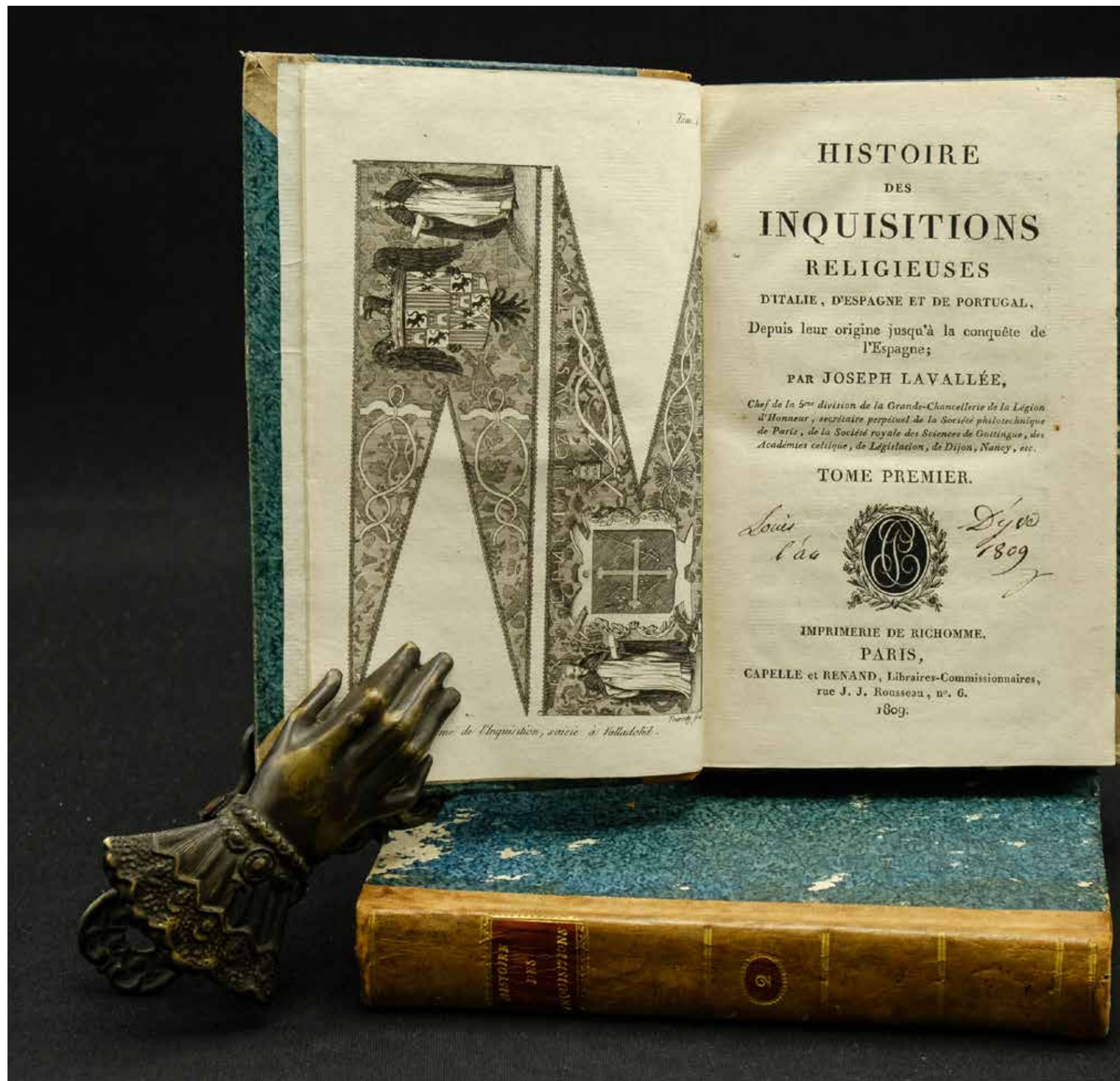
Cartonagem a papel marmoreado, lombada em pele, defeitos nas pastas e cantos. Alguns furos de insetos no interior das pastas, junto ao pé do segundo volume. Muito ocasionais picos de acidez. Trabalho de inseto, na margem da pp. 237/238. Assinatura de posse e data na página de rosto dos dois volumes.

Duarte de Sousa 2, 409

Primeira edição.

Ilustrada com seis gravuras de página inteira intercaladas com a impressão do texto, destacando-se a representação de um auto de fé no Terreiro do Paço (tomo II, p. 137), assinada por Tourcaty.

Trata-se de uma compilação das obras de Marsollier, Dellon, etc. editada sob um novo título, por Louis-Joseph Lavallée, marquês de Boisrobert. Nela se expõem os princípios gerais da Inquisição, a composição do Santo Ofício, a legislação, as suas regras internas e as cerimónias públicas.



C48

LE CLERC, Sébastien (1637-1714)

VERDADEIROS PRINCIPIOS DO DESENHO CONFORME O CHARACTER DAS
PAIXOENS POR M. LE CLERC PARA USO DA MOCIDADE PORTUGUEZA
OFFERECIDO A S. A. R. O PRINCIPE REGENTE N. S. PELOS GRAVADORES DA IMP.
REG.

132 mm

53 fls. gravadas, incluindo dois frontispícios em cartela.

Encadernação coeva em pele, sinais de uso e pequenos defeitos junto à lombada.

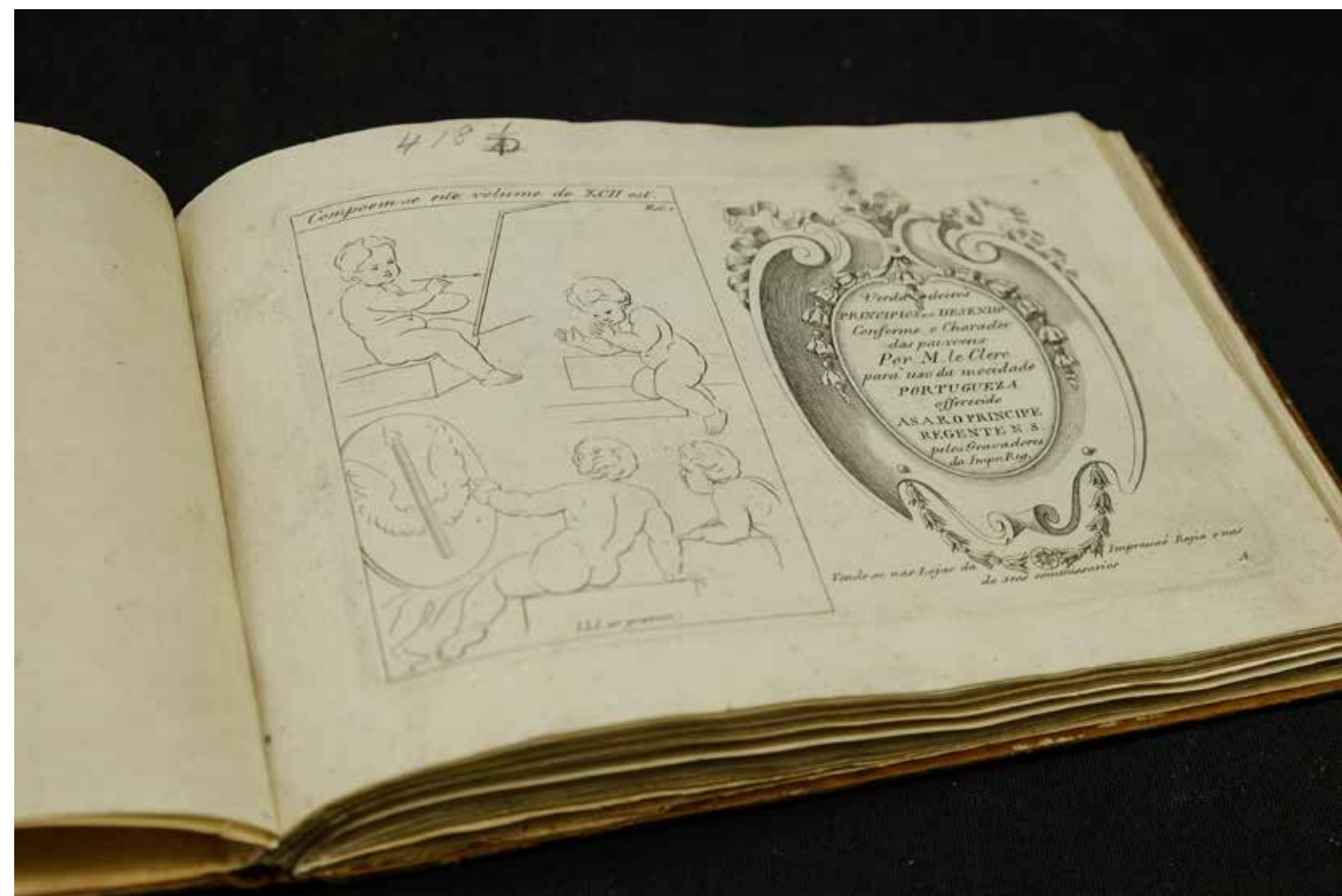
Restauros nas margens dianteiras das folhas, mais intervencionadas nas últimas gravuras. Ligeiras manchas. Anotação a lápis na primeira folha.

Primeira edição.

A obra é uma edição adaptada e acrescentada de dois manuais práticos de desenho franceses publicados no século XVII, com os títulos *Principes du dessin/Les vrais principes du desseïn* (1700) e *Les Caractères des passions* (1690), da autoria de Sébastien Le Clerc e Charles Lebrun.

A primeira edição portuguesa ocorreu ainda durante a regência de D. João VI, para a qual nos remete a dedicatória em frontispício da edição, entre 1814 e 1816. A data inicial da atribuição cronológica é aferida pelo ano de assinatura de contrato do gravador com a Impressão Régia.

As gravuras foram abertas por João José Jorge (1777-c. 1836), tendo sido acrescentadas à obra, as gravuras B a H, referentes às proporções anatómicas.



C49

LE LOYER, Pierre (1550-1634)

DISCOVERS ET HISTOIRES DES SPECTRES, VISIONS ET APPARITIONS DES ESPRITS, ANGES DEMONS, ET AMES, SE MONSTRANS VISIBLES AUX HOMMES. DIVISEZ EN HVICT LIVRES. ESQUELS PAR LES VISIONS MERVEILLEUSES, & PRODIGIEUSES APPARITIONS AVENUES EN TOUS SIECLES, TIIREES & RECUEILLIES DES PLUS CELEBRES AUTHEURS TANT SACREZ QUE PROPHANES, EST MANIFESTEE LA CERTITUDE DES SPECTRES & VISIONS DES ESPRITS: & SONT BAILLÉES LES CAUSES DES DIVERSES SORTES D'APPARITIONS D'ICEUX, LEURS EFFECTS, LEURS DIFFERENCES, & LES MOYENS POUR RECOGNOISTRE LES BONS & LES MAUUAIS, & CHASSER LES DEMONS.

AUSSI EST TRACTÉ DES EXTASES ET RAUISSEMENS: DE L'ESSENCE, NATURE & ORIGINE DES AMES, & DE LEUR ESTAT APRES LE DECEDS DE LEURS CORPS: PLUS DES MAGICIENS & SORCIERS, DE LEUR COMMUNICATION AUEC LES LES MALINS ESPRITS: ENSEMBLE DES REMEDES POUR LE PRESERUER DES ILLUSIONS & IMPOSTURES DIABOLIQUES. PAR PIERRE LE LOYER, CONSEILLER DU ROY AU SIEGE PRESIDIAL D'ANGERS.

Paris: Chez Nicolas Byon [Buon], 1605

257 mm

[26], 976, [39, 1 br.] pp.

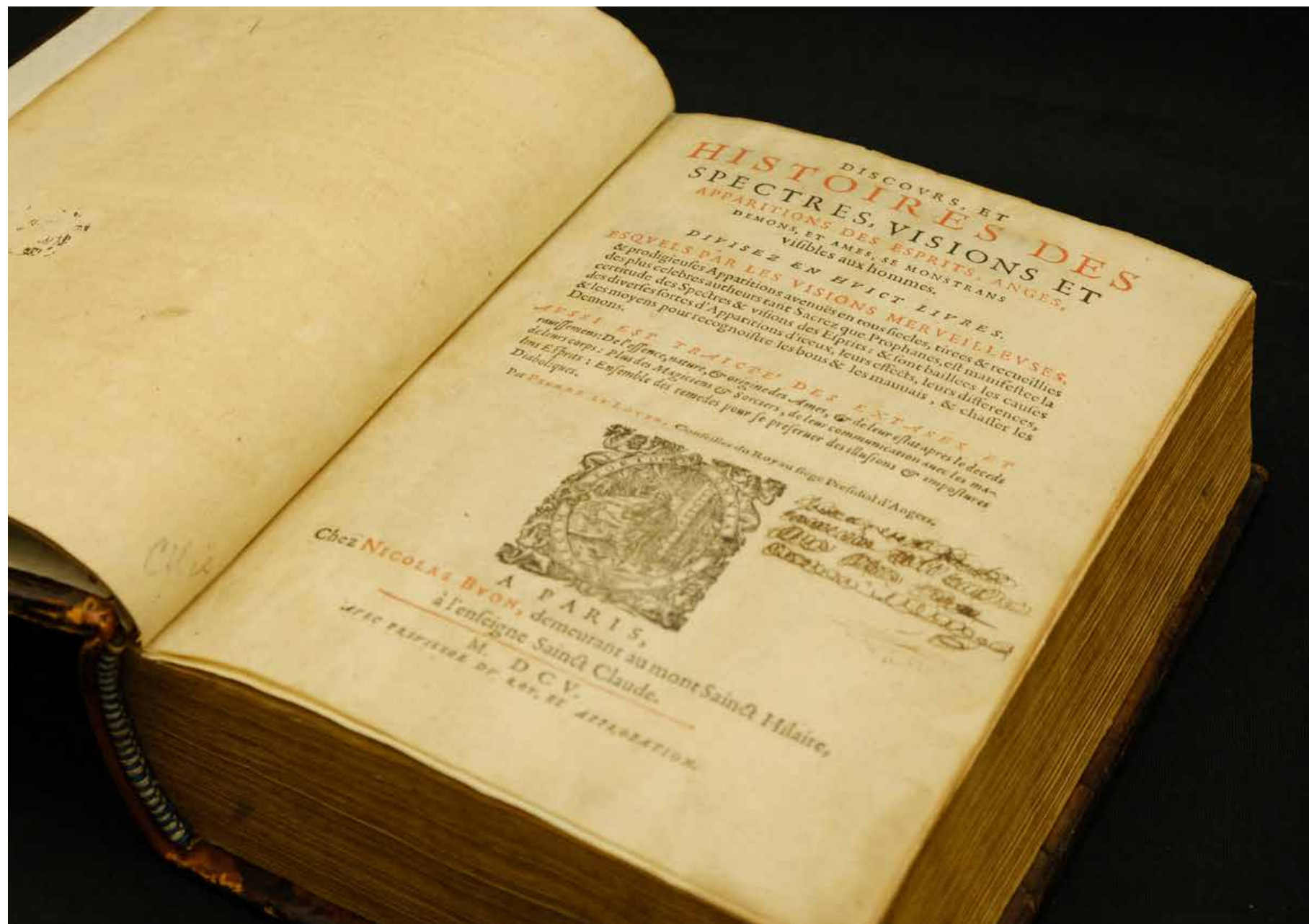
Encadernação inteira de época, pastas decoradas com esquadrias gravadas e ornamentadas. Lombada refeita em pele, Margens e cantos cansados, com defeitos. Oxidação do papel, mais evidente nas primeiras páginas e no corte das folhas. Na página de rosto, antiga inscrição rasurada. Antiga mancha de água diminuindo gradualmente até à p. 405. Picos de acidez muito ocasionais.

Segunda edição, aumentada.

A primeira edição, publicada em 1586, tinha por título *Livre des spectres, ou apparitions*.

Le Loyer ambicionava criar uma ciência dos espectros e conseguiu estabelecer, nesta obra, a diferença entre visão, espectro e fantasma (COURVOISIER, LHERMITTE, 1997): “o espectro é uma imaginação verdadeira, o fantasma fauve, vã e proveniente de sentidos corrompidos [...] Propriamente falando, um fantasma é algo inanimado e pura ilusão e, como tal, destituído de qualquer vontade, enquanto o espectro é toda outra [natureza], se quiser, [o espectro] revela-se, se não quiser, não se apresenta[...]”.

O autor, conselheiro em Tours, compôs este livro na consulta de textos de referência e na sua própria experiência, dissertando sobre as diferentes aparências de que se revestem os seres invisíveis.



C50

LEDESMA, Pedro (1544-1616)

PRIMERA PARTE DE LA SVMMA, EN LA QVAL SE CIFRA Y SVMMA TODO LO QUE TOCA Y PERTENCE A LOS SACRAMENTOS, CON TODOS LOS CASOS Y DUDAS MORALES RESUELTAS Y DETERMINADAS. PRINCIPALMENTE LO QUE TOCA Y PERTENCE AL SACRAMENTO DE LA CONFESION, QUE VA TODO MUY DISTINCTAMENTE DECLARADO, Y TODO LO QUE PERTENCE A LAS CENSURAS ECCLESIASTICAS. EN ESTA VLTIMA IMPRESSION VA MUY CURIOSAMENTE AÑADIDA DE TODO LO PERTENCIENTE AL SACRAMENTO DEL MATRIMONIO. COMPVESTA POR EL MAESTRO FRAY PEDRO DE LEDESMA DE LA ORDEN DE S. DOMINGO, CATHEDRATICO DE S. THOMAS EN LA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA.

En Salamanca: En la Emprenta de Antonia Ramirez viuda, 1608

290 mm

[16], 411, [1 br., 1], 2-171, [1 br.], [40, 2 br.], [8], 672, [32] pp.

Encadernação moderna, com aproveitamento das pastas antigas em pergaminho, reconstituídas junto às margens e lombada em pele. Corte das folhas carminado. Pequenas falhas e carimbo jesuíta na página de rosto. As primeiras cinco folhas tem o canto inferior dentado. Muito ligeira oxidação do papel, à exceção da presença de uma mancha de água antiga, com a consequente acidez e oxidação das folhas, nas últimas cerca de cem páginas. A segunda parte do texto apresenta uma mancha de água por capilaridade, no pé das folhas, já desvanecida. Trabalho de inseto nas margens das últimas folhas.

Costanço!

PRIMERA
PARTE DE LA
SVMMA, EN LA QVAL
SE CIFRA Y SVMMA TODO

lo que toca y pertenece a los Sacramentos, con todos los
casos y dudas morales resueltas y
determinadas.

*Principalmente lo que toca y pertenece al Sacramento de la Confesion, que
va todo muy distintamente declarado, y todo lo que pertenece
a las censuras Ecclesiasticas.*

En esta vltima impressiõ va muy curiosamente añadida de todo lo perteneciente al Sacramento
del Matrimonio.

COMPVESTA POR EL MAESTRO
Fray Pedro de Ledesma de la Orden de S. Domingo, Cathedratico de S. Thomas en la
Uniuersidad de Salamanca.



Con priuilegio de Castilla, y de Aragon.
EN SALAMANCA.
En la Emprenta de Antonia Ramirez viuda.

M. DC. VIII.

LETTRES DE QUELQUES JUIFS PORTUGAIS
ET ALLEMANDS À M. DE VOLTAIRE; AVEC DES
REFLEXIONS CRITIQUES, &C. ET UN PETIT
COMMENTAIRE EXTRAIT D'UN PLUS GRAND,
SECONDE EDITION.

Paris: Chez Laurent Prault, 1769

170 mm

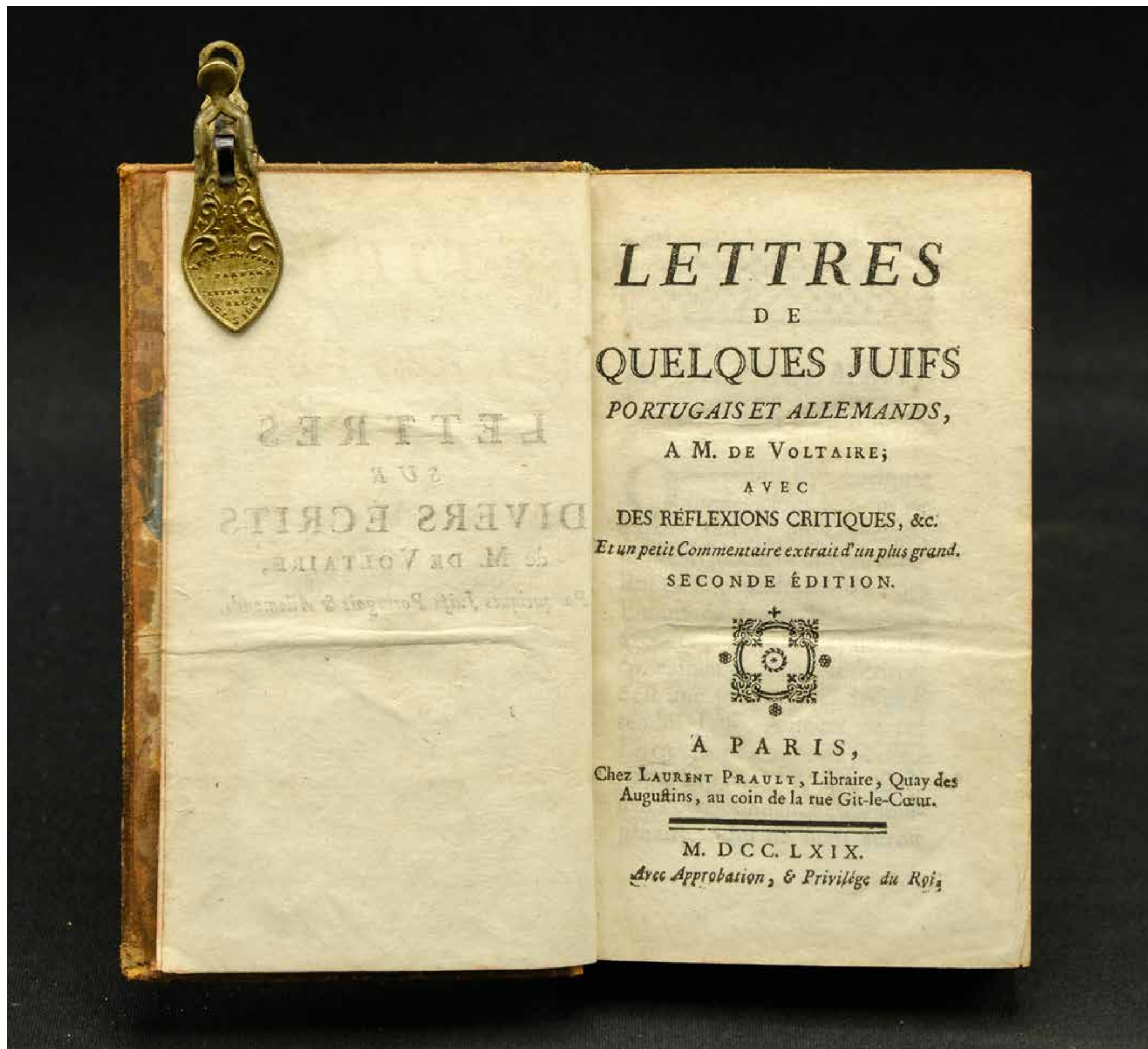
[V],VI-VIII, [1], 2-428 pp.

Encadernação inteira em pele mosqueada, com algum sinal de uso junto à coifa, um furo de inseto junto ao pé e pontual cansaço na ligação à pasta. Corte das folhas carminado. Inscrições modernas a lápis, no verso da página de guarda. Ligeira oxidação do papel.

Segunda edição.

A obra é atribuído a Antoine Guenée, mencionado de forma explícita na edição de 1817 de J. A. Lebel. O texto é uma defesa da Bíblia e uma resposta às ideias antissemitas de Voltaire. Não sendo, porém, uma defesa do Judaísmo como o título poderia levar a crer.

Antoine Guenée nasceu em Estampes, em 1717 e, embora tenha redigido outras obras, este é o seu título mais conhecido, reeditado em sucessivas edições e traduzido em várias línguas.



C52

LLORENTE, Juan-Antonio (1756-1823)

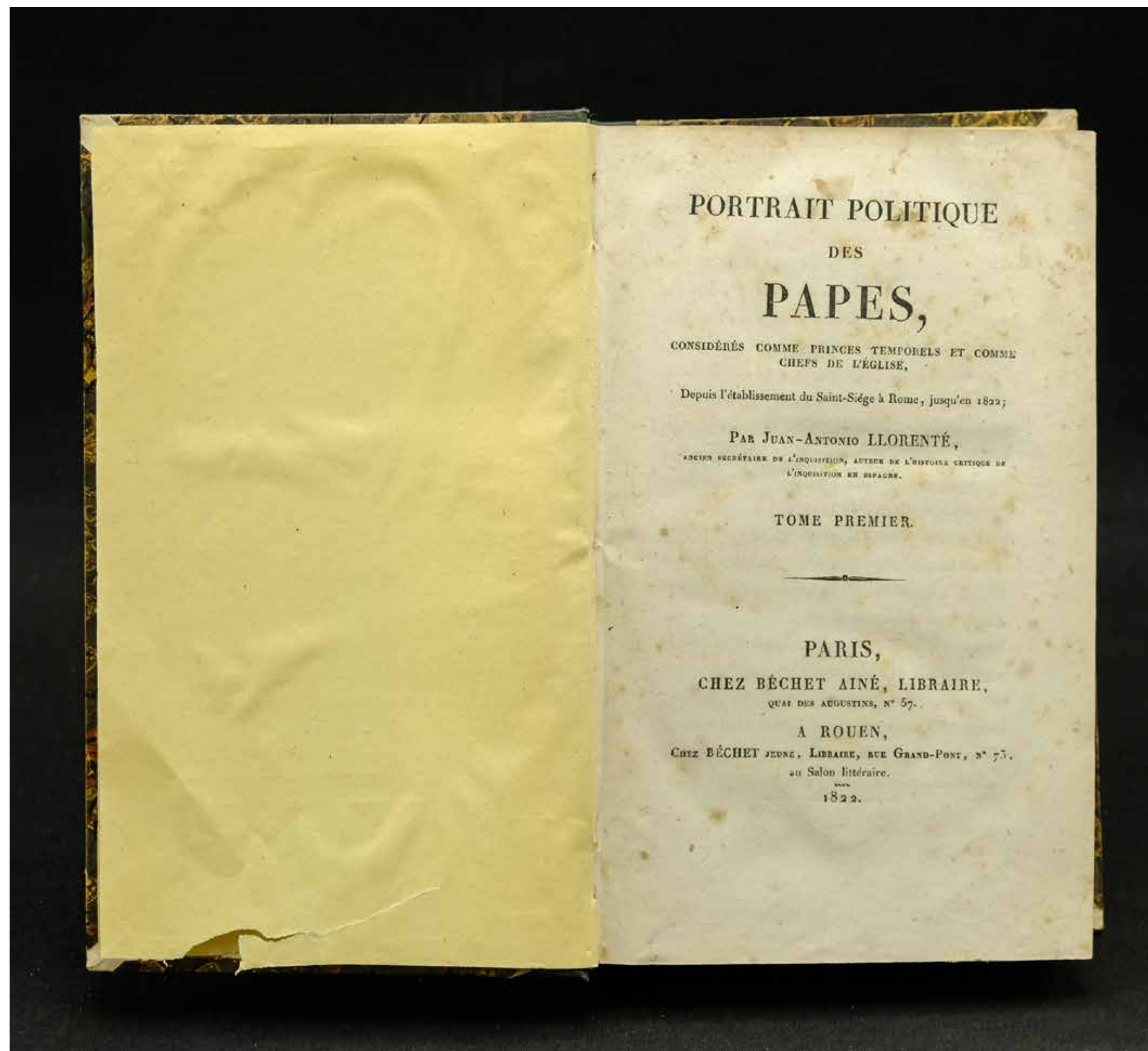
*PORTRAIT POLITIQUE DES PAPES, CONSIDÉRÉS
COMME PRINCES TEMPORELS ET COMME CHEFS
DE L'ÉGLISE. DEPUIS L'ÉTABLISSEMENT DU SAINT-
SIÈGE À ROME, JUSQU'EN 1822; PAR JUAN-ANTONIO
LLORENTÉ, ANCIEN SECRÉTAIRE DE L'INQUISITION,
AUTEUR DE L'HISTOIRE CRITIQUE DE L'INQUISITION
EN ESPAGNE.*

Paris/Rouen: chez Béchét Ainé/ chez Béchét Jeune, 1822
215 mm

[2, I], II-XI, [1 br., I], 2-359, [1 br.], [3], 2-320 pp.

Encadernação em cartonagem revestida a papel
marmoreado, lombada em chagrin. Dois tomos
encadernados num só volume. Página de guarda com
rasgão na margem, primeira parte com picos de acidez
mais pronunciados e picos de acidez mais ocasionais na
segunda parte. Um furo de inseto junto à lombada.

Llorente ocupou entre 1789 e 1791 o cargo de secretário da Inquisição e foi o depositário dos arquivos após a abolição da Inquisição em Espanha. Traçou a história do tribunal do Santo Ofício “com uma rara competência e muita coragem” (COURVOISIER, LHERMITTE, 1997), publicando a *Histoire critique de l'Inquisition en Espagne*, considerada “uma das melhores histórias da Inquisição poru um verdadeiro analista” (PALAU), foi ainda autor da *Memoria Historica sobre qual ha sido la opinión nacional de España acerca del tribunal de la Inquisición* e *Mémoires pour servir À l'histoire de la révolution d'Espagne, avec des pièces justificatives*.



C53

LOCKE, John,
TWO TREATISES OF GOVERNMENT: IN THE FORMER, THE FALSE PRINCIPLE AND FOUNDATION OF SIR ROBERT FILMER, AND HIS FOLLOWERS ARE DETECTED AND OVERTHROWN THE LATTER, IS AN ESSAY CONCERNING THE TRUE ORIGINAL, EXTENT, AND END OF CIVIL-GOVERNMENT. BY JOHN LOCKE, ESQ; THE FOURTH EDITION. QUOD SI NIHIL CUM POTENTIORE JURIS HUMANI RELINQUITUR INOPI, AT EGO AD DEOS VINDICES HUMANA SUPERBIAE CONFUGIAM: ET PRECABOR UT IRAS SUAS VERTANT IN EOS, QUIBUS NON SUA RES, NON ALIENAE SATIS SINT: QUORUM SAEVITIAM NON MORS NOXIORUM EXSATIET: PLACARI NEQUEANT, NISI HAURIENDUM SANGUINEM IANIANDAQ; VISCERA NOSTRA PRAEBUERIMOS. LIV. I. 9.C.1.

London: Printed for John Churchill, 1713

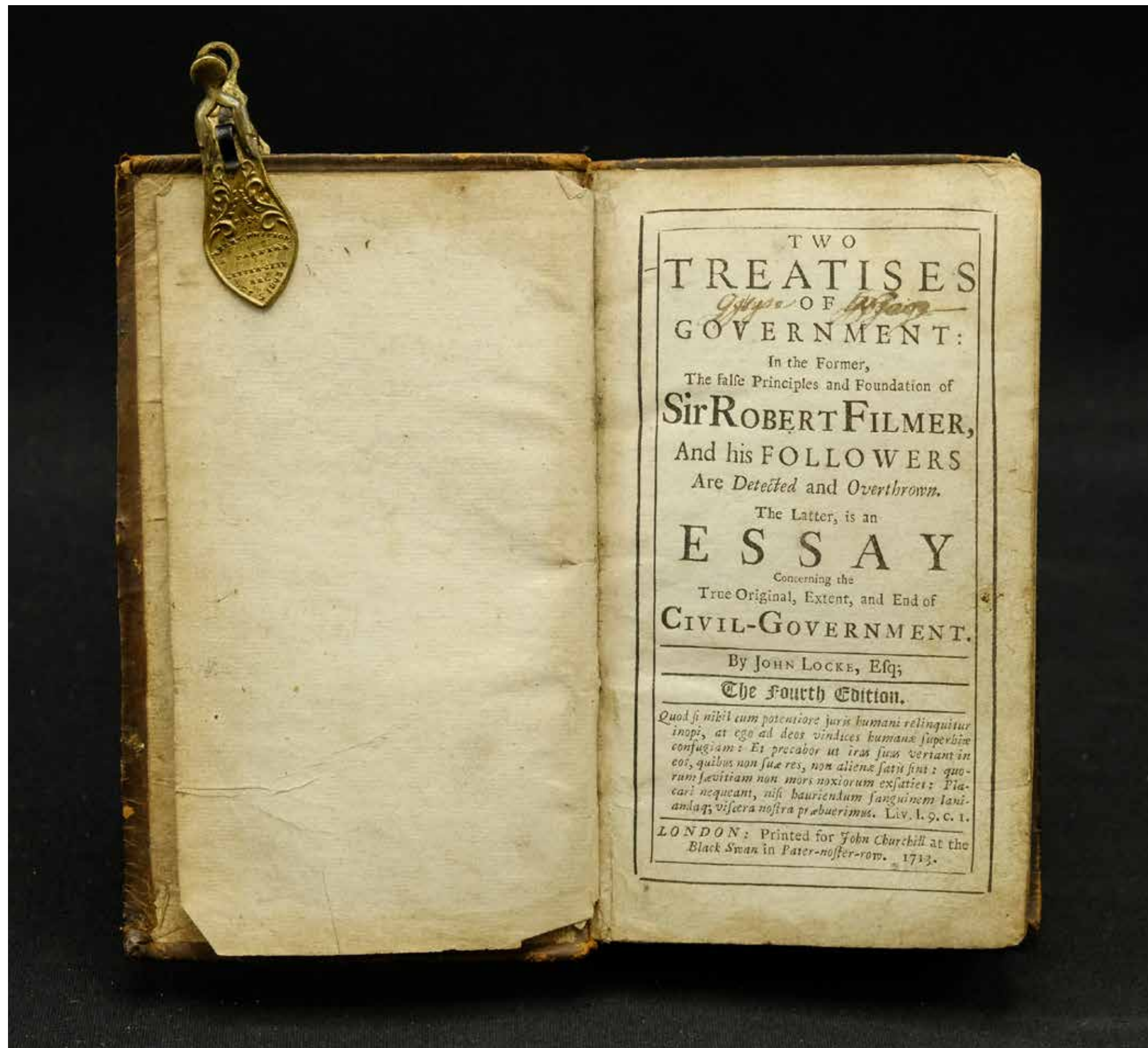
178 mm

[6], 7-379, [5] pp.

Encadernação inteira de pele, com cantos ligeiramente gastos e lombada com sinais de uso. Pequenas falhas nas margens e na ligação às pastas. Inscrição antiga rasurada, nas primeira e última páginas de guarda, antiga assinatura de posse na página de rosto. Antigas manchas desvanecidas e pequenas manchas de água muito ocasionais.

Este título foi originalmente publicado de forma anónima, em 1689.

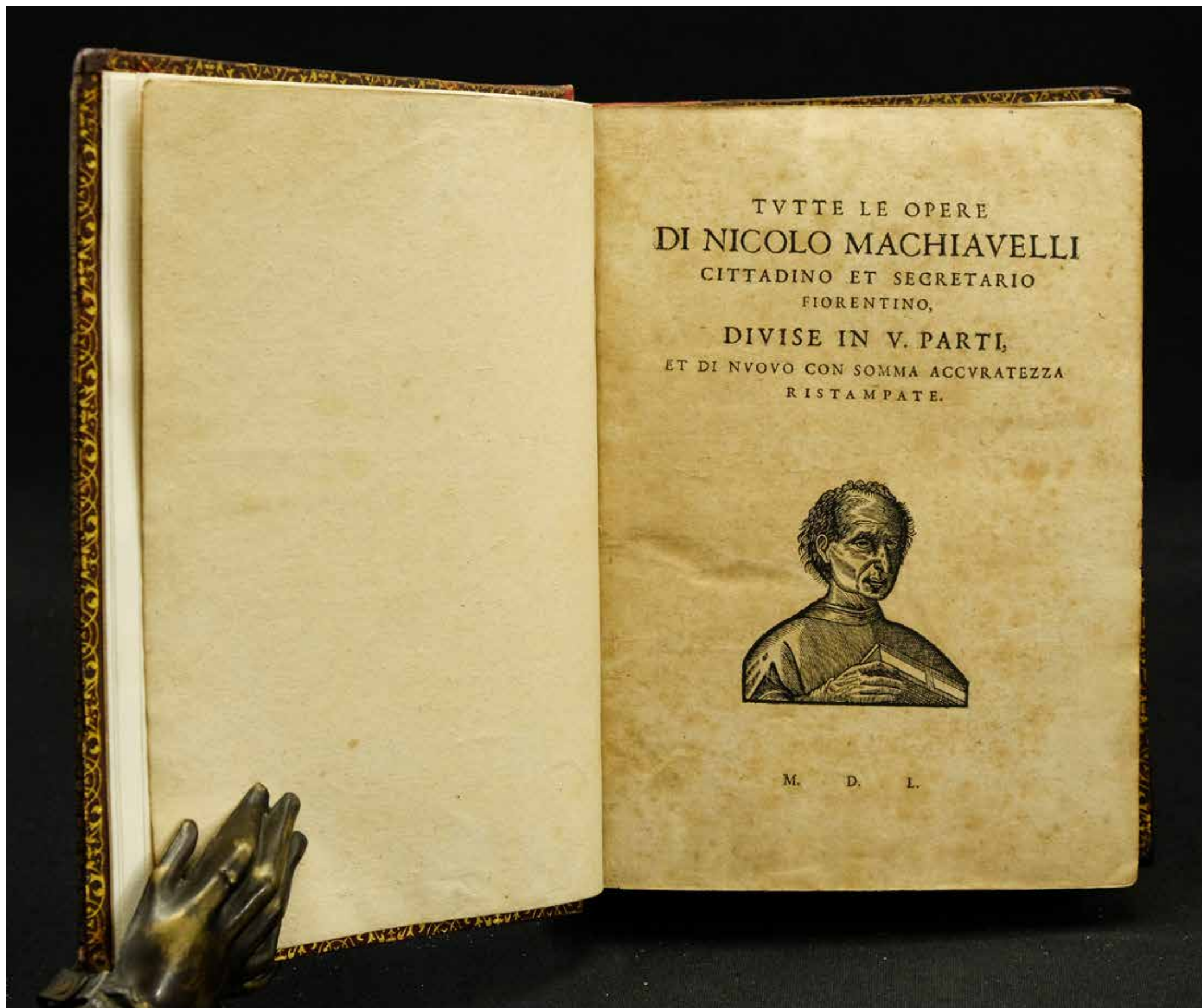
No primeiro tratado, Locke ataca o patriarcalismo, refutando frase por frase, a obra Patriarcha de Robert Filmer. O segundo tratado expõe as ideias do autor para uma sociedade mais civilizada, assente nos direitos naturais e na teoria do Contracto Social. As primeiras quatro edições foram do desagrado do autor, mas em 1691, *Two Treatises* foi traduzido pelo francês David Mazzel e foi na forma que se fixou nesta tradução que foi publicado ao longo do século XVIII. Durante esse período, Montesquieu, Voltaire e Rousseau, leram a versão traduzida e alterada por Mazzel.



C54

MACHIAVELLI, Niccoló (1469-1527)
*TVTTE LE OPERE DI NICOLO MACHIAVELLI
CITTADINO ET SECRETARIO FIORENTINO,
DIVISE IN V. PARTI, ET DI NVOVO CON SOMMA
ACCVREZZA RISTAMPATE*
[S.l.], [s. n.], 1550 [i. é, 2ª impr. 1620]
(4), 8, 351, (4), 116, 14,]2], 304, 168, 170, (2 br.) pp.
Encadernação inteira em marroquim vermelho
decorada a ferros, lombada refeita aproveitando
a lombada original. Nervos das pastas gravados.
Corte das folhas interiramente dourado a ouro fino
brunido.
Inscrições a lápis na primeira página do livro e
na página de guarda final. Páginas de título das
diversas partes com retrato gravado, oxidação
generalizada do papel e picos de acidez nas
primeiras páginas do volume.

Contrafação. Edição de cerca de 1620, datada de
1550 e conhecida como Testina por apresentar,
na página de título, uma vinheta xilogravada da
cabeça do autor (um falso retrato, no entanto, que
nada tem a ver com a fisionomia de Maquiavel).
Conhecem-se cinco variantes destas edições
contrafeitas que, porém, atestam a popularidade
das obras do florentino.



C55

MAFFEI, Giovanni Pietro (1533-1603)

LE ISTORIE DELLE INDIE ORIENTALI / DEL REV. P. GIOVAN PIETRO MAFFEI DELLA COMPAGNIA DI GIESV; TRADOTTE DI LATINO IN LINGVA TOSCANA DA M. FRANCESCO SERDONATI FIORENTINO. CON VNA SCELTA DI LETTERE SCRITTE DELL'INDIE, FRA LE QUALI VE NE SONO MOLTE NON PIU STAMPATE, TRADOTTE DEL MEDESIMO. CON INDICI COPIOSI.

Firenza [Florença]: Per Filippo Givnti, 1589

231 mm

[52], 930, [6] pp.

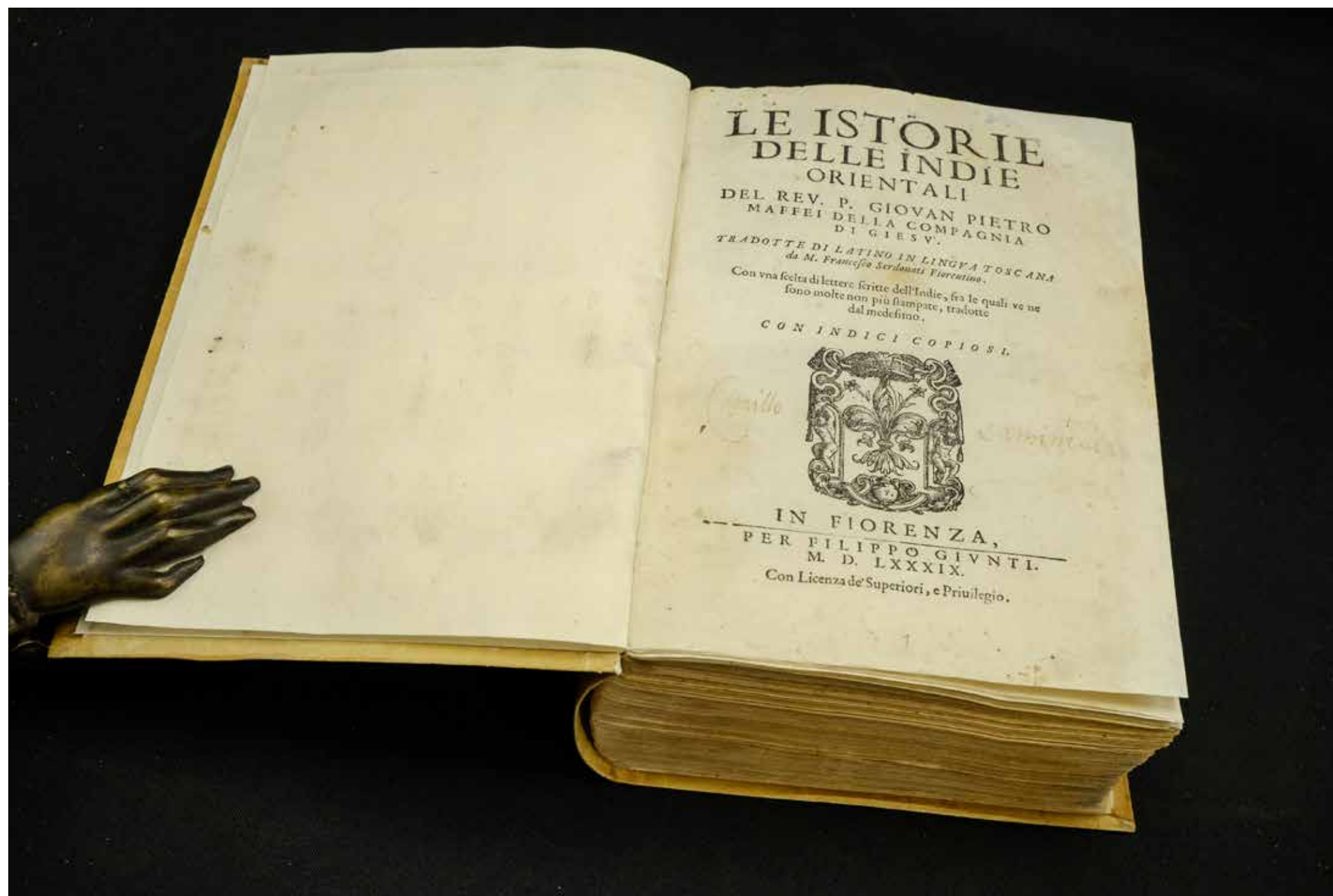
Encadernação inteira de pergaminho coeva, com defeitos no topo da pasta e da lombada, guardas refeitas. Antiga assinatura de posse na página de rosto. Pequenos furos de inseto afetando quase exclusivamente as margens e, pontualmente, mordendo o texto.

A primeira edição desta obra foi publicada em Florença 1588.

Para escrever esta obra, Maffei esteve doze anos em Portugal recolhendo elementos e, supõe-se que se terá baseado no manuscrito inédito de Acosta.

Este título relata os descobrimentos portugueses e os trabalhos das missões jesuíticas na Índia, Índias Orientais, América, Pérsia Japão, China, Brasil, bem como em outras partes da América. Inclui ainda as cartas de S. Francisco Xavier, Luís de Almeida, de Luís Frois do Japão e Francisco Henriques do Brasil.

Constitui uma relevante fonte documental para a história das primeiras relações entre a Europa e o Japão, descrevendo igualmente o Brasil, com bastante precisão (cf. BORBA DE MORAES).



C56

[MANUSCRITOS BRASILEIROS]

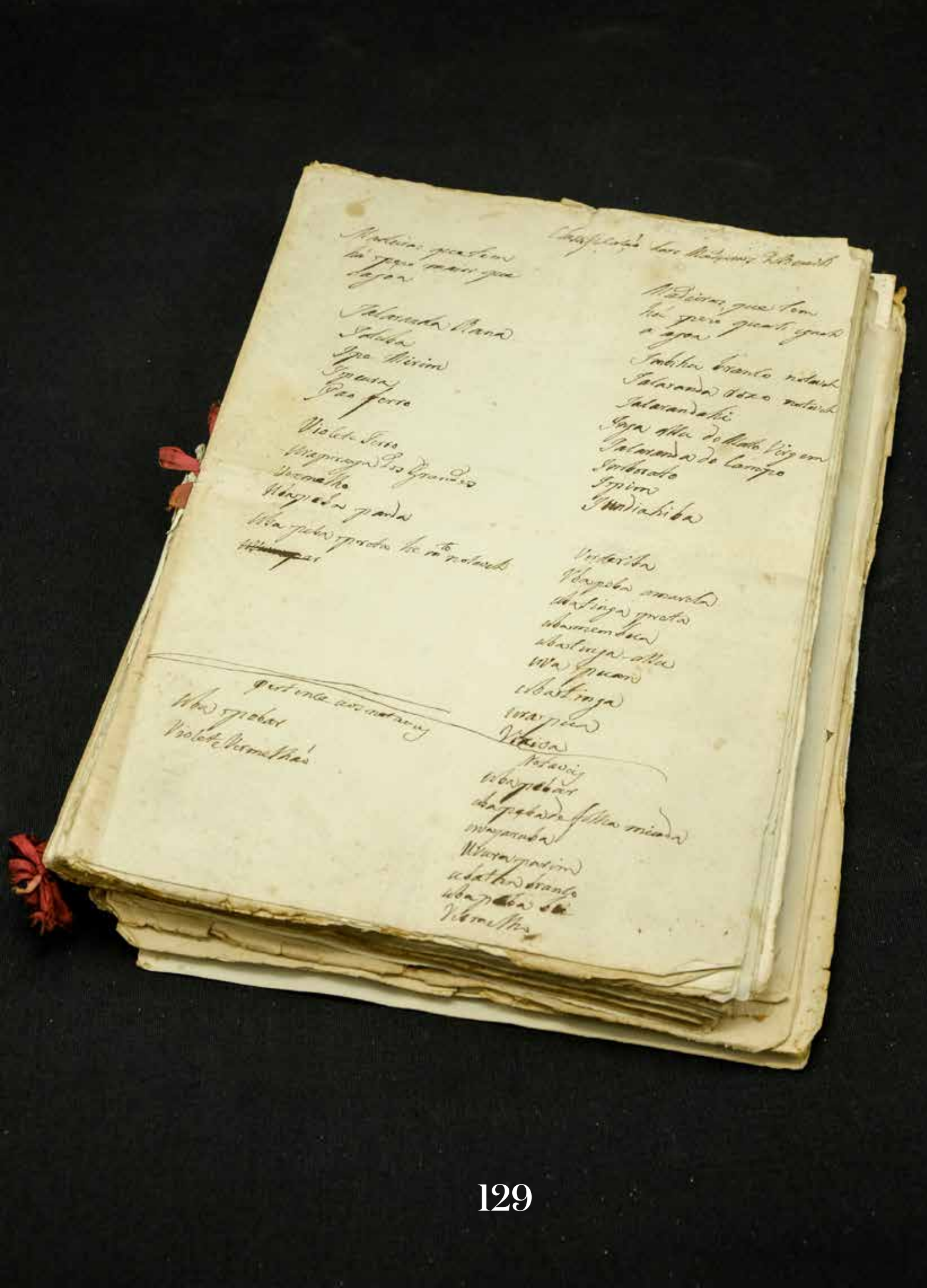
340 mm

Coleção de notas manuscritas sobre madeiras do Brasil e outros temas diversos, algumas datadas entre 1787 e 1813.

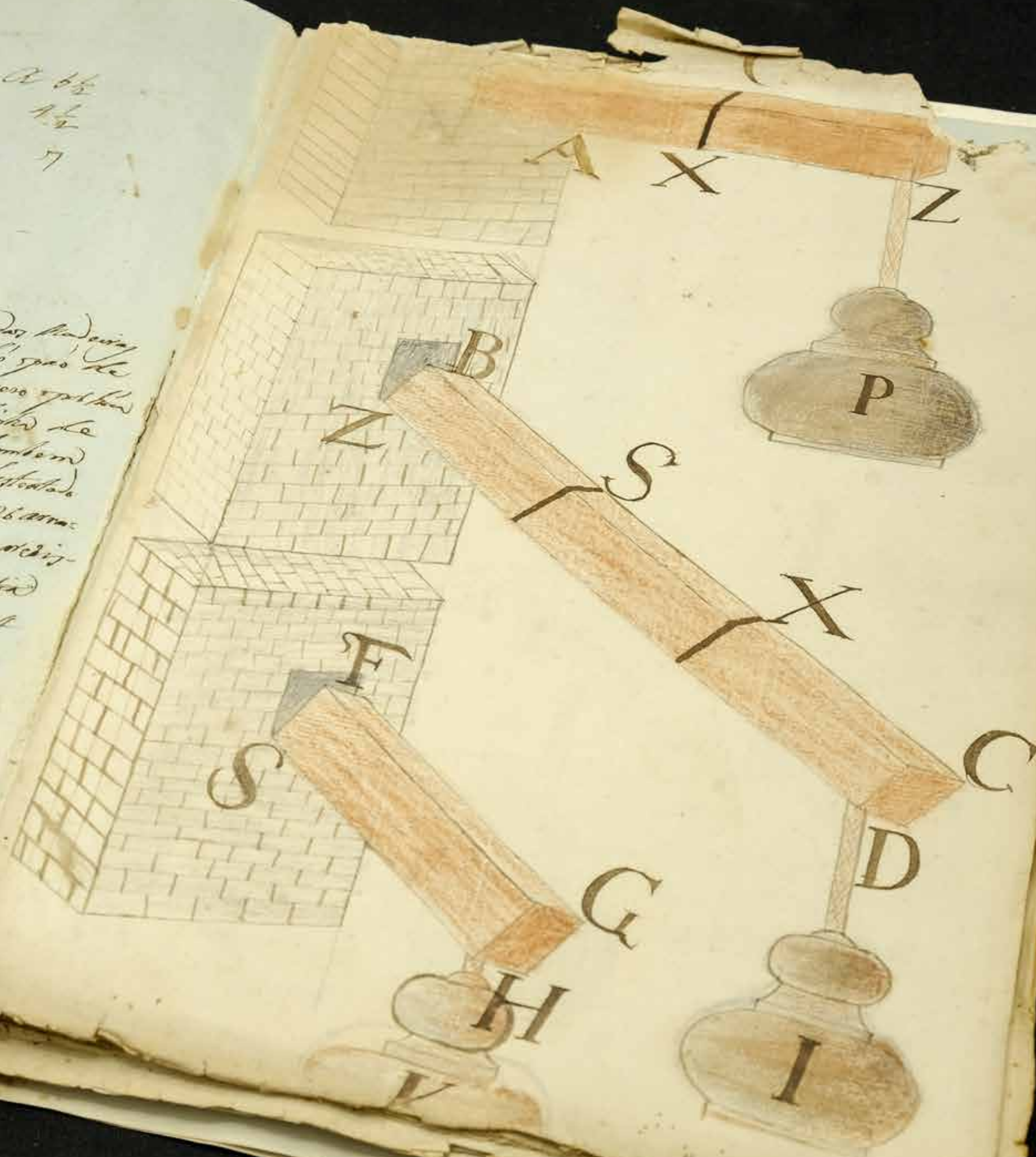
a) Classificação sistemática das madeiras existentes no Brasil, com os seus respectivos nomes indígenas, peso, resistência, utilização, localização; 104 folhas.

b) Notas avulsas e apontamentos de aulas sobre: navegações portuguesas (1807); resistência das madeiras (1796-1807); resistência dos metais; reagentes; águas das caldas; aulas de física (1787-1813) – sólidos mergulhados em fluidos; efeitos do fogo. 82 folhas.

Estão incluídos 4 desenhos coloridos.



2	Princk & Sons	20	R 6 1/2
	—	—	1 1/2
	Carroll's	—	7
	Verbalis	—	—
	Geo. J. M.	—	—

[illegible]

[MASINI, Eliseo] (c.1560- 1627)

SACRO ARSENALE, OVERO PRATTICA DELL'OFFICIO DELLA S. INQUISITIONE AMPLIATA, Genova: Per Givseppe Pavoni, 1625

210 mm

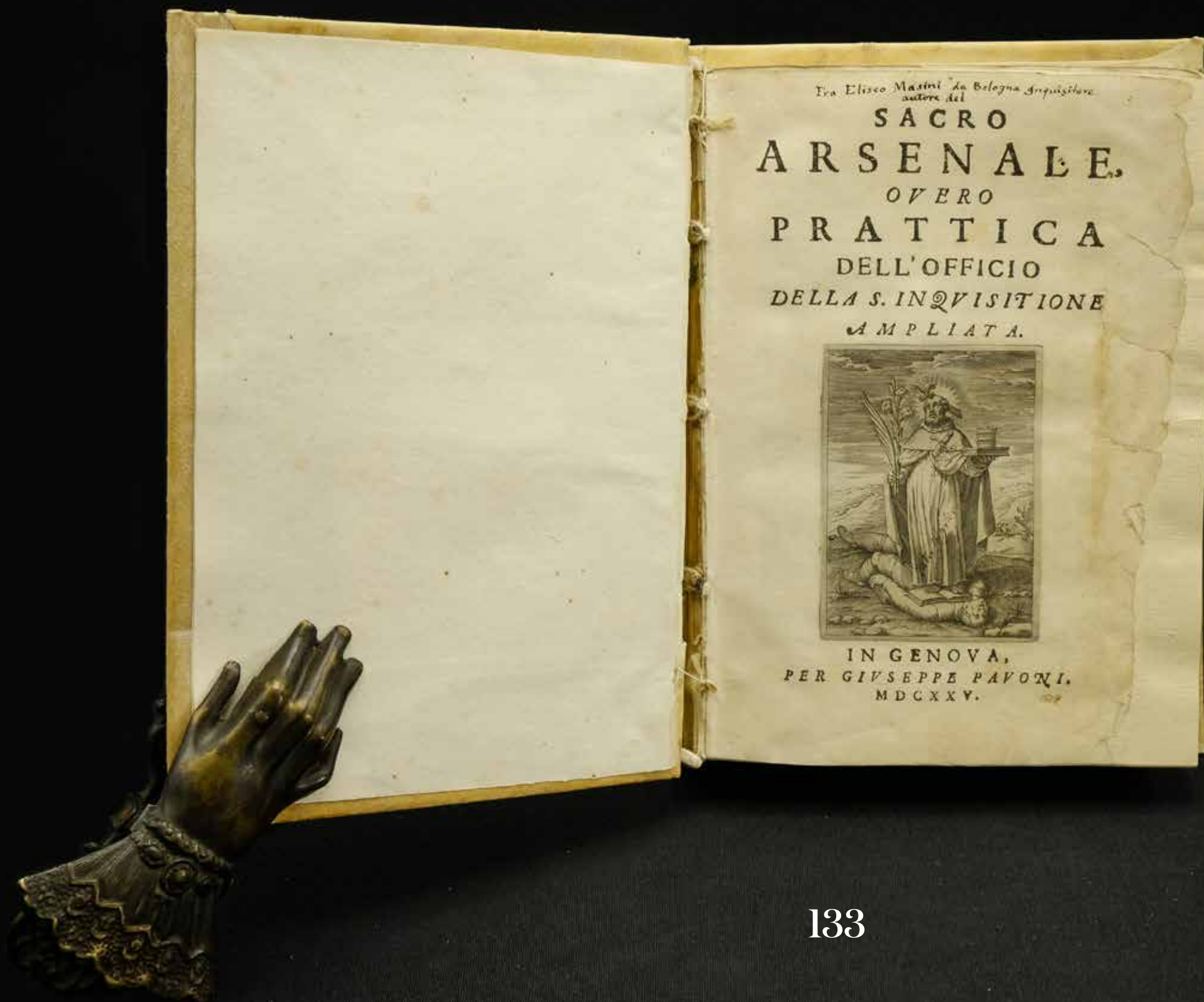
[8], 384, [48] pp.

Encadernação em pergaminho com reconstituição parcial, nomeadamente no corte dianteiro, cabeça e coifa. Títulos inscritos na lombada. Pequenas falhas nas pastas. Uma inscrição antiga na ágina de rosto. Restauro com reconstituição e consolidação das margens nas primeiras dez folhas e pequenos restauros de reconstrução das margens nas últimas três folhas. Picos de acidez e pequenas manchas ocasionais, oxidação severa das pp. 249-279, e gradual nas que as antecedem e procedem. Muito ocasionais furos de inseto.

Segunda edição.

A primeira edição data de 1621. Masini, teólogo dominicano, foi colaborador de dois famosos inquisidores italianos, Alberto di Lugo de Faenza e Agostino Falimini de Brescia. Serviu a Santa Inquisição nas cidades de Mantua, Ancona e Génova, cidade onde morreu. O livro consiste num manual para os juízes do Santo Ofício, em que se estabelecem os procedimentos para o julgamento, o modo do interrogatório, o elencar das testemunhas, etc. Uma parte do livro contém igualmente recomendações para o interrogatório de monarcas e outros soberanos ou o de crianças com menos de 9 anos, bem como as diferentes torturas que acompanham esta fase do processo inquisitorial.

Masini recomendava o uso de uma especial prudência nos casos de feitiçaria, nomeadamente considerando as confissões de participação em Sabbats que, segundo o autor, mais não eram que cegas confissões extorquidas pelo medo da tortura. (COURVOISIER, LHERMITTE, 1997). Defendeu igualmente que a feitiçaria herética se limitava apenas a um pacto com o Diabo, à apostasia da fé e à eficácia de malefícios, não merecendo, portanto, a pena de morte.



C58

MEL, Conrad (1666-1733)

MISSIONARIUS EVANGELICUS: SEU CONSILIA, DE CONVERSIONE ETHNICORUM,
MAXIME? SINENSII. CUM APPENDICE, EPISTOLÆ BEROENSIS AC
ALLEPPENSIS, DE STATU CHRISTIANORUM IN ORIENTE. AUTHORE CONRADO
MEL, S S. TH. DOCT. AC INSPECTORE HERSFELDENSE

Francofurti [Francoforte]: Apud Joh. Bertramum Cramerum. Typis, Johannis Caspari
Vogel, Hersfeldiae, 1711

175 mm

[16], 147 (i.e. 149), [3] pp.

Cartonagem recente, corte das folhas tingido.

Conrad Mel, teólogo protestante alemão, propõe nesta sua obra uma metodologia
para a missão na China, baseada na experiência dos missionários jesuítas
portugueses no Oriente.

MISSIONARIUS
EVANGELICUS:
SEU
CONSILIA,
DE
CONVERSIONE
ETHNICORUM,
Maximè
SINENSII.
Cum Appendice, Epistolæ
BEROENSIS AC ALLEPPENSIS,
De statu Christianorum in Oriente.
AUTHORE
CONRADO MEL,
S S. TH. DOCT. AC INSPECTORE
Hersfeldensi.
—o—
Francofurti,
Apud JOH. BERTRAMUM CRAMERUM.
—
Typis, Johannis Caspari Vogel,
Hersfeldiae, ANNO M.DCC.XI.

C59

MENDONÇA, Afonso Furtado (1561-1630)

ORDEM E MODO DE VIZITAR DADA PELO ILLM.º

& RM.º SENHOR DOM AFFONSO FURTADO DE

MENDÓÇA ARCEBISPO & SENHOR DE BRAGA

PRIMAZ DAS ESPANHAS

[S.l.]: [s. n.], [s. d]

217 mm

[1], 35, [4, 2 br.] fl.

Manuscrito. Encadernado em cartonagem recente.

Manchas de água antigas e margem inferior das primeiras 13 fls. com trabalho persistente de insetos na margem inferior, junto ao pé, não afetando o texto.

Um furo de inseto na pasta da cartonagem.

Afonso Furtado de Mendonça foi um prelado português, sucessivamente bispo da Guarda, e bispo de Coimbra; arcebispo de Braga, arcebispo de Lisboa e conde de Arganil.



C60

MIRANDA, José de / LEITÃO, João (séc. XVIII)
*E.MO AC EX.MO DOMINO D. JOSEPHO S. R. E.
CARDINALI EMMANUELI, METROPOLITANAE
LISBONENSIS ECCLESIAE PATRIARCHAE, &C.,
&C, &C. CONCLUSIONES ANALYTICO-ECLETICAS
PRO UNIVERSA PHILOSOPHIA, PRAESIDE R.P.AC
S.M. JOANNE LEITÃO S.J. PUBLICO PHILOSOPHIAE
PROFESSORE D.C.&O. JOSEPHUS MIRANDA EJUSD
SOC. PROPUGNATURUS IN REGALI, AC PÔTIFICIA
EBORENSIS ACADEMIAE AULA INTEGRA DIE 16
MARTII APPROBAVIT R. P. AC S.D. ANTIUS VIEYRA
S.J. ACADEMIAE CANCELLARIUS. PROBLEMA:
UTRUM SOL CORONATUS HALONE PLANETARUM
AMBIAT PRINCIPATU?*

Eborae [Évora]: Typis Academicis, 1758

207 mm

[20], 125, [1] pp.: il.

Encadernação moderna em pele, com furo de inseto na pasta, continuado ao longo do miolo, maioritariamente nalgumas margens das páginas, mas afetando ocasionalmente o texto e as gravuras desdobráveis do fim do volume. Uma gravura com grande composição armorial precede a página de título e sete gravuras desdobráveis ilustram os conceitos científicos explanados na obra. Ex-libris impresso de Pedro de Campos Tavares colado na guarda.

A obra saiu dos prelos da Universidade de Évora nas vésperas da sua extinção), tratando-se de uma obra de referência para os estudos da Matemática e da Física, destacando-se a Dinâmica e a Astronomia. Foi em 1758, “por todo o dia 16 de março, [que] os escolásticos José de Miranda, Manuel Álvares, Francisco Vilares, Alexandre Limpo e Luís Gonzaga, entre outros, defenderam *Conclusiones analytico-eclecticas pro universa philosophia*, tendo presidido ao ato, o P.e João Leitão.” (BANHA DE ANDRADE, 1981). Teve inequívoca repercussão na Reforma Pombalina, que condenava a metodologia dos Jesuítas.



EMO AC EXMO
D. JOSEPHO
 S. R. E.
 CARDINALI EMMANUELI,
 METROPOLITANÆ LISBONENSIS ECCLESIAE
 PATRIARCHÆ,
 SC. SC. SC.

CONCLUSIONES
 ANALYTICO-ECLECTICAS
 Pro *Universa Philosophia*

PRÆSIDE
 R. P. ac S. M. JOANNE LEITÃO S. J.
 Publico Philosophiæ Professore.
 D. C. & O.
 JOSEPHUS DE MIRANDA ejusd. Soc.
 PROPUGNATURUS
 in Collegiæ ac Potificiæ Eboracensis Aula integræ die 16 Martii.

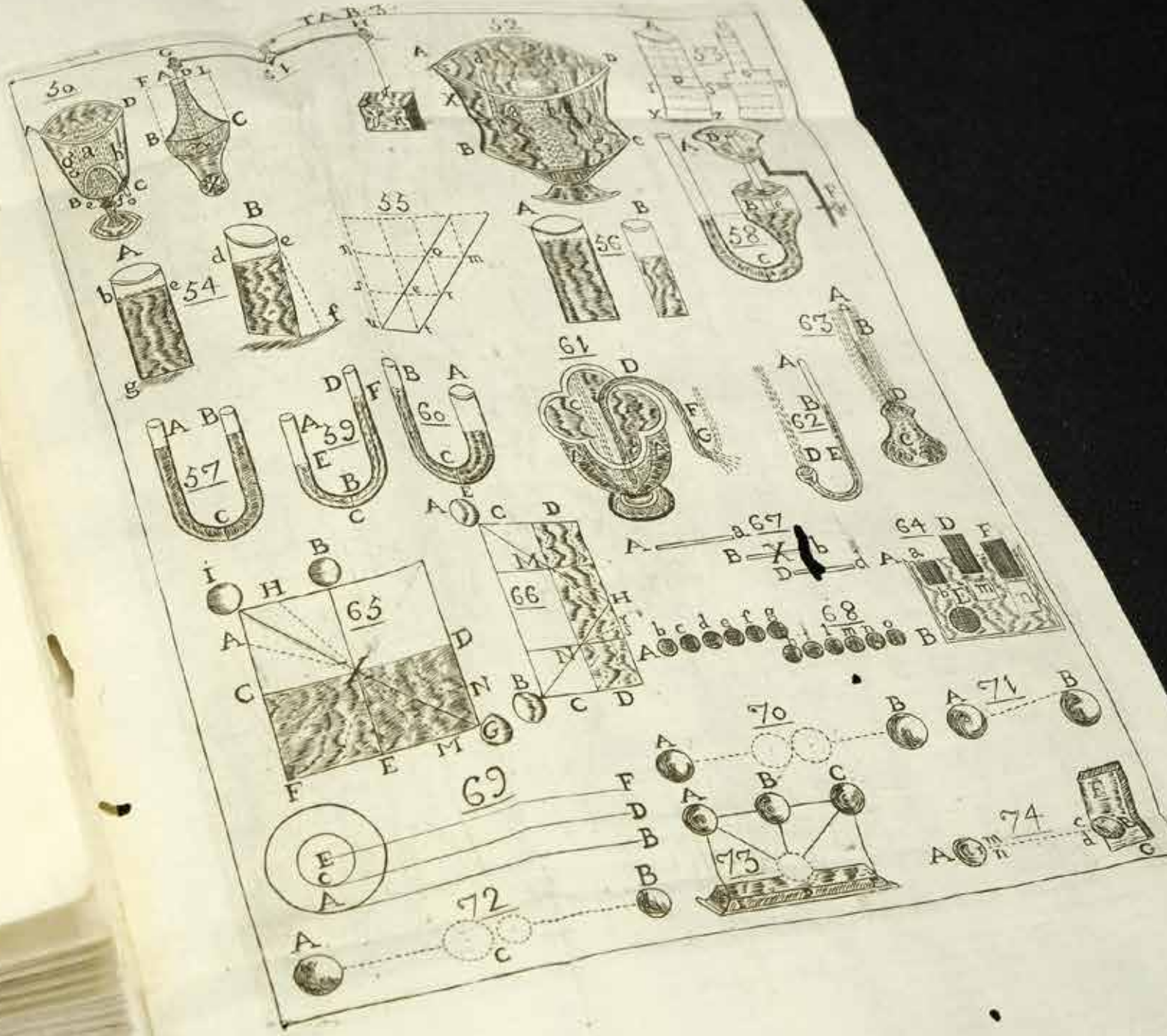
APPROBAVIT
 R. P. ac S. D. ANTONIUS VIEYRA S. J.
 Academiæ Cancellarius.

PROBLEMA:

Utrum Sol coronatus Halone Planetarum ambiat Principatū?

E B O R A E.

Typis Academicis Anno Domini M.DCCCLVIII. Sup. genit.



C61

MONTESQUIEU, Charles-Louis de Secondat, [Barão de La Brède e de] (1689-1755)
L'ESPRIT DES LOIX, OU RAPPORT QU'ELLES DOIVENT AVOIR AVEC LA CONSTITUTION DE CHAQUE GOUVERNEMENT, LES MOEURS, LE CLIMAT, LA RELIGION & LE COMMERCE. AVEC DE NOUVELLES RECHERCHES SUR LES LOIX ROMAINES CONCERNANT LES SUCCESSIONS, SUR LES LOIX FRANÇOISES & FÉODALES. NOUVELLE EDITION, AUGMENTÉE D'UN DISCOURS & DE LA DÉFENSE.

Amsterdam [Amesterdão]: La Compagnie, 1755.

3 vols., 166 mm

Vol. I: [iii], iv-viii [1 br.], x.xxvii, [1 br., 1], [ii], iij-xlj, [2], 2-447, [1 br.] ; Vol. II: [iii], iv-xvii, [1], 2-72, 1-427 [5 br.] pp.; Vol. III: [v], vj-xxiv, 609, [1 br.] pp.

Encadernações inteiras em pele, de época, com sinais de uso nas pastas e lombadas, pequenos defeitos, em particular no pé e cabeça das lombadas e coifas dos primeiro e terceiro volume. Corte das folhas marmoreado.

Ocasionais furos de inseto e alguma oxidação das páginas, ocasionalmente mais severa.

***L'Esprit des Loix* foi originalmente publicado em 1748 e em que o autor elabora conceitos sobre formas de governo e exercícios da autoridade política que se tornaram pontos doutrinários básicos da ciência política tendo inspirado a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em 1789, aquando da Revolução Francesa.**



NIZA, Paulo Dias de,
PORTUGAL SACRO-PROFANO, OU CATALOGO ALFABETICO DE TODAS AS FREGUESIAS DOS REINOS DE PORTUGAL, E ALGARVE, DAS IGREJAS COM SEUS ORAGOS: DO TITULO DOS PAROCOS, E ANNUAL RENDIMENTO DE CADA HUMA: DOS PADROEIROS, QUE APRESENTÃO: JUNTAMENTE COM AS LEGUAS DE DISTANCIA DA METROPOLI DO REINO, E DA CIDADE PRINCIPAL, E CABEÇA DO BISPADO, COM O NUMERO DOS FOGOS. [...] COMPOSTO, E ORDENADO POR PAULO DIAS DE NIZA, BACHAREL FORMADO NA FACULDADE DOS SAGRADOS CANONES.

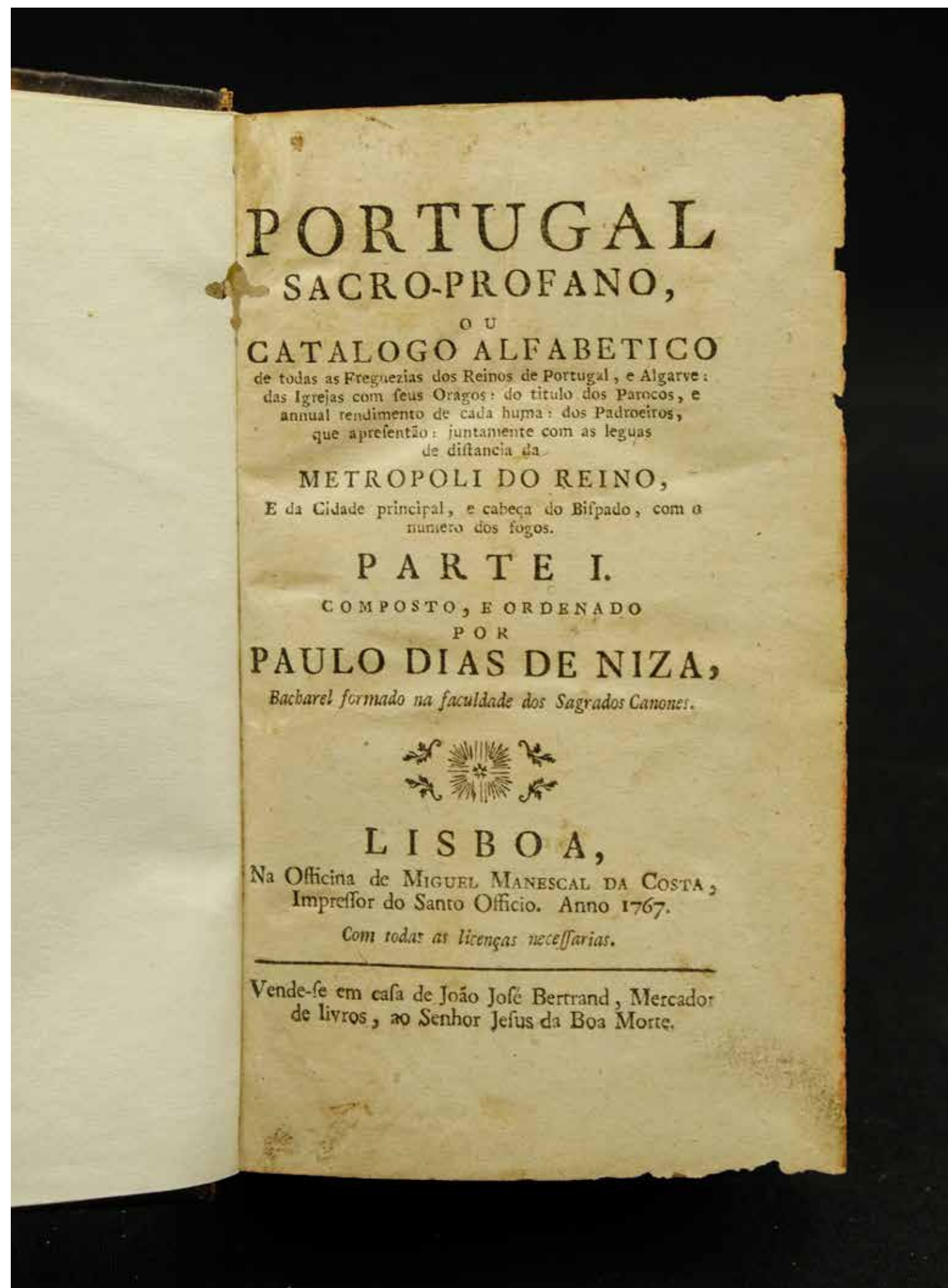
Lisboa. Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1767 [e 1768, a Parte II e Parte III]
 177 mm

[3], 2-340, [2 br., 1, 1 br.], 337, [1 br., 1, 1 br.], 303, [1] pp.

Encadernação inteira em pele, da época, com restauros e reconstituições, lombada relativamente cansada, mas refrescada; pequena falha na pasta posterior. Corte das folhas carminado, trabalho de insetos nas guardas e página de rosto inicial; ocasionalmente, em páginas posteriores, com pequenos furos não afetando o texto. Pequenas manchas ocasionais.

Inocência, 5, 279

Inocência refere que “sahiu com o nome supposto de Paulo Dias de Niza”, mas atribui a autoria ao padre Luís Cardoso (?-1762), que “foi Academico da Academia Real de Historia, e muito estudioso das antiguidades e cousas de Portugal. — Nasceu em Pernes, logar na provincia da Extremadura, e vestiu a roupeta da Congregação em 1717. — Morreu a 3 de Julho de 1762. — Para a sua biographia vej. os Estudos biographicos de Canaes, pag. 250. — Na Bibliotheca Nacional de Lisboa existe um quadro, representando a sua cabeça.”



C63

OSÓRIO, Jerónimo (1506-1580)

HIERONYMI OSORII LVSITANI, SILVENSIS IN ALGARBIIS EPISCOPI, DE REBVS EMMANVELIS, LVSITANIAE REGIS INVICTISSII, VIRTUTE ET AVSPICIO DOMI, FORISVE GESTIS, LIBRI DVODECIM, AD CLARIS, SANCTIS QVE HENRICVM PRINCIPEM S. R. E. CARDINALEM, EIVS DILIVM. ITEM IO: MATALII METELLI SEQUANI I.C. IN EOSDEM LIBROS PRAEFATIO, & COMMENTARIUS DE REPERTA AB HISPANIS & LUSITANIS IN OCCIDENTIS, & ORIENTIS INDIAM NAVIGATIONE, DEQUE OPULORUM EJUS VITA, MORIBUS, AC RITIBUS AD ANTONIVM AVGVSTINVM ARCHIEP. TARRACON.

Conimbricae [Coimbra]: Ex Typographia Academico-Regia, 1791

3 vols., 190 mm

171 mm

Vol. I: [2, I], II-XVI, 204, 261, [1, 5 br.]; Vol. II: [4], 557, [3 br.]; Vol. III: [4], 583, [1 br.] pp.

Meia encadernação em cartonagem com papel marmoreado e lombada em pele.

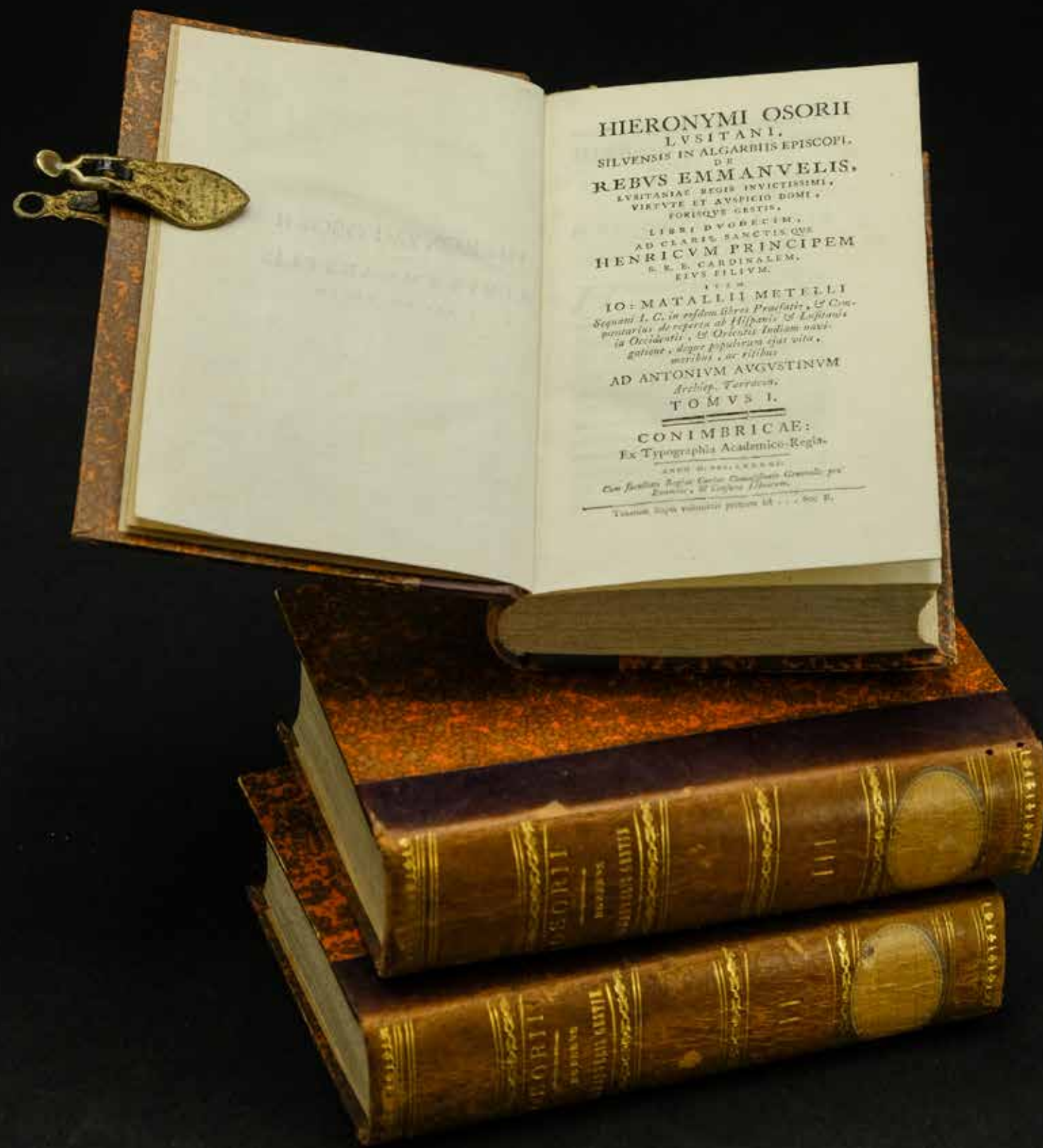
Pequenos defeitos e furos de inseto nas lombadas. Algumas anotações modernas a lápis, nas margens das páginas e pequenos furos de inseto.

Corte das folhas com picos de acidez.

Inscrições de propriedade nas guardas de cada volume e ex-libris gravado de José Pereira Tavares no interior das pastas.

D. Jerónimo Osório estudou nas Universidades de Salamanca, Paris e Bolonha, foi Bispo de Silves, foi secretário do Infante D. Luís e mestre de D. António, Prior do Crato. A sua Crónica de D. Manuel, é tida como a obra em que melhor se revela a sua erudição.

A primeira edição desta obra foi publicada em Lisboa, em 1571 e conheceu várias edições. Contém o relato das primeiras viagens dos portugueses para as Índias Orientais, incluindo as primeiras descobertas na América do Sul, nomeadamente o Brasil.



C64

PATRÍCIO, Amador [pseud. de FREIRE, Francisco José (1719-1773)]

MEMÓRIAS DAS PRINCIPAIS PROVIDÊNCIAS QUE SE DERÃO NO TERREMOTO, QUE PADECEO A CORTE DE LISBOA NO ANO DE 1755, ORDENADAS, E OFFERECIDAS À MAGESTADE FIDELÍSSIMA DE ELREY D. JOSEPH I. NOSSO SENHOR POR AMADOR PATRICIO DE LISBOA

Lisboa: [s.n.], 1758

336 mm

[30], 155 [i.e. 355], [1] pp.

Encadernação inteira em pele mosqueada, de época com lombada e esquadria marginal das pastas refeita, pequenas falhas disfarçadas nas pastas.

Corte das folhas mosqueado a carmim.

Trabalho de inseto nos cantos das primeiras e das últimas dez folhas, furos de inseto marginais, não afetando o texto. Interior muito limpo, com pequenas e ocasionais manchas.

Ex-libris gravado de Aníbal Fernandes Tomás, colada na pasta interior.

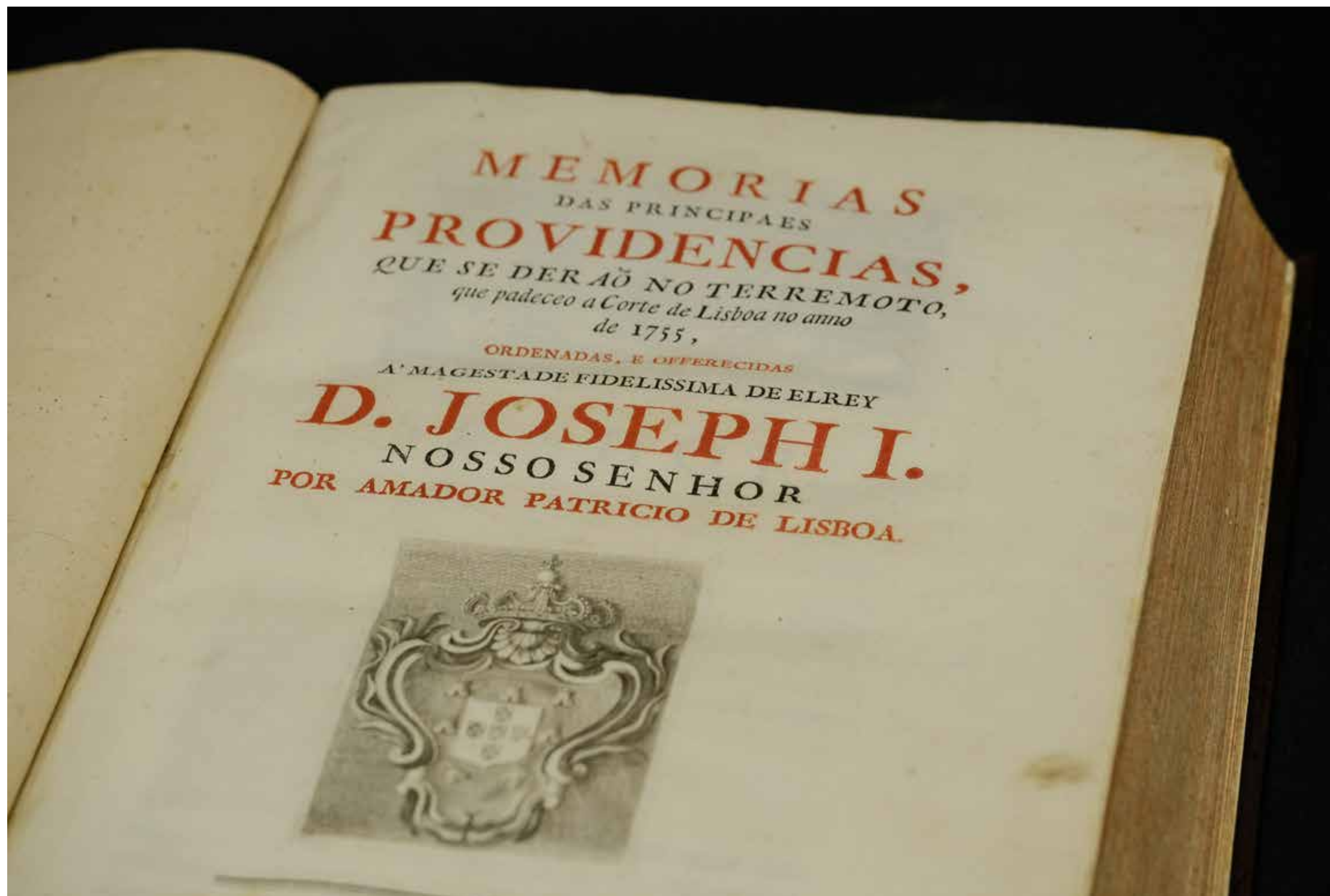
Inocência 2, 407

Monteverde 2487

Samodães 1, 1301

A publicação desta obra sob pseudónimo e, possivelmente em França, dada a proximidade cronológica com a ocorrência do terramoto e a falta de meios que se lhe seguiu, reúne um conjunto de documentos que constituem importantes fontes documentais para o estudo do Terramoto de 1755 e do período pombalino, complementando a normalmente subjetiva e parcial descrição das memórias escritas posteriormente por sobreviventes.

Edição cuidada, impressa em papel de linho.



C65

PAUW, Cornelius (1739-1799)

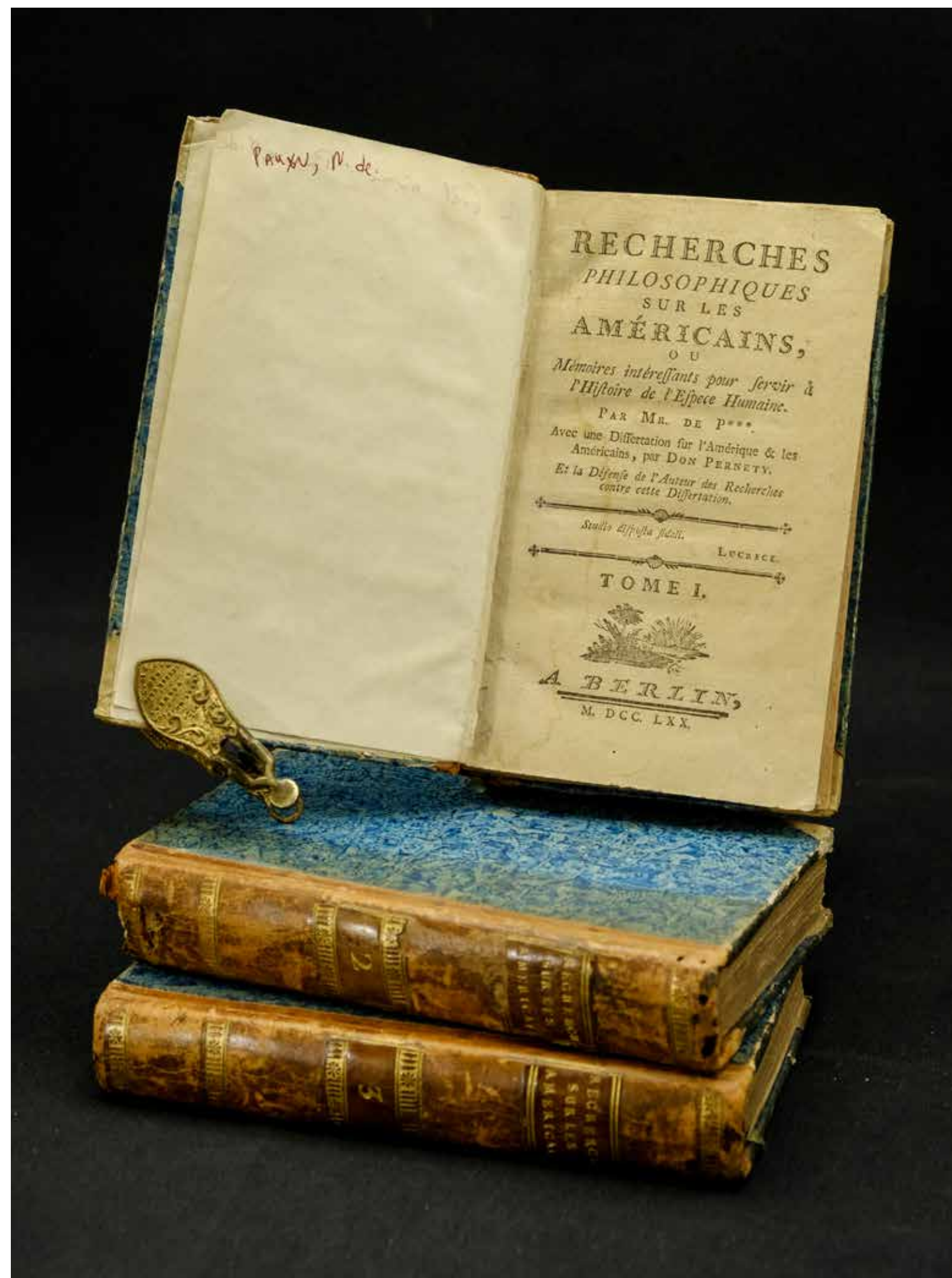
*RECHERCHES PHILOSOPHIQUES SUR LES AMÉRICAINS, OU MÉMOIRES INTÉRESSANTS POUR SERVIR À L'HISTOIRE DE L'ESPECE HUMAINE. PAR MR. DE P***. AVEC UNE DISSERTATION SUR L'AMÉRIQUE & LES AMÉRICAINS, PAR DON PERNETY. ET LA DÉFENSE DE L'AUTEUR DES RECHERCHES CONTRE CETTE DISSERTATION.*

A Berlin: [s.n.], 1770.

3 vols., 168 mm Vol. 1: xxij, [5], 4- 326, [26] pp. — Vol. 2: [7], 366, [32] pp. — Vol. 3: [7], 8-136, [3], 4-256 pp.

Meia encadernação em cartonagem de marmoreada e lombada em pele, com vestígios de uso junto e defeitos na lombada, em particular no pé, e algumas falhas junto das casas cimeiras. Corte das folhas mosqueado a carmim. Inscrição recente a tinta vermelha numa página de guarda, identificando o autor. Ex libris de “P. G. / SKINOS”. Ocasionais picos de acidez, canto de uma vintena de páginas ligeiramente dobrado (vol. II), mancha de agua na cabeça do corte de 3 folhas (a partir da p. xxj).

O abade Corneille de Pauw ocupou um lugar central na cultura europeia entre 1768, a data da publicação da sua primeira obra, e o início da Revolução Francesa. Argumentou em sociedades e academias e provocou controvérsias que não se reduziam à Europa, incluindo também a China e a América. A sua popularidade é atestada pelas sucessivas edições dos seus livros e pelas numerosas traduções em inglês, holandês e alemão.



PEREIRA, Nuno Marques (1652-1728)

COMPÊNDIO NARRATIVO DO PEREGRINO DA AMERICA, EM QUE SE TRATAM VARIOS DISCURSOS ESPIRITUAES, E MORAES, COM MUITAS ADVERTENCIAS E DOCUMENTOS CONTRA OS ABUSOS, QUE SE ACHAÕ INTRODUIZIDOS PELA MALICIA DIABOLICA NO ESTADO DO BRASIL. OFFERECIDO A NOSSA SENHORA DA VICTORIA, IMPERATRIZ DO CEO, RAINHA DO MUNDO, E SENHORA DA PIEDADE, MÃY DE DEOS. AUTHOR NUNO MARQUEZ PEREIRA.

Lisboa: Na Offic. de Antonio Vicente da Silva, 1760

210 mm

[32], 475, [1 br.] pp.

Encadernação inteira em pele, coeva e restaurada. Pequeno trabalho de inseto nas pastas. Restauros de reconstituição do papel, sobretudo nas primeiras seis folhas, tornando-se mais pontual no resto do volume. Assinatura de posse na primeira página de título, pequena mancha avermelhada na última folha.

Blake 6, 319

Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 280 e 281

Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 2, 659

Quarta edição.

Apesar de muito restaurado este é um livro de particular interesse para o Brasil, pela descrição do quotidiano brasileiro durante o período do ciclo do ouro. Considerado por Anna Maria Moog Rodrigues como um “livro escrito por um moralista do século XVIII no Brasil, colônia de Portugal. Relatos de histórias que se passam com um suposto peregrino que viaja pelo sertão baiano para as terras do ouro em Minas Gerais. O personagem principal extrai lições das histórias contadas ao longo da viagem, baseado nos preceitos morais e religiosos da Contrarreforma Católica” (MOOG RODRIGUES, 2011), em que o autor denuncia uma visão portuguesa da sociedade brasileira quase arruinada, “devido à introdução de feitiçarias e calundus entre escravos, assim como de muitos outros pecados, superstições, e outros abusos que encontrou por toda parte” (idem, 2011). Porém, o entendimento que dela fizeram outros estudiosos é diferente no modo, perante as apaixonadas descrições da natureza tropical que enquadram a obra “enquanto um drama barroco, no qual o próprio autor se debate no dilema insuperável entre a volta a Deus, e seu apego ao mundo, ao “novo mundo” que se lhe depara como fascinante” (AFRÂNIO PEIXOTO, 1988).



EL INFIERNO ABIERTO,

PARA QUE
MEDITANDO EL PECADOR
sus penas mientras vive, le halle
cerrado en la hora
de la muerte.

CONSIDERACIONES
distribuidas por los siete
dias de la Semana.

ESCRITAS EN IDIOMA ITALIANO
POR EL P. JUAN PINA-
monti de la extinguida
Compañia de Jesus,
Y TRADUCIDAS AL ESPAÑOL
POR UN DESEOSO DE LA
salvacion de las almas.

CON LICENCIA.

BARCELONA: Por BERNARDO PLA
Impresor, en la calle de los
Algodoneros.

Vendese en la misma Imprenta.

C67

PINAMONTI, Giovanni Pietro (séc. XVIII)

*EL INFIERNO ABIERTO, PARA QUE MEDITANDO EL PECADOR SUS PENAS
MIENTRAS VIVE, LE HALLE CERRADO EN LA HORA DE LA MUERTE.*

CONSIDERACIONES DISTRIBUIDAS POR LOS SIETE DIAS DE LA SEMANA.

*ESCRITAS EN IDIOMA ITALIANO POR EL P. JUAN PINAMONTI DE LA EXTINGUIDA
COMPAÑIA DE JESUS, Y TRADUCIDAS AL ESPAÑOL POR UN DESEOSO E LA
SAVACION DE LAS ALMAS. CON LICENCIA.*

Barcelona: Por Bernardo Pla, [s.d.]

140 mm

[6], 3-192, [2] pp.: il.

Meia encadernação moderna em marroquim vermelho e pastas marmoreadas.

Primeira página (br.) com extensa reconstituição, não afetando, porém, uma antiga
inscrição de propriedade. Ilustrado com cinco gravuras (frontispicio e as gravuras
numeradas: I, II, VI, VII). Alguns furos na última folha (br.).

Durante a sua vida, a obra de Pinamonti foi publicada frequentemente de forma anónima ou atribuída a Segneri, seu colega de missão. Só após a morte deste jesuíta, em 1710, se esclareceu a autoria dos textos. As imagens que ilustram a sua obra foram estudadas por Fernando M. Gil, no seu estudo comparativo da obra de Segneri e Pinamonti, do ponto de vista das gravuras que as acompanham. Os dois autores desscreveram o inferno, com o apoio visual das ilustrações.



C68

*LE RECVEIL DES PAIS SELON LEVR SITVATION, AVEC
LES MOEURS, LOIX, & CERIMONIES D'ICEUX. REUEU &
RECORRIGÉ DE NOUUEAU, AVEC LA TABLE AMPLE.*

Paris: De l'Imprimerie de Guillaume Thibout, 1559

126 mm

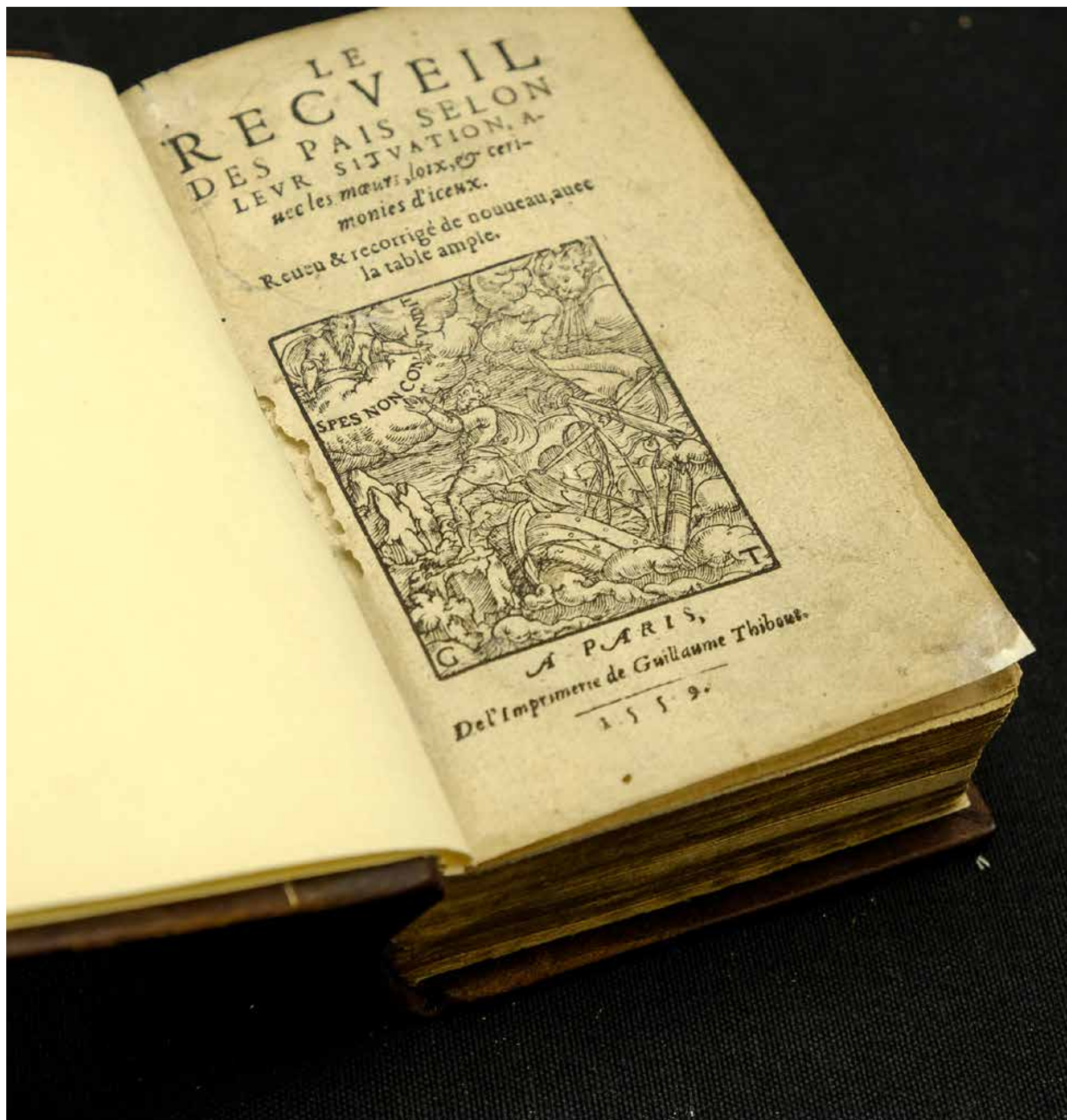
[2], 577, [29] pp.

Encadernação inteira em pele parcialmente coeva, com lombada e esquadria das pastas modernas, igualmente em pele. Guardas recentes, com furo de inseto no interior. Pequeno restauro na primeira folha de rosto e reconstituição parcial da última folha [br.]. Numerosas anotações antigas acompanham o topo das páginas em cerca de metade do livro e na última página (br.). Corte das folhas oxidado e com algumas manchas.

Obra da autoria do humanista, historiador e geógrafo Johann Boemus (14..-1520?), atribuída e reconhecida a partir da edição de 1541, e das traduções italiana e francesa de 1558 (BNF).

A obra constitui o primeiro compêndio etnográfico do início do período moderno e foi publicada pela primeira vez em 1520, tendo sido sucessivamente reeditada durante o século XVI.

Influenciou a *Cosmografia* de Munster e terá sido determinante para a obra de Sebastian Franck, tendo as edições mais tardias beneficiado de tratados de outros autores, que foram sendo acrescentados ao texto inicial.



C69

*REGIMENTO DO SANTO OFFICIO DA INQVISIÇÃO DOS REYNOS DE PORTVGAL.
ORDENADO POR MANDADO DO ILLMO. & RVMO. SNOR BISPO DOM FRANCISCO
DE CASTRO, INQUISIDOR GERAL, DO CONSELHO DE ESTADO DE S. MAGDE.*

Lisboa: Por Manoel da Sylva, 1640

341 mm

[10], 243, [3] pp.

Encadernação inteira em pele, coeva e com restauros e aparente reconstituição da lombada. Algumas manchas e pequenos defeitos nas pastas. Corte das folhas carminado. Trabalho de inseto nas páginas, sobretudo nas margens e apenas ocasionalmente mordendo o texto. Numerosas anotações antigas e manuscritas a tinta ferrogálica, ao longo das margens.

Ex libris armoriado gravado colado no interior da pasta.

Frontispício grav. “Agostineo Suarez Floriano fez”

Inocência 7, 58





C70

RITVALE ROMANVM PAVLI QVINTI PONT. MAX. IVSSV EDITVM. DE LICENTIA SUPERIORUM.

Venetii [Veneza]: Apvd Nicolavm Misserinvm, 1627

160 mm

[2], 3-368 pp.: il.

Encadernação inteira de pele, com ligeiros sinais de uso nos cantos. Corte das folhas mosqueado a duas cores.

Uma pagela xilogravada solta no interior. Frontispício gravado e texto a duas cores. Ilustrado ao longo do texto, complementado com transcrições musicais. Mancha na p. 299/300. Miolo aparado.

Pequeno restauro na margem do frontispício.

Inicialmente escrito durante o papado de Paulo IV, o *Rituale Romanum*, contempla um guia oficial para exorcismo, que foi repetidamente impresso sem alterações de conteúdo até meados do século X, com a introdução de duas pequenas revisões no texto. Quando foi inicialmente publicado, alertava os padres para o cuidado de não praticar exorcismos sobre indivíduos que não estivessem realmente possuídos e, à medida que a ciência foi evoluindo e se foram identificando doenças físicas que eram anteriormente atribuídas a possessões demoníacas ou espirituais, foi sendo mais difícil aferir a necessidade do rito de exorcismo. Não obstante esta dificuldade, o *Rituale* determina as condições em que o exorcismo deve ser feito, quantas pessoas devem ser envolvidas — incluindo normalmente um jovem padre, que desta forma se inicia no exorcismo, um médico e um elemento da família da vítima). São referidos a sequência de textos que devem ser lidos, permitindo a identificação do demónio ou espírito que se apoderou do corpo da vítima e fórmulas de pedido de auxílio de Cristo, durante os processos mais complicados. Eram descritos, também, os procedimentos para exorcizar locais que se encontravam assombrados.



SÁNCHEZ, Tomás (1550-1610)

R. PATRIS THOMAE SANCHEZ CORDVBENSIS E' SOCIETATE IESV, DE SANCTO MATRIMONII SACRAMENTO DISPUTATIONVM TOMI TRES. POSTERIOR ET ACURATIOR EDITIO, SUPERIORUM AUCTORITATE RECOGNITA, SPARSISQUE HINC INDE MENDIS, QUAE IN PRIORI EXCIDERANT, EXPURGATA, VBERRIMIS PRAETEREA INDICIBUS, ALTERO DISPUTATIONUM, ALTERO RERUM SCITU DIGNIORUM DITATA. COMPLECTITUR HIC TOMUS LIBROS VI. QUORUM I. AGIT DE SPONSALIBUS. II. DE ESSENTIA, & CONSENSU MATRIMONIJ IN GENERE. III. DE CONSENSU CLANDESTINO. IV. DE CONSENSU COACTO. V. DE CONSENSU CONDITIONATO. VI. DE DONATIONIBUS CONIUGES, SPONSALITIA LARGITATE, & AARBIS

Venetiis [Veneza]: Ad Instantiam Stephani Curti, 1685

334 mm

[20], 440, [1], 2- 355, [3], 3-424, [2 br.] pp.

Encadernação em pergaminho antigo, com lombada refeita. Pequenas manchas e sinais de uso. Trabalho de insecto na margem das primeiras 5 folhas, não afetando o texto. Alguns picos de acidez, manchas ocasionais e algumas páginas oxidadas. Impressão a duas colunas, ornamentada com algumas tarjas xilogravadas em início de capítulo. Página de rosto impressa a duas cores, com vinheta xilogravada, algumas manchas de água na margem dianteira e antiga assinatura de posse manuscrita.

As Disputaciones de Sancto Matrimonii Sacramento, publicadas pela primeira vez em 1602, constituem a obra mais importante de Tomás Sanchez, jesuíta espanhol, que nasceu em 1550 em Córdoba e faleceu em Granada em 1610. Foi Teólogo, moralista e canonista espanhol. Exerceu o cargo de professor de Teologia Moral e Direito Canônico em vários colégios e escreveu as Disputaciones tentando responder às questões e controvérsias do seu tempo.

Sanchez integra o grupo de andaluzes que promoveram o desenvolvimento do pensamento escolástico no séc. XVI: “Modernos, no sentido de que introduziram uma dimensão histórica nas suas obras, ao usar extensamente as fontes escriturísticas [sic], preferiram, não obstante, continuar na via larga do escolasticismo, criando assim o que ficou conhecido na história da teologia oriental como o Renascimento Escolástico Espanhol [...] Sanchez, erudito e impressionante pela sua autoridade como moralista, conquistou larga fama, principalmente pela sua obra ‘O Santo Sacramento do Matrimónio’ (BANGERT, 1985).



SCHOTT, Andre (1552-1582)

HISPANIAE ILLUSTRATAE SEU RERVM VRBIVMQ. HISPANIAE, LVSTANIAE, AETHIOPIA ET INDIAE SCRIPTORES VARII. PARTIM EDITI NUNC PRIMUM, PARTIM AUCTI ATQUE EMENDATI. QUORVM SERIEM SEQUENS POST PRAEFATIONEM PAGINA EXHIBET. TOMIS ALIQVOT DIVISI. OPERA & STUDIO DOCTORVM HOMINVM. ACCESSIT RERVM MEMORABILIVM & VERBORVM INDEX COPIOSISSIMVS.

Francofurti [Francoforte]: Apud Claudium Marnium, & Haeredes Iohannis Aubrij, 1603 [a 1608]

4 vols., 370 mm (à exceção do vol. II, que tem 320 mm)

Vol. I: [12], 1189, [37] pp., (2 mapas desd.) ; Vol. II: [4], 1378, [74] pp. ; Vol. III: [12], 1014, [4], XXXVI [i.e. XXXVII] f. desd., [26] pp. ; Vol. IV: [8], 479 [i.e. 435], [13], [4], 346, [6] pp.)

Primeira edição.

Encadernação inteira em pele, com lombada e esquadrias das pastas recentes, aproveitando as pastas da encadernação original. Corte das folhas carminado. Pequenos defeitos, sendo os mais severos nos 4 primeiros fólhos do vol. II, reforçadas nos dois lados. Pequeno trabalho de traça nas margens e ocasional acidez do papel. Um pequeno rasgão na pp. 313/314 do vol. I. O vol. II foi aparado, apresentando ainda pequenas faltas de papel, com sacrifício do texto. Alguns restauros. Erros tipográficos de paginação.

Inscrição antiga de posse manuscrita no início de cada volume.

A datação dos volumes é: vol. I: 1603; vol. II: 1603; vol. III: 1606 e vol. IV: 1608

Brunet, 5, coln 218

Palau, 305068

André Schott foi um padre jesuíta, académico, linguista, tradutor e editor que, tendo nascido em Antuérpia, estudou na Lovaina, onde foi discípulo de Cornelius Valerius. Estudou igualmente em Paris e Douai e foi professor em Saragoça e em Toledo.

Schott trocou correspondência com Ortelius, Isaac Casaubon e Hugo Grotius. Fez a edição crítica de cerca de uma dezena de títulos e foi autor de cinco títulos, o primeiro dos quais foi Hispania Illustrata.

***Hispania Illustrata* compõe-se da compilação de obras históricas sobre a monarquia hispânica, editada por Schott e o historiador alemão Johann Pistorius.**

Embora a obra completa consista em quatro volumes, a primeira edição contemplou apenas os dois primeiros volumes, em 1603, onde reúne referências sobre a história de Espanha — e de Portugal, em menor medida — tanto antigas como modernas.



C73

SILVA, José de Seabra da,
COLLECÇÃO DAS PROVAS QUE FORÃO CITADAS NA PARTE PRIMEIRA E SEGUNDA DA DEDUÇÃO CHRONOLOGICA E ANALYTICA E NAS DUAS PETIÇÕES DE RECURSO DO DOUTOR JOSEPH DE SEABRA DA SYLVA DESEMBARGO DA CASA DA SUPPLICAÇÃO, E PROCURADOR DA COROA DE S. MAGESTADE.

Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1768

260 mm

[16], 312 pp.

Encadernação inteira em pele, coeva e com pequenos defeitos nas pastas e furos de inseto na lombada, cantos apenas um pouco cansados. Corte das folhas mosqueado a azul. Inscrição a lápis no verso da página de guarda. Página de rosto impressa a duas cores, com algumas manchas e pequenos defeitos, oxidação muito ligeira das primeiras dezasseis páginas, repetido isoladamente noutro folio do volume. As últimas duas folhas encontram-se quase soltas do conjunto. Guardas marmoreadas recentes, em papel espesso.

Inocência 2, p. 130



DEDUÇÃO CHRONOLOGICA, E ANALYTICA. PARTE PRIMEIRA, NA QUAL SE MANIFESTÃO PELA SUCCESIVA SERIE DE CADA HUM DOS REYNADOS DA MONARQUIA PORTUGUEZA, QUE DECORRÊRÃO DESDE O GOVERNO DO SENHOR REY D. JOÃO III, ATÉ O PREZENTE, OS HORROROSOS ESTRAGOS, QUE A COMPANHIA DENOMINADA DE JESUS FEZ EM PORTUGAL, E TODOS OS SEUS DOMINIOS, POR HUM PLANO, E SYSTEMA POR ELLA INALTERAVELMENTE PROSCRIPTA, E EXPULSA PELA JUSTA, SABIA, E PROVIDENTE LEY DE 3. DE SETEMBRO DE 1759. DADA À LUZ PELO DOUTOR JOZEPH DE SEABRA DA SYLVA DESEMBARGADOR DA CASA DA SUPPLICAÇÃO, E PROCURADOR DA COROA DE S. MAGESTADE, PARA SERVIR DE INSTRUCÇÃO, E FAZER PARTE DO RECURSO QUE O MESMO MINISTRO INTERPOZ, E SE ACHA PENDENTE NA REAL PRESENÇA DO DITO SENHOR, SOBRE A INDISPENSÁVEL NECESSIDADE, QUE INSTA PELA URGENTE REPARAÇÃO DE ALGUMAS DAS MAIS ATTENDIVEIS ENTRE AS RUINAS, CUJA EXISTENCIA SE ACHA DETURPANDO A AUTHORITY REGIA, E OPPRIMIDO O PUBLICO SOCEGO.

Lisboa: Na officina de Miguel Manescal da Costa, 1767

280mm

[8], viii, 566, [2], xvi, 346, [1] pp.

Meia encadernação francesa em pele mosqueada e pastas marmoreadas, com defeitos, destacada do miolo e cansada na ligação às pastas. Furos de inseto nas pp. 560-566. Erros tipográficos de paginação. A segunda parte tem extensas anotações antigas na p. [2] e, na maioria das margens, à cabeça, a inscrição manuscrita “Carmo de Évora” nas páginas pares e “Nunes [...]”, nas ímpares.

A Parte primeira: Na qual de manifestão pela sucessiva serie de cada hum dos Reynados da Monarquia Portugueza, que decorrerão desde o Governo do Senhor Rey D. João III até o preferente, os horrorosos estragos que a Companhia denominada de Jesus fez em Portugal desta obra, constitui um ataque aos jesuítas, tendo justificado a atribuição (errónea) da autoria ao marquês de Pombal. Apreciada pelo contributo para o estudo das mentalidades e culturas no Portugal Iluminista, a obra apresenta uma Parte segunda: Na qual se manifesta o que successivamente passou nas diferentes epocas da Igreja sobre a censura, proibição e impressão dos livros. Integra também, no final, a Petição de recurso apresentada [...] pelo Doutor Jozeph de Seabra da Sylva sobre o último, e critico estado desta Monarquia. Foi posteriormente publicada um outro título com a compilação documental das “Collecção das Provas”.

C74

SIMANCAS, [Diego de] (?-1583)

DIACOBI SIMANCAE PACENSIS EPISCOPI, DE CATHOLICIS INSTITVTIONIBVS LIBER, AD PRAECAVENDAS & EXTIRPANDAS HAERESES ADMONDUM NECESSARIUS, TERTIO NUNC EDITUS. CUM PRIVILEGIO, & LICENTIA SUPERIORUM.

Romae [Roma]: In Aeditibus Populi Romani, 1575

240 mm

[33], 2-522, [1, 1 br.] pp.

Encadernação coeva em pergaminho, com pequenos defeitos junto às margens. Acidez generalizado do miolo, com manchas de oxidação. Furos de inseto restaurados recentemente, mordendo ocasionalmente o texto. Um furo de inseto posterior à intervenção, na margem das pp. 316-354 e pp. 390-504. Antiga inscrição manuscrita e rasurada, na folha de rosto.

Adams S 1146

BM (STC IT) 628

No contexto da Contrarreforma espanhola, a obra de Diego Simancas, um jesuíta que ocupou cargos proeminentes na burocracia régia, na Igreja e na Inquisição — e que publicava algumas obras anonimamente, com o pseudónimo Diego Velasquez.

O livro é considerado como uma peça chave na literatura jurídica inquisitorial, em que se estabelecem de forma minuciosa, a norma pela qual se deveria reger a a repressão da heresia.

A primeira edição foi impressa em 1554.



C75

SOUSA, Luís de [Fr.] (1555-1632)

VIDA DE DOM FREI BERTOLAMEU DOS MARTYRES DA ORDE DOS PREGADORES ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA PRIMAS DAS ESPANHAS REPARTIDA EM SEIS LIUROS COM A SOLENIDADE DE SUA TRESLADAÇÃO POR FREI LUIS CACEGAS DA MESMA ORDE & CRONISTA DELLA NA PROUINCIA DE PORTUGAL. REFORMADA EM ESTILO & ORDEM & AMPLIADA EM SUCESSOS & PARTICULARIDADES DE NOUO ACHADAS POR FREI LUIS DE SOUSA DA MESMA ORDEM & FIL HO DO CONUENTO DE BEMFICA

Viana: a custa mesma vila por Niculao Carvalho, 1619

265 mm

[6], 281 [i.é 282], [5] fls., il.

Encadernação inteira em pele, com cansaço nos cantos e pequenos defeitos nas pastas e na lombada. Corte das folhas mosqueado a carmim e oxidado. Frontispício gravado antecedido por gravura de Ioan Schorkens. Erro de paginação, exemplar aparado, afetando a paginação da última folha. Restauros antigos nas duas gravuras e, mais recentes, no trabalho de inseto que afeta a fl. [6] de forma mais severa, incluindo o texto; picos e manchas de acidez.

Ameal 2284

Arouca S 523

Barbosa Machado 3, 67, 147

Figanière 1586

Inocência 5, 327-328; 13, 353; 16, 72

Monteverde 754

Palha 2, 2468

Pinto de Matos 588

Sabugosa 160

Samodães 2, 3249



C76

STEDMAN, John Gabriel,
NARRATIVE, OF A FIVE YEARS EXPEDITION AGAINST THE REVOLTED NEGROES OF SURINAM, IN GUIANA, ON THE WILD COAST OF SOUTH AMERICA: FROM THE YEAR 1772 TO 1777 ELUCIDATING THE HISTORY OF THAT COUNTRY, AND DESCRIBING IT'S PRODUCTIONS, VIZ. QUADRUPEDES, BIRDS, FISHES, REPTILES, TREES, SHRUBS, FRUITS & ROOTS; WITH AN ACCOUNT OF THE INDIANS OF GUIANA, & NEGROES OF GUINEA. BY CAPT. J. G. STEDMAN. ILLUSTRATED WITH 80 ELEGANT ENGRAVINGS FROM THE DRAWINGS MADE BY THE AUTHOR.

London: Printed for J. Johnson, 1796

2 vols., 290 mm

Vol. I: [5], iv-vi, [9], xvi-xviii, [1], 2-406, [4]; Vol II: [3], ii-iv, [1], 2-404, [8] pp.: il.

O 1º volume tem 40 gravuras.

Faltam os últimos 4 fólios, correspondentes à continuação do índice e errata.

A gravura que deveria anteceder o frontispício, está no início do último volume.

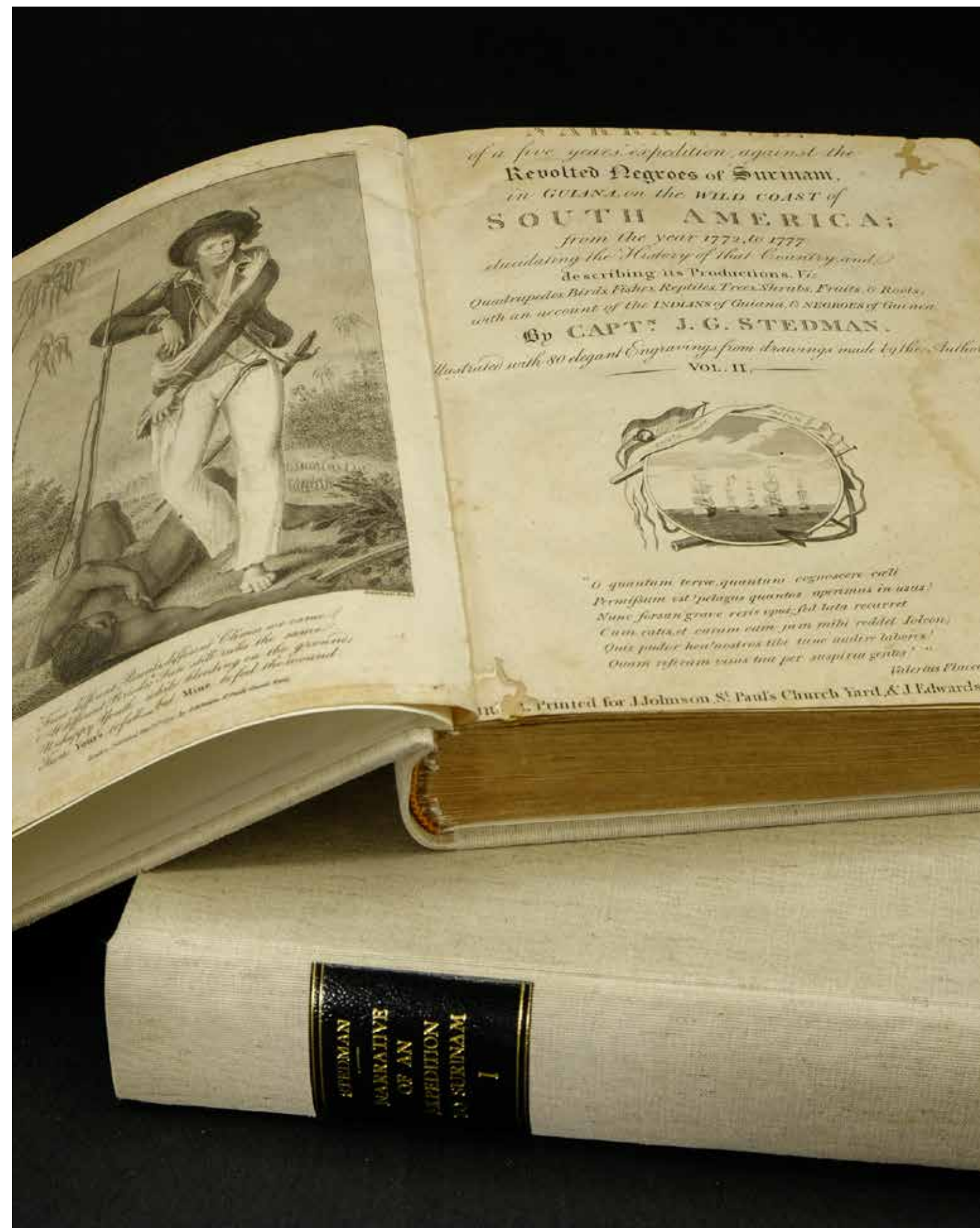
O 2º volume tem 38 gravuras, faltando 2, LIII e LXI.

Encadernação moderna em tela, miolo aparado, algumas manchas de água antigas, com contaminação de coloração vermelha na primeira folha do vol. I. Manchas de água na margem e corte das folhas, à cabeça. Trabalho de insecto na pasta da encadernação do vol. II e pontualmente, ao longo do miolo dos dois volumes. Antigos restauros, sobretudo nas margens do vol. II.

Edição ilustrada com gravuras de William Blake, Bartolozzi, Barlow, entre outros.

As 16 gravuras de William Blake “são há muito reconhecidas como das mais interessantes de todo o seu percurso” (Keynes, *Bibliography of William Blake*, p. 98). John Stedman foi um soldado escocês que lutou contra a insurreição de escravos na Guiana. Seu trabalho denuncia o sistema das plantações de escravos do século 18 e foi importante para os pioneiros do movimento abolicionista.

“Em 1772, [Stedman] ofereceu-se para acompanhar uma expedição enviada pelos States-General para subjugar os negros revoltados no Suriname, ou na Guiana Holandesa. Esse serviço, que o ocupou por vários anos, deu-lhe a oportunidade da sua vida. [...] O seu interesse abrangeu não apenas todos os ramos da história natural, mas também as vertentes económicas e sociais. A descrição das crueldades praticadas contra os negros e da deterioração moral resultante de seus senhores constitui uma das mais vívidas acusações de escravidão que foram escritas.”



TIBULLUS, A.
 TIBULLI ELEGIAE (COMENT. BERNARDINUS CYLLENIUS)
 / CATULLI CARMINA (COMENT. ANTONIUS PARTHENIUS,
 PALLADIUS FUSCUS) / PROPERTII ELEGIAE (COMENT. PHILIPPUS
 BEROALDUS) / HIERONYMUS AVANTIUS, EMENDATIONES; ED
 HIERONYMUS AVANTIUS, TACUINO

Venetiis [Veneza], Johannem de Tridino de Cereto alias Tacuinum, [19
 de maio] 1500.

305 mm

Fls. [11]-[182]

Encadernação em pergaminho, coeva e com título sumido na lombada,
 alguns defeitos e manchas nas pastas. Mancha na margem, por
 capilaridade do corte das folhas à cabeça. Fl. [49] tem um defeito
 (rasgão na margem), mancha de tinta nos fls. [23v] e [24]. Inscrição
 antiga, datada de 1563 na última folha. Faltam dez folhas, das quais
 uma branca. Carimbo a tinta azul.<<<<<<

Esta edição inclui as Elegias de Tibullus, comentadas por Bernardinus
 Cyllenus; os versos de Catulo, com comentários de Antonius Lacisius
 e Palladius Fuscus; e a poesias de Sextius Propertius, comentados por
 Filippo Beroaldo. A compilação da obra poética destes clássicos foi
 editada por Girolamo Avanzi.

A Biblioteca da Universidade de Yale possui um exemplar idêntico, do
 mesmo ano e mesmo impressor.



in salubri qua modo se buerat: balant lanigres per amantem fectus a phrygia
 be. Deceant alumnus in. Ad uindictam lege tam moriente die habetur
 a coelo. Monstravit natusque: lumina uisus: firmoque inclusa per ardua
 quanto gestamina praehebantque: nasamoniaco: ac templa per ardua
 leuantes te regna uelut auro. Diuum Alcide: quem te pecora laguna
 Acloniarum: optimo moderatus alae sub uno uel etiam sub imo. Et u
 nobile pulgus uagret: promere fumo: defenatque: lampada myrta
 a remulet: pullare. Ad plocum. I. tonabas. Adde intra hunc uersum
 n. Alice. Curuarum domus uel passum psythius suis: olentes. Nil mu
 riticilla: te praeipue marito. De pricilla. I. nos tibi. Dare iusta: etia
 us: misceatque nemus. Ex te maior: andorum: dares: sed iusta: etia
 prona: hortaturque: ad herile monet: afflantur uineta meliore
 equicquam flumina: quantae poterant: tunc sic unanimum: notho
 go: illo maia tholo: haud indignata: inque alio posuit: pacantē
 ngo querar: iam te puer: propinquant tr. stia: trabesque ac cantē
 uae fuga uera: metari: cleoneusque acies impelleret arcus: ac re
 lu placare: iussis & talia dicta paratē. Excidat illa dies aeuos
 item in puluere: mauors: flectere: quater: undoso circos
 allūque subibis: omina quique: tuos implet: toruaque in
 ere meos. Irrepere: trepidam: qui facta: triste sonaque in
 munera: labente manu: stellatus latius: phrygio dum
 uisam: seno pede: qua fadi uis lata patet siue: illo te ci
 nmanis gloria: prima uaq: alcman: lanea cui phry
 quum dulce: Nō penit⁹ illum uersum intelligo Syl
 os hydrae greges: Auerse celent: sup: enus: gra
 uiter: De obitu filii lege ecce laceris: signatu flo
 o si: si busta lini: legerem loquaces delicias: con
 em excepti: anserui uitae: alios ortus: signatus ad

arissimi Georgii Cornelii filio felicitate.
 c. Ioannes Tacuin⁹ corneliae familiae addi
 commendationū i Catullū (quas denuo ob
 sicū plurima ad te & amadum & uene
 mē fratrem Marcū admiror: q̄ do
 luntib⁹ opib⁹ natale id soli deserue
 meo iustitiae gloria ac meritis
 pueri qui maiore splendore
 iustitiae iustitiae splendore
 iustitiae iustitiae splendore

Libet primus.

Ad Magnificū Minū Rosciū Philippi Beroaldi Bononiē
 Legiacū carmē: qđ a luctu⁹ siue a miseratiōe nomē accepit q̄rit
 accommodatū: eoq; uſi ueteres sunt ad defunctos laudes in fu
 id genus carminis qđ cū lamentatione mortuis adcanit: Neniā
 uero elegiaco metro Amores resq; alias scriptitare ceperūt: & u
 ſiā cōpos. Elegiā apud grācos multi scripsere p̄clare quoq; p
 secundas cōfessiōe plurimorum Philetas occupauit. Apud la

Propertii poetae Eligiographi Cla
 rissimi Liber primus ad Tullum.



bus:

Donec me docuit castas odisse puellas
 Improbis & nullo uiuere consilio:
 Et mihi iam toto furor hic non deficit anno
 Quom tamen aduersos cogor habere dos

postis aliter legendum: & intelligendum locum illū esse docuimus. Hostiam puella
 sub noie Cynthiae uersib⁹ illustrauit. sicut cat. lesbia p̄ dedia: & Tibull⁹ dedit p̄ Ph
 nō Propertius⁹ inscriptore nō pauci tanq̄ de sola Cynthia cōtinuā. Sed ex nulla
 q̄ cōfirmari pōt. q̄ poetae testimoniū cūctis elegiis libe
 & miseratē lachrymosē istū

Ynthia prima suis
 miserum me cœ
 pit ocellis
 Contractum nullis
 ante cupidinibus
 Tum mihi constā
 ti deiecit lumina
 fastus
 Et caput impositis
 pressit amor pedi

sculi floruerunt: ex quibu
 me uidetur Quintiliano
 re existimanti. Cōsensus p
 p̄pertio qui grauitate sen
 eruditione minime triuia
 simus. Idem ardens conc
 giacum stilum grandiloq
 toris explicandis facile p
 sine. dolet ut qui in patier
 mis callimachi exprimit e
 pue est usus Archetypo. V
 ter se romanū callimachū
 niā q̄ ciuitas est Umbriae.
 tibus obscuris natus: forti
 bili: cuius beneficio peruer
 mēdationē: q̄ ingenia sacu
 p̄meruit & Mecenate erud
 praesidiū. acceptissimus sui
 lissimo: cuius nomē perire
 men: sodalici iure ouidio
 synchroni admirat⁹ & laud
 cognominatur nullo latius
 turq; pleriq; oia id opinan
 culo. Et quis namta dicit e
 Hostiam puella
 Tibull⁹ dedit p̄ Ph
 Sed ex nulla

C78

TORREBLANCA, Francisco (1580-1645)

*D. D. FRANCISCI TORREBLANCA CORDUBENSIS, JURISCONSULTI QUONDAM
CELEBERRIMI ET IN GRANATENSI CANCELLARIA REGIS ADVOCATI; EPITOME
DELICTORUM, SIVE DE MAGIA: IN QVA APERTA VEL OCCVLTA INVOCATIO
DAEMONIS INTERVENIT. EDITIO NOVISSIMA INNVMERIS MENDIS EXPVRGATA,
NECNON INDICE RERUM & VERBORUM COPIOSISSIMO NUNC PRIMUM
LOCUPLETATA.*

Lugduni: Sumpt. Joannis Antonij Huguetan, [1678?]

235 mm

[8], 2-576, [106] pp.: il.

Encadernação em pele, ligeiramente cansada nos cantos e com defeitos junto à lombada. Pequenos defeitos, restauro na página de rosto. Picos de acidez e pequenas faltas de papel em duas folhas preliminares, não afetando o texto.

Palau 335827

Esta obra, primeiramente editada em 1618, trata da demonologia nas suas mais diversas formas, sobre os poderes demoníacos do Diabo e da magia e refere os remédios para os vários feitiços. Propõe igualmente as diferentes formas de punição. O livro inclui igualmente uma longa e interessante parte sobre a adivinhação e a astrologia, bem como uma secção sobre a interpretação dos sonhos. Brunet refere apenas a edição de 1618, classificando-a, erradamente, como a primeira e única edição.



D. D. FRANCISCI
TORREBLANCA
 CORDUBENSIS,
 JURISCONSULTI QUONDAM CELEBERRIMI
 ET IN
 GRANATENSI CANCELLARIA
 REGIS ADVOCATI;
EPITOME DELICTORUM,
 SIVE
DE MAGIA:
 IN QVA APERTA VEL OCCULTA INVOCATIO
 DAMONIS INTERVENIT.
 EDITIO NOVISSIMA INNUMERIS MENDIS EXPURGATA,
 necnon indice Rerum & Verborum copiosissimo nunc primum locupletata.



LUGDUNI,
 Sumpt. JOANNIS ANTONII HUGUETAN, & Seq.
 M. DC. LXXIX.
 CUM SUPERIORUM PERMISSU.

C79

TOSCANA, Granducati.

BANDO ET ORDINE PROHIBITIVO DEL PIGLIARE, & DAR PRESENTI D'OGNI FORTE, À CHI AMMINISTRA LA GIUSTITIA, & AD OGNI ALTRO MINISTRO, & PERSONA PUBLICA. ET EL MODO, & ORDINE D'ACCONCIARE, & ACCETTARE GIUDICI, NOTARIJ, & VFFICIJ. PUBLICATO IN SIENA IL DI 12. DI GENNARO. 1576

Siena: [stampato] per Luca Bonetti, 1576

216 mm

[2], 3-9 [i.é, 10] [1, 1 br.] pp.

Intonso, por encadernar.

Mancha de água muito desvanecida e acidez na última folha. Erro tipográfico de paginação.

Exemplar pouco comum deste édito contra a corrupção de detentores de cargos públicos, enriquecido na página de título com as armas dos Médici xilogravadas.

Bando ET ORDINE PROHIBITIVO Del pigliare, & dar Presenti d'ogni forte, à chi amministra la Giustitia, & ad ogni altro Ministro, & persona publica.

Et del modo, & ordine d'acconciare, & accettare
Giudici, Notarij, & altri Ministri
d'ogni sorte nelli Vffitij.

Publicato in Siena il di 12. di Gennaro. 1576.



Stampato in Siena per Luca Bonetti. 1576.

C80

USHER, James (1581-1656)

GRAVISSIMAE QVAESTIONES DE CHRISTIANARUM ECCLESiarVM, IN OCCIDENTIS PRAESERTIM PARTIBUS, AB APOSTOLICIS TEMPORIBVS AD NOSTRAM USQ; AETATEM, CONTINUÂ SUCCESSIONE & STATU, HISTORICA EXPLICATIO. AVTHORE JACOBO USSERIO, S. AE THEOLOGIAE IN DVBCINIENSI ACADEMIÂ, APUD HIBERNOS, PROFESSORE.

Londini [Londres]: Excudebat Bonham Norton, 1613

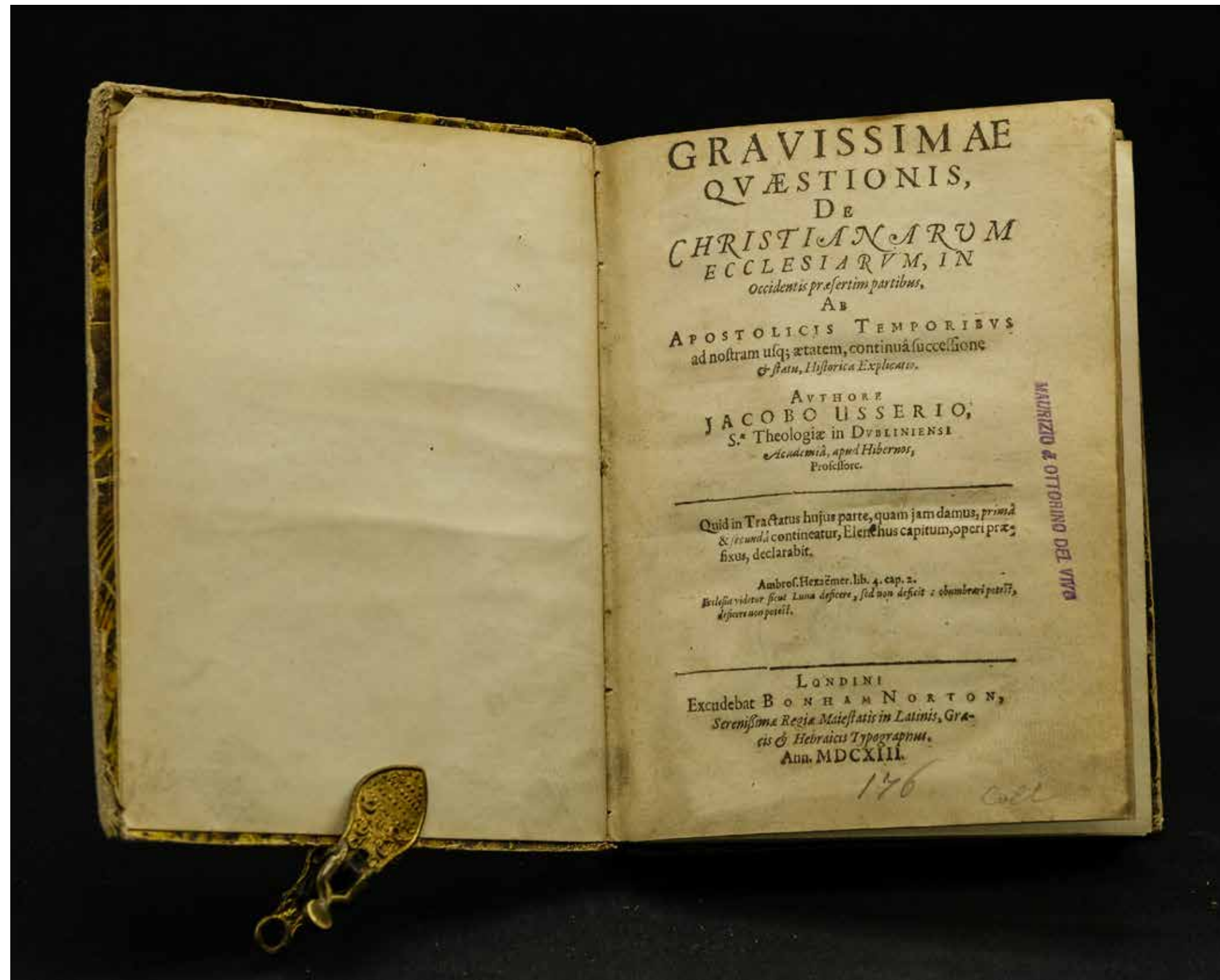
184 mm

[17], 2-372 pp.

Cartonagem de papel marmoreado com evidentes sinais de uso, lombada e cantos cansados. Carimbo de posse a tinta azul em várias páginas e dois carimbos antigos de Biblioteca de Hamburgo; muito ocasionais manchas de acidez na margem e falta de papel na p. 357.

James Usher nasceu na paróquia de St. Nicholas, na cidade irlandesa de Dublin. Foi o segundo estudante admitido no Trinity College, quando esta instituição de ensino abriu as suas portas pela primeira vez, em 1593. Anglicano convicto, opôs-se aos esforços do bispo Bedell em reavivar a língua irlandesa e conceder aos católicos alguma tolerância.

Gravissimae quaestiones de christianarum ecclesiarum é a sua mais importante obra, tendo sido dedicada pelo autor ao rei Jaime I.



VARO, [Frei] Francesco (1627-1687)

ESTRATTO DEL TRATTATO COMPOSTO DAL REVERENDISSIMO PADRE FR. FRANCESCO VARO DELL'ORDINE DE' PREDICATORI. VICARIO ASPOSTOLICO, E VESCOUO NOMINATO DI CANTON. CIRCA IL CULTO, OFFERTE, RITI E CERIMONIE, CHE PRATTICANO I CHINESI IN HONORE DEL LORO MAESTRO CONFUSIO, E PROGENITORI DEFONTI.

Colonia: [s.n.], 1700

161 mm

[12], 533, [1 br] pp.: il.

Encadernação coeva em pergaminho com título caligrafado na lombada. A lombada está quase desconexa do miolo, algumas manchas muito ténues nas páginas, com alguma acidez e oxidação do papel. Ilustrado com uma gravura desdobrável representando três divindades chinesas no interior de um templo.

O autor, o sevilhano Francisco Varo esteve na origem problemática acerca dos ritos chineses que envolveu Imperadores, Papas e o Santo Ofício e elementos da mais ilustre intelectualidade europeia do seu tempo.

ESTRATTO
DEL
TRATTATO
COMPOSTO
DAL REVERENDISSIMO PADRE
FR. FRANCESCO
VARO

De'l' Ordine de' Predicatori.
Vicario Apostolico , e Vescouo
nominato di Canton.

*Circa il Culto, Offerte, Riti, e
Cerimonie, che pratticano i Chi-
nesi in honore del loro Mae-
stro Confusio, e Progeni-
tori defonti.*



IN COLONIA, MDCC.

VIEIRA, [Padre] António (1608-1697)

ARTE DE FURTAR, ESPELHO DE ENGANOS, THEATRO DE VERDADES, MOSTRADOR DE HORAS MINGUADAS, GAZUA GERAL DOS REYNOS DE PORTUGAL. OFFERECIDA A ELREY NOSSO SENHOR D. JOAÕ IV. PARA QUE A EMENDE. COMPOSTA NO ANNO DE 1652. PELO PADRE ANTONIO VIEYRA ZELOZO DA PATRIA. CORRECTA, E EMENDADA DE MUITOS ERROS; E ASSIM TAMBÉM A VERÁ O CURIOSO LEYTOR CM AS PALAVRAS, E REGRAS, QUE POR INADVERTÊNCIA FALTARÃO NA PASSADA IMPRESSÃO.

Amsterdã [Amesterdão]: Na Officina de Martinho Schagen, 1744

210 mm

[24], 409, [3] pp.

[retrato], [16], 409, [1 br.] pp.: il.

Encadernação de época em carneira marmoreada, com alguns furos de inseto na lombada e pequenos defeitos, Trabalho de inseto nas primeiras dez páginas, afetando sobretudo a margem, mas sacrificado um canto da gravura que acompanha a obra em frontispício. Margens dentadas nas últimas quatro folhas. Ex-libris moderno impresso e colado no interior da pasta.

Inocência 22, 434 (2996)

Samodães 2, 3508 (p. 736)

A *Arte de Furtar* é um dos títulos mais destacados do período da Restauração e uma incontornável produção literária portuguesa, constituindo um importante documento para os costumes e cultura em Portugal. Atualmente, a sua autoria é atribuída ao Padre Manuel da Costa (1601-1667), um jesuíta. A presente edição, impressa no mesmo ano da considerada a edição príncipes, deverá ter saído do mesmo prelo do livreiro genovês João Baptista Lerzo, embora esteja explicitamente associada à Oficina de Martinho Schagen.



C83

VIEIRA, [Padre] António (1608-1697)

CARTAS DO P. ANTONIO VIEYRA DA COMPANHIA DE JESU [...] OFFERECIDO AO EMINENTISSIMO SENHOR NUNO DA CUNHA E ATTAIDE PRESBYTERO CARDEAL DA SANTA IGREJA DE ROMA DO TITULO DE SANTA ANASTASIA, DO CONSELHO DE ESTADO, GUERRA E DESPACHO DE SUA Magestade, INQUISIDOR GERAL NESTES REYNOS, E SENHORIOS DE PORTUGAL.

Lisboa Occidental: Na Officina da Congregação do Oratorio, 1735 vols. 1-2); Lisboa:

Na regia Officina Sylviana, e da Academia real, 1746 (vol. 3)

3 vols., 205 mm

Vol. 1: [28], 468 pp.; Vol. 2: [12], 479 pp. ; Vol. 3: [24], 451, [1 br.] pp.

Encadernações inteiras em pele, com sinais de uso e defeitos nas lombadas, cantos cansados. Faltas de pele nas casas das lombadas dos segundo e terceiro volumes, ausência da casa de título do vol. II. Furos de inseto nas lombadas dos dois últimos volumes e trabalho de inseto nalgumas margens de páginas, mais severo no segundo volume, não afetando a legibilidade do texto.

Ameal 2485

Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 2, 921

Inocência 1, 291

Pinto de Matos 617

Samodães 2, 3510

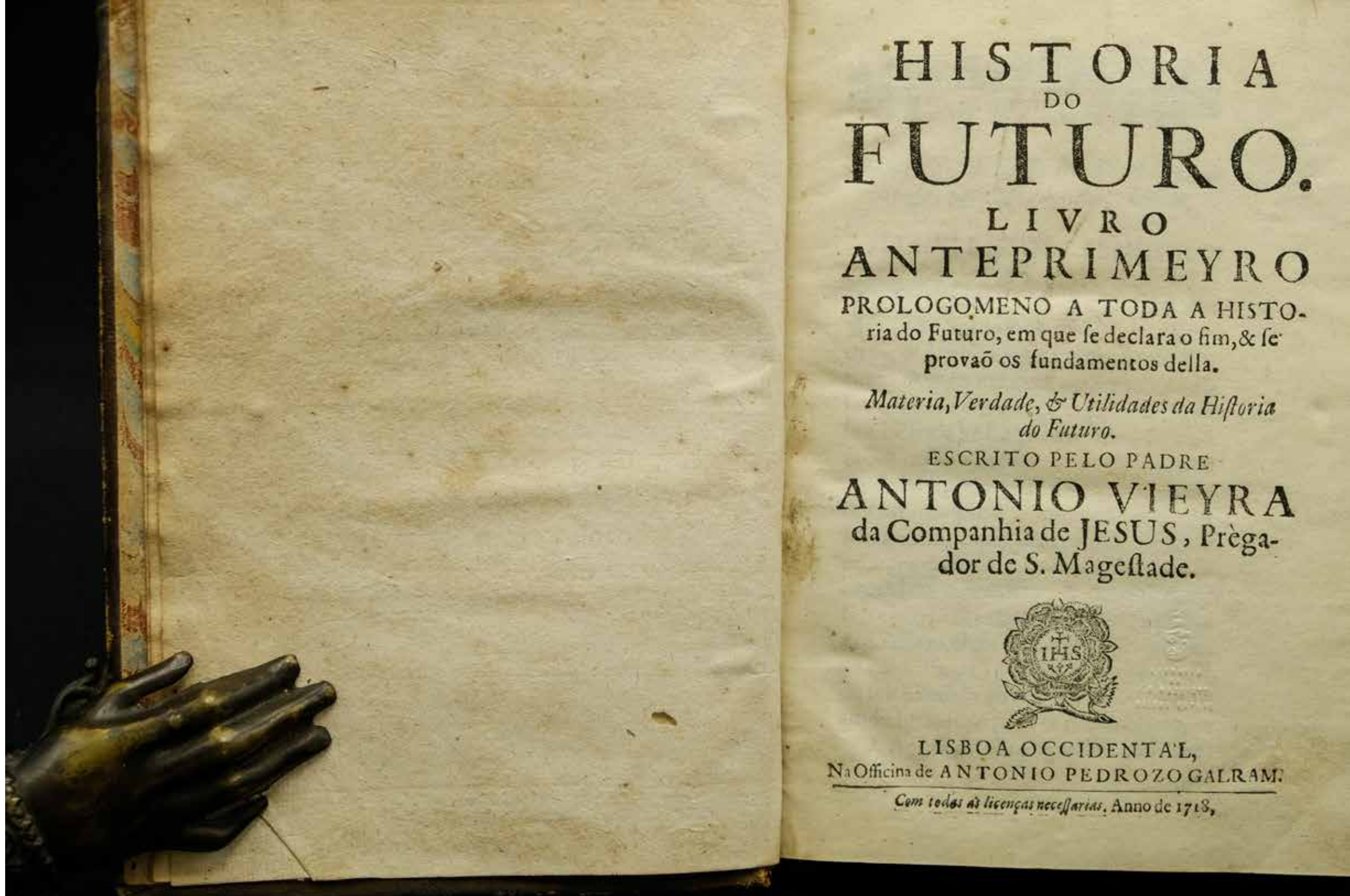


C84

VIEIRA, [Padre] António (1608-1697)
HISTORIA DO FUTURO. LIVRO ANTEPRIMEYRO PROLOGOMENO A TODA A HISTORIA DO FUTURO, EM QUE SE DECLARA O FIM, & SE PROVAÕ OS FUNDAMENTOS DELLA. MATERIA, VERDADE, & UTILIDADES DA HISTORIA DO FUTURO. ESCRITO PELO PADRE ANTONIO VIEYRA DA COMPANHIA DE JESUS, PREGADOR DE S. MAGESTADE.
Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1718
202 mm
[36], 379, [1 br.] pp.
Encadernação inteira em carneira, com furos de inseto na lombada e sinais de uso na cabeça e nos cantos das pastas. Corte das folhas carminado. Miolo com muito ocasionais picos de acidez, oxidação ligeira das últimas folhas.
Ex-libris armoriado impresso (colado no interior da pasta) e em selo branco, na página de rosto da “Livraria de J. G. Mazzioti Salema Garção”

Borba de Moraes 2, 921
Inocêncio 1, 291
Monteverde 5556
Pinto de Matos 617

Primeira edição.



C85

VOLTAIRE [pseud. de AROUET, François-Marie] (1694-1778)

*ANNALES DE L'EMPIRE SOUS
CHARLESMAGNE PAR VOLTAIRE.*

Paris: Chez Treuttel et Wurz, 1835

217 mm

[5], ij-iv, [1], 2-396, [3], 2-389, [1 br.] pp.

Meia encadernação em pele, com pastas marmoreadas, furo de inseto na lombada e junto às pastas. Dois tomos encadernados no mesmo volume. Picos de acidez espaçados ao longo das páginas. Um carimbo de posse na página de título.



C86

VOLTAIRE [sob pseud. Monsieur Huet;
pseud. de AROUET, François-Marie]
(1694-1778)

*L'A, B, C, DIALOGUE CURIEUX. TRADUIT
DE L'ANGLAIS DE MONSIEUR HUET.*

Londres: Chez Robert Freemann, 1768

185 mm

[ii], iii-iv, [I], 2-135, [1 br.] pp.

Encadernação inteira em pele mosqueada,
cantos ligeiramente cansados e cabeça
da lombada com defeito. Falta parcial
das guardas marmoreadas. Corte das
folhas carminado. Picos de acidez muito
desvanecidos e trabalho de inseto nas
margens interiores das páginas, não
afetando o texto.



L' A, B, C,
DIALOGUE
CURIEUX.

TRADUIT
De l'Anglais de Monsieur
HUET.

(Voltaire)

A LONDRES,
Chez **ROBERT FREEMANN.**
(*****)

1768.

C87

VOLTAIRE [pseud. de AROUET, François-Marie] (1694-1778)

OEUVRES DE VOLTAIRE. NOUVELLE EDITION. AVEC DES NOTES ET DES OBSERVATIONS CRITIQUES, PAR M. PALISSOT. THÉOLOGIE ET HISTOIRE ECCLÉSIASTIQUE. [...].

Paris: Chez Stoupe, Imprimeur; Chez Serviere, libraire, 1792

2 vols., 202 mm

Vol. I: [5], 8-470 pp.; Vol. II: [3], 6-479, [1 br.] pp.

Encadernação coeva em pele, com defeitos no pé da lombada, furos de inseto as lombadas e pastas. Ocasionalmente picos de acidez. No segundo volume, uma mancha de água acompanha as margens junto ao corte dianteiro das folhas e uma antiga inscrição de propriedade marca a página de rosto.



MAPAS E GRAVURAS C88



Callot, Jacques (1592-1635)

Acampamento cigano.

Água-forte. Circa 1621. 12x23,5 cm.

À esquerda, homens preparam carne,
no centro, mulheres cozinham.

À direita, homens jogam cartas em
primeiro plano e mulher dá á luz num
segundo plano.

C89

Commellin, Isaac (1598-1675)

Povo, villa d' Olinda de Pernambuco.

Gravura. Ano de 1652. 27x35 cm.

Ilustra o ataque holandês à cidade portuguesa de Olinda em 1630.

Durante a maior parte do século XVII, Portugal e Holanda tiveram um acordo comercial em que as colónias portuguesas no Novo Mundo produziam açúcar, e os holandeses distribuíam-no pela Europa, usando a sua vasta rede comercial. Após a fusão dos reinos de Portugal e Espanha, os holandeses perderam o monopólio da distribuição e criaram a Companhia das Índias Ocidentais em 1621. Pouco depois, os holandeses começaram o seu ataque a Pernambuco, primeiro em Salvador e depois em Olinda.

-No topo está uma vista de Povo (que mais tarde se tornou Recife) e Olinda vista do mar. Na parte inferior da gravura, há uma grande vista aérea da região cheia de navios, alguns envolvidos em batalhas e a cidade de Povo já engolida pelas chamas.



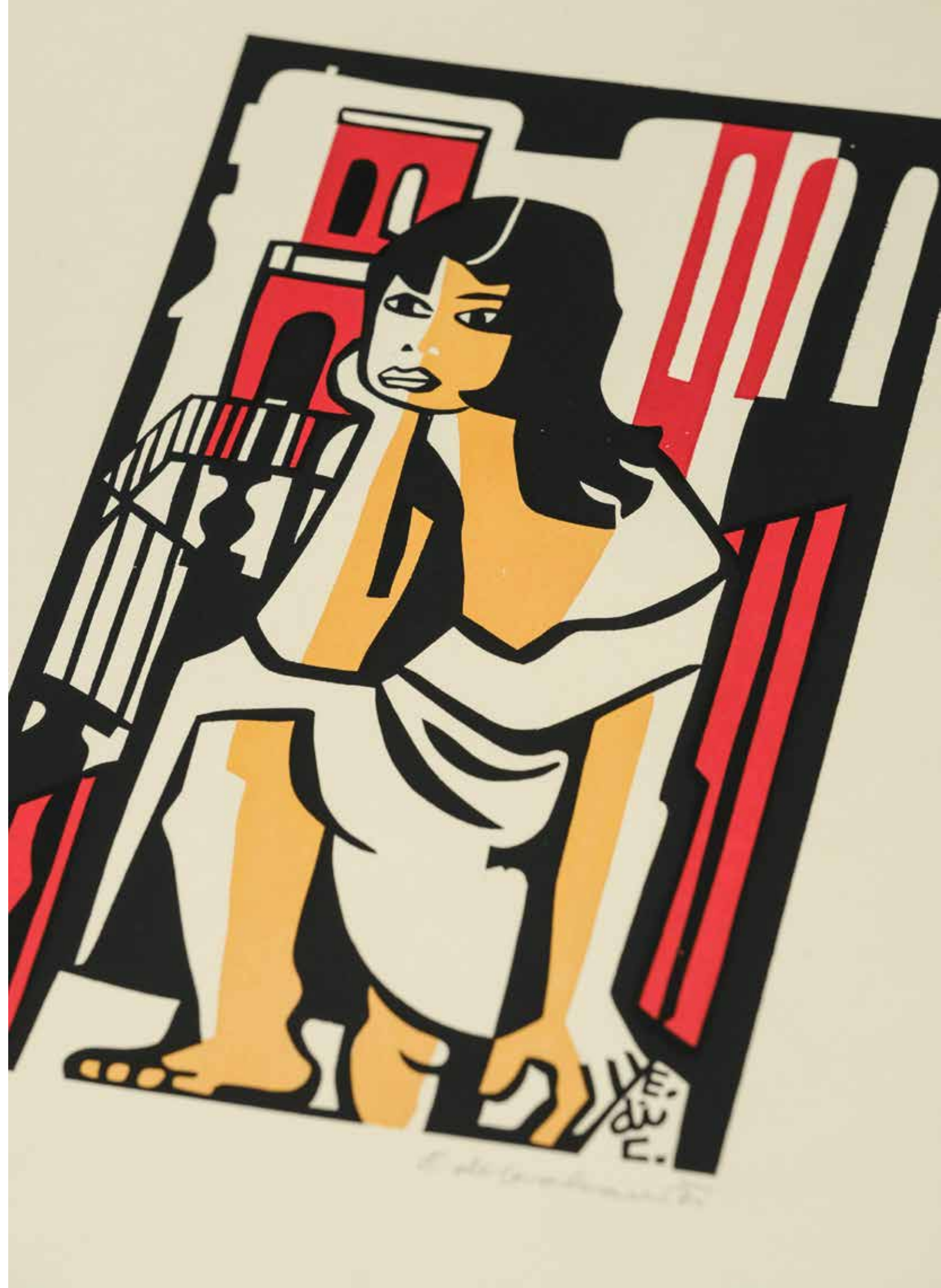
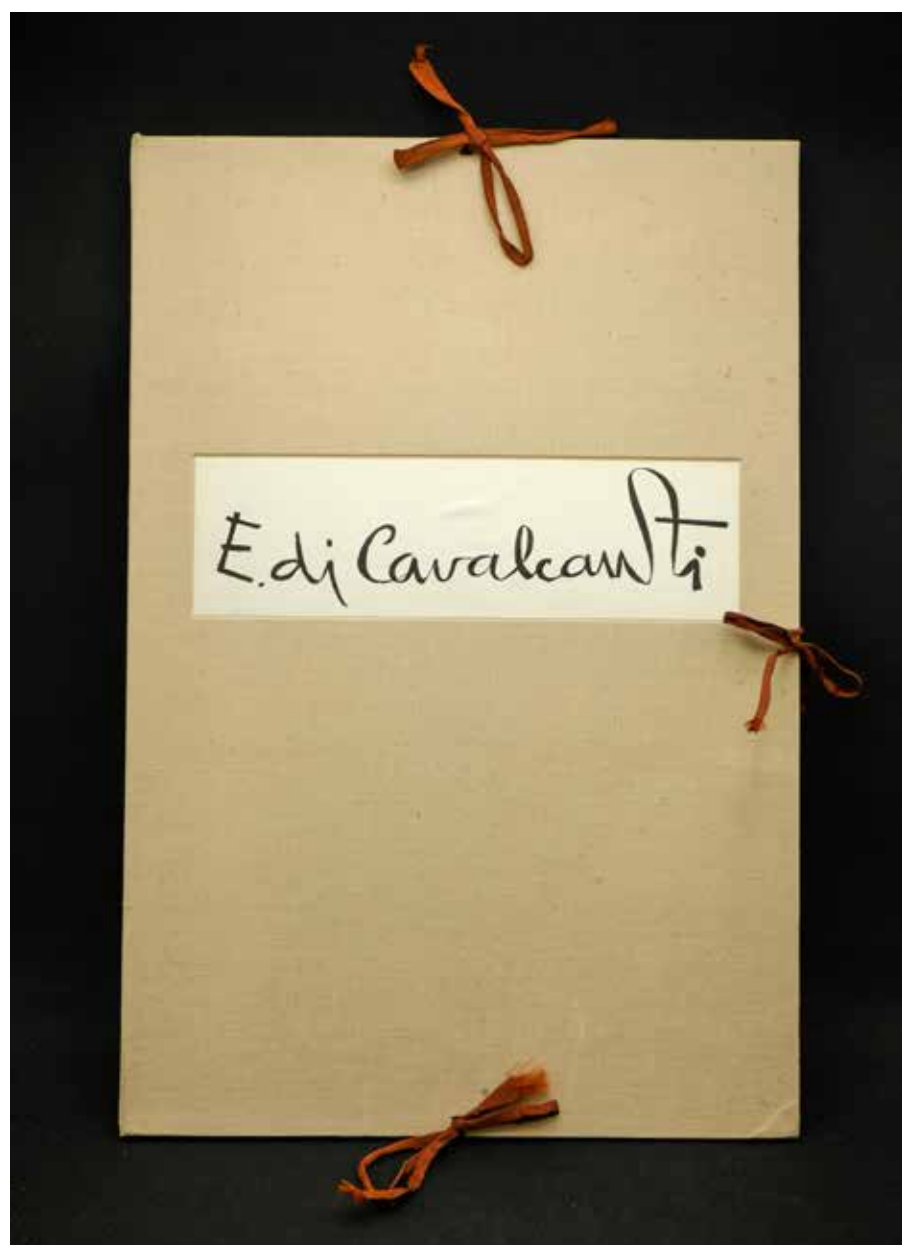
C90

Di Cavalcanti, Emiliano (1897-1976)

Mestres do Desenho. E. Di Cavalcanti. Uma balada introdutória de Vinícius de Moraes. Editora Cultrix. Rio de Janeiro, 1963.

545 mm.

Álbum in-fólio. 15 estampas + 1 serigrafia. Exemplar nº 057 de uma edição de 2000, cujos primeiros 200 incluem uma serigrafia assinada pelo autor, conforme acontece neste exemplar.



C91

Mawe, John (1764-1829)

*Conjunto de 5 gravuras coloridas provenientes da obra
Viaggio nell'interno del Brasile. Milão, 1817.*

9,5x 16 cm. (cada)

Uma emoldurada.



C92

Ramusio, Giovanni Battista (1485-1557)
Parte del' Africa.
 Gravura. Veneza, 1556.
 26x36 cm. (mancha). Emoldurado.



C93

Renou, J. L.

*Le Bresil, divise em toutes ses Capitaineries avec les pays voisins / J.L.Renou sculp:
áqua-forte. 28,5x21,5 cm (Mancha)*

Proveniente da obra: Histoire Generale de Portugal / Par M. de la Clede – Paris: Chez
Pierre-François Giffart, 1735.



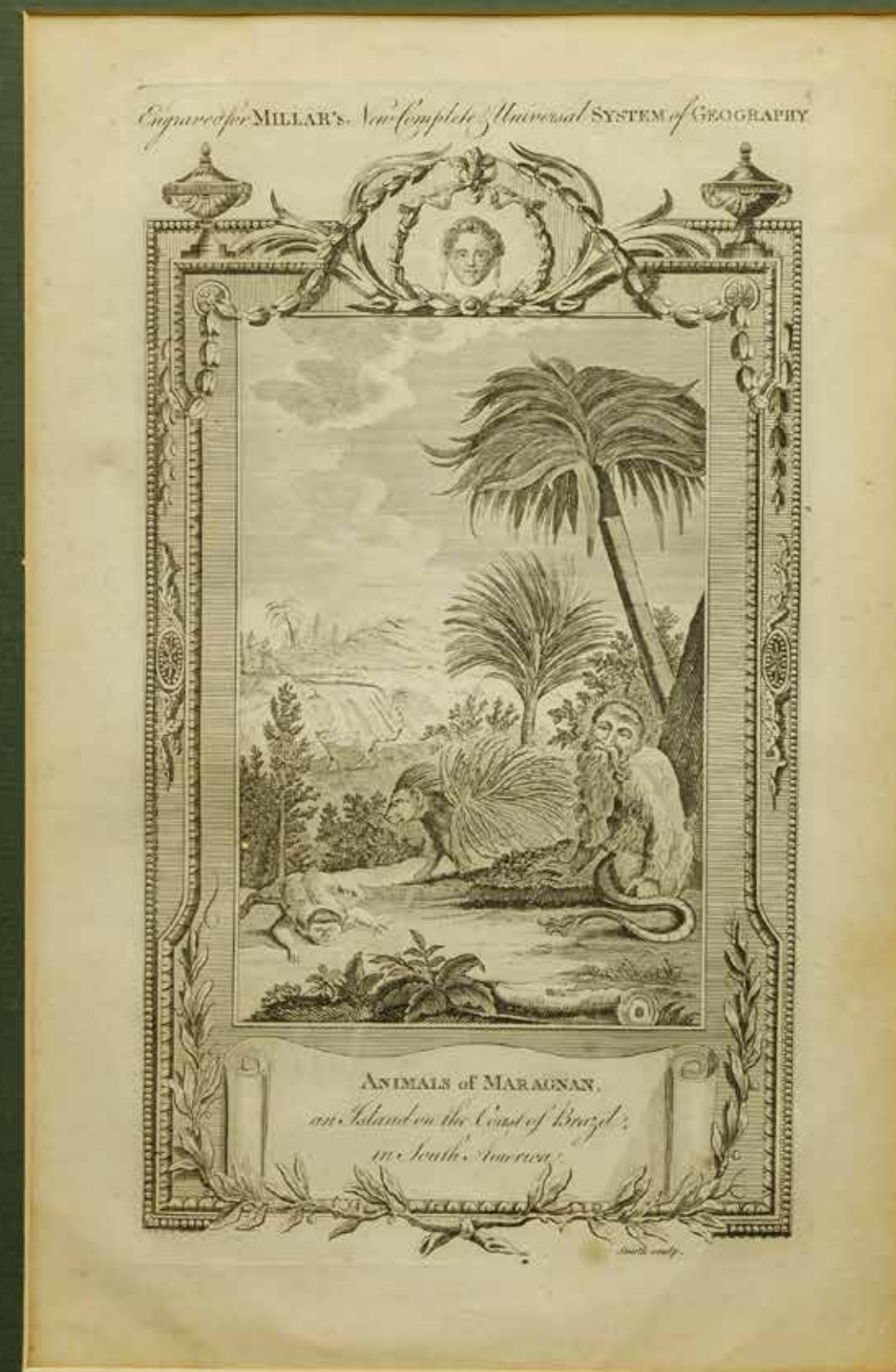
C94

Smith (Escola inglesa do século XVIII)

Animals of Maragnan, an island on the coast of Brazil.

Londres, 1778. 29x 16,5 cm. (mancha)

Gravura impressa para a obra : New, complete and universal System of Geography,
de George Henry Millar.



LIVRARIA CAMPOS TRINDADE

R

E

LISTA DE PREÇOS PRICE LIST

D

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO EM
CARACTERES DOMAINE DISPLAY
E TEXT EM MARÇO DE 2020

RED – LISTA DE PREÇOS PRICE LIST

C01	1500€	C33	120€	C65	300€
C02	3 000€	C34	2 000€	C66	450€
C03	150€	C35	300€	C67	600€
C04	400€	C36	2 500€	C68	1 500€
C05	2 800€	C37	3 800€	C69	1 800€
C06	100€	C38	400€	C70	600€
C07	4 500€	C39	1 200€	C71	500€
C08	450€	C40	1 500€	C72	4 800€
C09	1 600€	C41	350€	C73	500€
C10	1 800€	C42	500€	C74	600€
C11	350€	C43	350€	C75	750€
C12	120€	C44	1 600€	C76	1 000€
C13	500€	C45	100€	C77	1 200€
C14	750€	C46	500€	C78	1 200€
C15	1 000€	C47	220€	C79	150€
C16	250€	C48	750€	C80	250€
C17	500€	C49	1 500€	C81	600€
C18	250€	C50	500€	C82	350€
C19	3 000€	C51	100€	C83	600€
C20	45€	C52	90€	C84	450€
C21	350€	C53	600€	C85	90€
C22	350€	C54	1300€	C86	150€
C23	1500€	C55	2 000€	C87	60€
C24	300€	C56	2 500€	C88	250€
C25	300€	C57	600€	C89	400€
C26	100€	C58	500€	C90	1 500€
C27	120€	C59	450€	C91	120€
C28	45€	C60	1 000€	C92	450€
C29	120€	C61	250€	C93	150€
C30	450€	C62	120€	C94	120€
C31	450€	C63	250€		
C32	1 200€	C64	600€		

CONDIÇÕES GERAIS: Os preços são fixos e incluem IVA à taxa legal em vigor de 6%. As obras descritas estão completas e em bom estado geral, salvo indicações em contrário. As encomendas poderão ser feitas por *e-mail* ou telefonew e serão validadas por ordem de chegada. Os livros serão enviados por correio ou transportadora, após boa cobrança, sendo acrescidos de despesas de envio e de seguro, quando requisitado. As despesas alfandegárias para clientes fora da União Europeia ficarão sempre a cargo do cliente. Formas de pagamento / Methods of payment: Transferência bancária / Wiretransfer: Banco Santander IBAN: PT50 0018 0003 50291319020 31 — BIC/SWIFT: TOTAPTPL — Cheque bancário (apenas clientes nacionais)